Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.637

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 1 DE AGOSTO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3793

O MOMENTO EUROPEU

BERLIM, 31 — (HAVAS) — O estado dos espiritos, em todo o Imperio, é de angustiosa espectativa.

O decreto imperial estabelece o «Kriegsdrohzustand» litteralmente o estado de ameaça de guerra em todo o paiz. E', em termos exactos, um estado de sitio reforçado, o que implica, de facto, o estado de guerra.

O gabinete de Berlim envia uma nota aos de Londres e de Paris

PARIS, 31 - (Havas) -- O "Temps" informa que o governo allemão fez declarar, ante-hontem, aos gabinetes de Paris e Londres, que, si a mobilização do exercito russo continuasse, não deviam causar admiração as medidas militares, que viessem a ser tomadas pela Allemanha.

Annuncia egualmente esse jornal que a ordem de mobilização geral dada pelo governo russo parece ser, por emquanto, sómente applicada ás estradas de ferro.

O "Temps" informa ainda que a Austria está mobilizando as suas tropas na fronteira russa.

As ultimas noticias relativas á marcha da agitação bellicosa da Europa asseveram que, em todos os centros sociaes do continente, jornalistas de valor lançam as suas vistas sobre a dolorosa perspectiva da "conflagração quasi inevitavel", procurando desviar o curso dos acontecimentos no sentido da "paz duvidosa". E' de louvar a attitude desses jornalistas, que assim se sobrepõem á insania dos que vão a pouco e pouco preparando o desencadeamento desse conflicto formidavel, que a realizar-se deixará de ser um acontecimento europeu, para assumir as proporções de uma catastrophe mundial.

Hoje em dia, ninguem em boa fé póde negar a força que a imprensa representa na vida dos povos. E a mobilização dos exercitos e esquadras da Europa encarregou-se de mais uma vez o demonstrar. Na Allemanha, foram ou vão ser suspensos quatro jornaes. O governo francez vae processar o *Journal*. Medidas de egual alcance serão certamente tomadas acerca de alguns outros orgãos da publicidade que incorreram na mesma falta que aquelles cinco. E' que falta é essa? Simplesmente a divulgação de que exercitos e marinhas se estão mobilizando.

Tudo isso devia ser conseguido em silencio, e os povos europeus só poderiam ter conhecimento do facto no momento em que elle estivesse consummado. Era a surpresa. Mas não o quizeram os jornaes, [illegible] as voltas com as iras governamentaes, tras que so se manifestaram porque, noticiar a mobilização era predispor o povo a [illegible] uma medida desta ordem [illegible] mesmo pelo que [illegible] a [illegible] de uns governos para outros, hostilidade que no momento decisivo desejava manter-se nos bastidores das chancellarias.

Agora, que os jornalistas europeus de maior valor forcejam por orientar para uma "paz duvidosa" a acção dos governos, convém destacar que toda essa controversia, por ora controversia, é em grande parte obra da imprensa. Com effeito, a maior força do jornalismo austriaco poz-se á disposição das ideas do partido militar, chefiado pelo malogrado archiduque Francisco Fernando, e das suas columnas é que por diversas vezes surgiram as notas enthusiasticas, de alcance tendencioso, qual o de lançar a população germanica e magyar da Monarchia Dual contra os povos slavos e polacos annexados e por ella regidos.

Essa situação vem de muito tempo. Antes mesmo da occupação da Bosnia-Herzegovina. Era contando com a influencia da imprensa sobre as massas, que o archi-duque assassinado ia levando por deante o seu grande plano de confederação da Austria. Antes de o conseguir, baqueou elle ao revólver do servio Princif. Pois ainda essa morte serviu de pretexto para que a imprensa do Partido Militar recrudescesse nos seus ataques aos slavos.

O principe e a sua senhora haviam sido assassinados por um servio, que via no archiduque o mais encarniçado inimigo da sua raça. Logo, sem mais exame, essa imprensa foi affirmando que o governo servio era o mandante do crime. E quando se soube que funccionarios servios estavam de facto implicados na tragedia, então não mais houve mãos a medir a imprensa daquelle partido, do seu campo de acção em Vienna e Budapesth, afinou toda ella pelo criterio de uma celebre ordem do dia do estado-maior general austriaco, cujos termos são mais ou menos os seguintes: "Combatemos a Servia com todas as forças, sem tergiversações de especie alguma. O exercito imperial deve lançar-se em todo o seu territorio, como um cyclone, afim de castigar os insolentes bandidos que o habitam."

Que mais era preciso para impressionar a opinião e para provocar a pressão desta sobre as camadas governamentaes? Nada mais na verdade, e o espirito já alquebrado do imperador Francisco José, torturado ainda uma vez pela desgraça que caia sobre um membro da sua attribulada familia, e trabalhado pelo chanceller Berchtold, não teve outro remedio senão declarar guerra á Servia, bem que esse seu acto tenha, segundo todas as probabilidades, participado da consulta prévia aos pró-homens da Triplice-Alliança.

Dahi as terriveis complicações registradas até agora em toda a actividade da civilização occidental. Até certo ponto, a calamidade actual é obra da imprensa austriaca. Não fora ella, e talvez não existissem as difficuldades, as incertezas e a triste espectativa destes dias. Seria provavelmente que a era de uma imprensa regional fosse corrigida pela grande imprensa do continente europeu. Mas quem póde confiar nisso, quando os proprios diplomatas são os primeiros a affirmar que a situação é realmente grave?

Ainda hontem, um redactor desta folha teve occasião de ouvir esse conceito do ministro da Italia acreditado entre nós. Esvaem-se as ultimas esperanças de obter ainda a paz. Caminha-se cegamente, fatalisticamente, para uma guerra, dispendiosa, inconsequente e ainda lucrativa, nos seus resultados, como de resto tem sido, são e serão todas as guerras modernas.

Em todo caso, bem póde ser que um sopro de bom-senso surja ainda pela Europa, norteando as suas chancellarias para fins outros que não os que se attingem com o derramamento clamoroso do sangue, nos campos de batalha.

Guilherme II, imperador da Allemanha, e seus seis filhos, voltando de uma parada militar, atravessam as ruas de Berlim, em continencia ao povo. Esse passeio curioso da familia imperial constitue uma das solemnidades com que os allemães festejam o Anno Bom

O governo allemão prohibe a exportação do trigo

BERLIM, 31 (Americana) — Entre outras medidas de precaução adoptadas pelo governo allemão, podemos enumerar a suppressão total dos premios para fomento da exportação do trigo, a prohibição da exportação desse genero alimenticio, de outros viveres, conservas, etc.

Essa suppressão e prohibição caracterizam o proposito do governo, em manter um ambiente favoravel, ás operações militares, em caso urgente.

Em Berlim considera-se fracassado o accordo para uma solução pacifica

BERLIM, 31 (Americana) — Contrariamente ao optimismo que é ainda mantido pela imprensa, aggravou-se a situação. Informações recebidas da Russia dão conta dos preparativos bellicos feitos, nas fronteiras do oéste desse paiz.

Ficam assim inutilizadas as acções de mediação ainda tentadas pelos srs. Bethman Hollweg, chanceller da Allemanha e Eward Grey, primeiro ministro da Inglaterra.

As negociações para a paz continuam estacionadas

PETERSBURGO, 31 (Havas) — Assegura-se nos meios diplomaticos que, apezar dos esforços das potencias, nenhum progresso se nota nas negociações feitas junto da chancellaria de Vienna a favor da paz.

O governo de Berlim quer evitar a guerra

Berlim, 31 — (*Americana*) — Causou grande indignação na população desta cidade a noticia de que a Russia ordenára a mobilização geral do exercito e da armada. Não obstante essa manifestação de desagrado publico, o imperador Guilherme II, attendendo a um pedido do czar, encaminhou a acção das suas forças militares, para bom exito.

O porto de Portsmouth fechado

Londres, 31 — (*Directo*) — O governo acaba de decretar o fechamento do porto de Portsmouth, sendo amanhã esperada a generalização da medida para todos os portos do paiz. Todas as unidades da Armada se mantêm em uma actividade extraordinaria, sendo ignorado o destino seguido por parte da esquadra, movimentada por ordem do governo. Consta que os paquetes que se acham nos portos da America, quer do Norte, quer ahi, serão retidos, devido á recusa dos seguradores pela responsabilidade da guerra.

As negociações austro-russas

LONDRES, 31 (Havas) — Nos meios autorizados assegura-se que foram reatadas as negociações entre a Austria e a Russia, para a solução pacifica do conflicto.

O governo inglez tem a solidariedade das colonias

Londres, 31 — (*Directo*) — O governo acaba de receber telegrammas de solidariedade de todas, ou quasi todas as suas colonias, sendo que o Canadá, a Australia e o Transwaal puzeram immediatamente á disposição da metropole as suas forças de terra e mar.

Manifestação contra a Austria e a Allemanha

Petersburgo, 31 — (*Americana*) — A situação nesta capital tende a aggravar-se, em vista da attitude da população, que se mostra favoravel á guerra.

Hontem, realizou-se aqui, uma grande manifestação popular, em que tomaram parte mais de 20.000 pessoas. O enorme prestito, que levava as bandeiras russa, franceza e ingleza, percorreu as ruas da cidade, dando vivas aos alliados e gritos de "Abaixo a Austria", "Morra a Allemanha". Foram pronunciados violentos discursos contra a Austria e Allemanha, obrigando a policia intervir, dissolvendo a manifestação.

Os palacios das embaixadas da Austria e da Allemanha, continuam guardados militarmente, afim de evitar os excessos, que se temem por parte da população.

Reiteração da nota da Allemanha á Russia?

BERLIM, 31 (Americana) — Sabe-se em circulos bem informados que, como ultima medida para evitar a guerra, o governo allemão solicitou do governo da Russia ainda mais uma vez uma resposta definitiva, si estava disposto a suspender a mobilização. Ao mesmo tempo foram pedidas informações no ministerio da França, si essa nação se manteria neutra, em caso de guerra entre a Allemanha e a Russia.

Em caso de guerra o Parlamento será convocado para o dia 4 de agosto.

O trigo na França

Paris, 31 — (*Havas*) — O governo prohibiu a exportação de trigo.

As negociações austro-russas

Vienna, 31 — (*Havas*) — Annuncia-se que continuam as negociações entre os gabinetes de Vienna e de Petersburgo afim de ver si é possivel localizar o conflicto.

Chamada de reservistas francezes

Madrid, 31 — (*Havas*) — Communicam de Ferrol que os reservistas francezes que trabalhavam nas minas de ouro de Cova, seguiram para a França a chamado do seu governo, afim de se incorporarem aos seus regimentos.

Palavras do imperador da Allemanha

BERLIM, 31 (AMERICANA) -- Na avenida "Unter den Linden" e no "Lustgarten", em frente ao Castello Imperial, houve enorme agglomeração de povo, que vinha saudar o imperador Guilherme. S. M. appareceu numa sacada do castello e dirigiu uma allocução ao povo, dizendo que tinha chegado a hora critica para a nação allemã. Continuando disse: "Forçam-nos a desembainhar a espada. Si não tiverem exito, em ultimo momento, os nossos esforços para a manutenção da paz, espero que sustenhamos a espada de maneira que só com honra a embainhemos outra vez. A guerra exigirá de nós enormes sacrificios de bens e de sangue, porém é preciso que o inimigo saiba que a Allemanha, aggredida, saberá defender-se."

Terminando, S. M. pediu a Deus o auxilio para o exercito allemão.

A multidão rompeu em enthusiasticas acclamações e dispersou cantando o hymno nacional.

O principe Henrique, da Prussia, almirante, e inspector geral da Marinha allemã e o almirante von Koester, chefe da Liga Maritima e do Conselho Superior do Almirantado

A impressão em Buenos Aires

Buenos Aires, 31 — (*Americana*) — As ultimas noticias aqui recebidas e procedentes da Europa têm impressionado o publico.

Os jornaes affixam, a cada momento, telegrammas sensacionaes e o povo agglomera-se em frente ás redacções, avido de noticias.

Alguns vespertinos e matutinos augmentaram as suas edições.

A agitação generalizou-se tambem pelos centros commerciaes.

Uma reunião do ministerio francez

Paris, 31 — (*Havas*) — O conselho de ministros reuniu-se, ás nove horas da noite, em sessão extraordinaria. Os respectivos ministros foram chamados com urgencia para tomarem parte nessa reunião.

Um boato desmentido

Roma, 31 — (*Havas*) — A *Tribuna* desmente a noticia, publicada por alguns jornaes da tarde, que na reunião do conselho de ministros, hoje de manhã, tivesse o governo resolvido tomar medidas militares de qualquer especie.

A cavallaria russa desfilando nas ruas de Petersburgo — Um batalhão de infanteria

O couraçado "Preussen," capitanea da 1ª divisão da esquadra allemã

A imprensa de Berlim e a mobilização russa

Berlim, 31 — (*Americana*) — O acto da Russia, mobilizando o seu exercito e [illegible] armada, é tido, pela imprensa des[illegible] como uma grande deslealdade [illegible] e como uma provocação [illegible] aos brios das potencias interessadas no conflicto austro-servio.

A Grecia teria proposto a compra dos "dreadnoughts" argentinos

Buenos Aires, 31 — (*Americana*) — A imprensa portenha divulgou a noticia de que a Grecia havia proposto á Argentina a compra dos seus "dreadnoughts".

Essa noticia foi hoje desmentida por orgãos autorizados.

As providencias da Inglaterra

LONDRES, 31 (Directo) — A Allemanha, desconhecendo a resposta da Russia ao seu "ultimatum", mandou mobilizar o Exercito e a Armada, decretando a lei marcial em todo o Imperio. Sabe-se haver enorme enthusiasmo na Allemanha pela guerra.

Aqui, censura-se a attitude imprudente e provocadora da Allemanha, cujo destino na conflagração se reputa doloroso.

Corre haver combinações entre as potencias da Entente, para uma acção conjuncta das respectivas potencias.

O governo inglez ordenou a fiscalização bellica de todos os portos e canaes da costa oriental, tendo deliberado a concentração de forças do exercito para seguir para o continente, ao primeiro chamado da França.

Esta noite, segundo communicação official do Almirantado aos navegantes, serão apagados todos os pharóes do Reino Unido, quer do canal, quer do mar do Norte, sendo consideradas inimigas as embarcações que se approximarem das costas do paiz e como tal tratadas.

As communicações ferro-viarias entre a Belgica e a Allemanha

Bruxellas, 31 — (*Havas*) — As communicações ferro-viarias e telephonicas entre a Belgica e a Allemanha estão interrompidas desde hoje de tarde.

O estado de sitio na Finlandia

Petersburgo, 31 — (*Havas*) — O governo acaba de proclamar o estado de guerra para a Finlandia.

O panico financeiro

Em Londres

O Banco da Inglaterra elevou a sua taxa de desconto, que hontem era de 4 %, ao minimum de 8 %. — (*Havas*.)

A bolsa de Londres continua fechada. — (*Americana*.)

O "Stock Exchange" resolveu encerrar as suas transacções até nova ordem. — (*Havas*.)

Em Berlim

A directoria da Bolsa desta capital resolveu não fixar cotações de titulos hoje e amanhã. — (*Americana*.)

O Banco da Allemanha affixou a tabella de descontos de 5 % e de juros de 6 %. — (*Havas*.)

Em Hamburgo

Os premios de seguros maritimos, sobre transportes de Hamburgo para a Russia, foram fixados em 10 %, e sobre mercadorias em viagem do Brasil para Hamburgo, em 3 %. De ora em deante, não se acceitam mais seguros contra riscos de guerra, sinão para portos neutros, situados a pouca distancia, como os paizes escandinavos. — (*Americana*.)

O mercado de café continúa frouxo. — (*Americana*.)

Em Paris

O Banco de França, devido á escassez de trocos, resolveu emittir bilhetes de 5, 10 e 20 francos. Os demais bancos estão pagando os titulos somente proprios ao portador, havendo grande retirada. — (*Directo*.)

Em Nova York

O "Stock Exchange" suspendeu transacções. — (*Havas*.)

Em Madrid

O chefe do governo, Sr. Dato, declarou aos jornaes que, em consequencia da situação desesperada das bolsas europêas, tinha dado ordem ao Banco da Hespanha para facilitar todas as operações, afim de evitar que a catastrophe tenha repercussão no paiz. — (*Havas*.)

Informam de Barcelona que a Bolsa daquella cidade esteve hoje, como de costume, aberta durante as horas do expediente. Não se fizeram, entretanto, operações de nenhuma especie, nem tão pouco se procedeu á liquidação dos negocios de fim do mez. Os bancos não affixaram tabella de cambio, fazendo-se apenas pequenas operações cambiaes de caracter particular.

Apezar das noticias alarmantes que se recebem aqui desde manhã, o mercado de titulos não soffreu grande abalo, tendo-se feito a liquidação de negocios de fim do mez, na Bolsa, com grande facilidade.

Causou a melhor impressão na praça a offerta feita pelo Banco da Hespanha de estar prompto a prestar o seu concurso aos estabelecimentos bancarios, ou casas commerciaes que delle necessitarem para vencerem a situação creada pelo conflicto internacional. — (*Havas*.)

A Allemanha persiste em esperar que a situação melhore

BERLIM, 31 (Americana) — Não obstante a agitação politica em que tem estado toda a Europa, a Allemanha persiste em esperar, até hoje, á tarde, que as occorrencias mudem de rumo bellicoso que tomaram.

Nesse proposito ainda não ordenou a mobilização definitiva das suas forças militares, tendo-se limitado á medidas de precaução.

A opinião publica, porém, persiste em acreditar que a Allemanha não poderá permanecer nessa expectativa, a julgar pela precipitação que vão tomando os acontecimentos.

No intuito de assentar definitivamente a sua attitude, no caso vertente, o governo reunirá, hoje, o Conselho Federal, esperando-se que nessa reunião, fique estabelecida a acção do Imperio, no sentido de acceitar os factos com a gravidade com que elles se apresentam.

Ainda ha esperanças de paz

PARIS, 31 (Directo) — Tem-se noticia de que todo o golpho de Rigia, na Russia, se acha minado, havendo o governo decretado o sitio para a respectiva cidade.

Apezar das noticias alarmantes da ruptura de relações da Russia com a Austria e da mobilização dos exercitos daquelle paiz e da Allemanha, corre com insistencia que foram reatadas as negociações entre os gabinetes de Berlim, São Petersburgo e Vienna, para a solução pacifica do conflicto.

Influencia nociva das noticias da guerra sobre os mercados brasileiros

Hontem, manhã cedinho, sete horas apenas, ou pouco mais, era já grande o numero de pessoas que se acotovellavam junto á porta da Caixa de Conversão, esperando a abertura daquelle estabelecimento que, aliás, só tres horas depois começaria a funccionar.

E' uma verdadeira corrida, em procura de ouro, não para o levar para o tradicional pé de meia, mas para ir especular com o agio, que tende a augmentar.

A concorrencia dentro da sala, onde são recebidas as notas para troco, foi tão grande, que uma senhora teve uma syncope e caiu desmaiada.

Todavia, a Caixa effectuou todos os pedidos de trocos, desfazendo assim a pessima impressão que existia no espirito publico, em virtude das noticias que circularam ante-hontem.

Foram retirados 240.020 francos e 72.177 libras.

O director da Caixa declarou que o governo não pensa em suspender os trocos das notas conversiveis. Não sabemos si aquelle funccionario estava autorizado pelo governo para fazer tão categoricas affirmações. Si ellas foram autorizadas, muito é para folgar que o governo tivesse comprehendido que não tem lei nenhuma em que possa apoiar-se para ordenar uma tal medida.

* * *

A taxa de desconto, em Londres, que subira de 29 para 39, de 3 para 4 %, ficou hontem elevada para 8 %.

Esta elevação de taxa [illegible] a estabelecer a paralysação dos negocios.

Nos bancos do Rio de Janeiro, a paralysação póde dizer-se que é completa. Apenas são acceitos saques de pequenas quantias, o mesmo succedendo na Agencia Financial de Portugal.

A desorientação é completa.

As pequenas operações cambiaes realizadas foram á taxa de 14 1/2 a 13 3/4 d. O mercado fechou muito frouxo, com taxas nominaes.

* * *

As casas que compram e vendem moedas estrangeiras fizeram hontem bons negocios. As libras retiradas da Caixa de Conversão foram, em geral, vendidas a preços que oscillavam entre 17$500 e 18$000, cada uma.

* * *

O café não teve cotações officiaes. Os preços eram nominaes.

De Nova York não vieram noticias da abertura do mercado americano, mas é fóra de duvida que o café está soffrendo horrivel pressão dos especuladores da baixa, que esperam poder fazer grandes compras a preços baixos, para negocios futuros.

Tambem neste ramo de negocios a desorientação do mercado foi e continúa sendo completa.

(Continúa na 3ª pagina)

Ainda uma esperança

Estamos a ouvir, a cada passo, que a paz européa, neste momento, depende do imperador da Allemanha. E' um engano. Não está nas mãos de Guilherme, nem nas de Nicoláo, nem no poder de qualquer outro chefe de Estado, impedir a conflagração européa. Elles valem muito, mas valem muito menos do que a opinião nos seus paizes. Não foi só pela vontade de Francisco José que a Austria-Hungria se lançou contra a Servia. A historia das ultimas guerras mostra que ellas foram feitas mais pelos povos do que pelos governos. Os povos têm-se mostrado mais bellicosos do que os estadistas que os dirigem. Tambem são mais impressionaveis ou de melindres mais apurados.

Vacillava ainda Napoleão III, e já nos *boulevards* o povo parisiense gritava estrondosamente: *A Berlim, A Berlim!* e o pobre imperador, si não tivesse declarado a guerra á Prussia, teria sido deposto antes de Sédan. Em 1898, o governo da Hespanha, a começar pela rainha regente, não queria a guerra contra os Estados Unidos, porque estava certo da derrota. Mas, foram taes as manifestações nas principaes cidades da Peninsula, com adhesão e participação dos primeiros homens do paiz, que a guerra impoz-se. E agora, na Europa, só não desabará o cataclysmo, si no animo dos governantes forem mais fortes do que os gritos patrioticos das massas, as calmas ponderações da finança e do commercio, empenhados em evitar o tremendo choque das grandes nações, que para algumas importará no proprio anniquilamento e para outras em quasi isso. Não invocarão, certamente, sinão conveniencias materiaes ou razões economicas e commerciaes, mas são estas que hoje prevalecem para a boa harmonia ou discordia entre as nações. Pelo dinheiro é governado o mundo.

São hoje as nações mais praticas que outrora; mais realistas do que idealistas. E os que as dirigem attendem principalmente aos proveitos materiaes, e, mesmo para as supremas resoluções da guerra, influe principalmente a percentagem nos lucros a auferir ou nas perdas a soffrer. Norman Angell, no seu famoso livro *A grande illusão*, estudando a possibilidade de um conflicto entre a Inglaterra e a Allemanha, mostra que nenhuma tem interesse em atacar a outra. Pergunta: si a Inglaterra conquistasse a Allemanha, ganharia alguma coisa? E responde: "O vencedor só poderia, por exemplo, destruir o commercio, destruindo a população, mas si destruisse a população, fecharia grandes mercados para si, o que redundaria num suicidio commercial." Segundo elle, não podendo os vencedores apoderar-se, pela força, da fortuna particular ou do commercio dos vencidos, nem enriquecer, subjugando-os ou impondo-lhes a sua vontade, as guerras são inuteis ou o mesmo vale ganhal-as que perdel-as. A guerra de 1870, como operação commercial, foi má para a Allemanha, pois a França soffreu sem prejuizo; a Russia, com a guerra do Extremo-Oriente, ganhou mais que o Japão, que, apezar de victorioso, empobreceu; a Hespanha melhorou depois de derrotada pelos Estados Unidos e de perdidas suas colonias.

Justamente porque são grandes, enormes, colossaes, os interesses materiaes, os interesses pecuniarios, ameaçados pela guerra, ainda é de esperar a paz, mão grado todo o pessimismo das ultimas noticias. Na luta com a França, a fortuna allemã tem muito que perder. E' avultadissima a riqueza de allemães na França. São elles grandes portadores da sua renda; possuem outros valores moveis francezes de summa importancia; são proprietarios de grandes fabricas e commanditarios de opulentas emprezas. Argumentos dessa força hão de pesar no animo do imperador e da sua roda, para que não lancem o imperio, irreflectidamente, numa tenebrosa aventura. As classes médias hão de inspirar-se no proprio interesse para não querer a guerra. Das camadas populares arrefece o perigoso enthusiasmo, e o socialismo é sem duvida antidoto poderosamente benefico contra o *chauvinismo* delirante. Ainda esperamos a paz.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O dia hontem apresentou-se, [illegible] horas, encoberto. A temperatura continuou [illegible], tendo variado de 17°5 a 21°4.

HONTEM

Cambio

[illegible]

HOJE

[illegible] de serviço na Repartição Central o delegado [illegible].

[illegible] Prefeitura Municipal pagam-se as folhas [illegible] de [illegible] do pessoal [illegible] e Conselho Municipal.

A carne

Para o consumo [illegible] hontem [illegible] matadouro [illegible] capital, foram [illegible] nos entrepostos de [illegible] e [illegible] de São Diogo, os preços de $670, $680 e $700. [illegible]

ARGUMENTO IMPROCEDENTE

Corria hontem, em Nictheroy, que o chefe da policia fluminense havia solicitado exoneração do cargo que vem exercendo desde a retirada do dr. José de Moraes.

Teria dado causa a essa deliberação do sr. Luiz Nunes Ferreira Filho, o seguinte facto:

Na noite de ante-hontem correu, na vizinha cidade fluminense, que a policia tinha effectuado, sem justa causa, a prisão de um vereador da Camara Municipal. Um amigo da victima, tendo tido aviso desse facto, interpellou pelo telephone o chefe de policia, que affirmou não conhecer o caso, promettendo ao mesmo tempo mandar pôr em liberdade a pessoa em questão, tivesse ella, realmente, sido detida, como acabavam de lhe informar.

Verificada a procedencia da informação, o chefe de policia mandou immediatamente relaxar a prisão, e dirigiu-se para o Ingá, afim de informar o presidente do Estado, da deliberação que tinha entendido de tomar.

Em palacio, porém, estava o commandante da Força Policial, autor da ordem de prisão contra o referido vereador, e que, ao ouvir a exposição do chefe de policia, protestou em termos energicos contra a deliberação de relaxar a ordem de prisão.

Desse protesto nasceu um attricto entre o chefe de policia e o commandante da Força, o que motivou o pedido de demissão do primeiro.

Ao que parece, é intuito do presidente do Estado harmonizar os seus dois auxiliares, de modo a evitar que o facto venha ao conhecimento do publico, em um momento em que elle precisa mostrar que ha absoluta harmonia entre o governo e seus auxiliares.

O dr. Alfredo Rocha, director do Patrimonio do Thesouro Nacional aguarda communicação do delegado do Thesouro em Londres, sobre o resultado da concorrencia, ali egualmente aberta, para venda do acervo do Lloyd Brasileiro, afim de marcar o dia para abertura da unica proposta apresentada nesta capital pelos srs. Peixoto e Freire.

O ministro da Fazenda, tomando conhecimento do requerimento em que a "South American Railway Construction Company, Limited" pede marcação de prazo para recolhimento da quota destinada á fiscalização do arrendamento da Rêde de Viação Cearense, bem como dispensa da quota de fiscalização de construcção, resolveu dar o seguinte despacho: "De accordo com o parecer, dirija-se no Ministerio da Viação, quanto á primeira parte do pedido. Quanto á segunda indeferido".

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda em conferencia com o dr. Rivadavia Corrêa, o barão Ruspoli de Avezzana, ministro da Italia.

Para o logar de segundo collector das rendas federaes da capital do Estado de São Paulo, o ministro da Fazenda nomeou, por acto de hontem, Jonas Pompéa e exonerou, a pedido, do referido logar, Elias Marcondes Homem de Mello.

O ministro da Fazenda, por portaria de hontem, creou duas collectorias das rendas federaes, sendo uma em Porto Ferreira e a outra em Barra Bonita, ambas no Estado de São Paulo, e nomeou David Zadra e Felicio Costa, respectivamente, para os logares de collectores das referidas collectorias.

O ministro da Fazenda, pedindo tomar as providencias que julgar mais acertadas, enviou ao seu collega da Viação o telegramma do inspector da Alfandega do Pará, relativo á entrega de encommendas postaes, que se acham na Administração dos Correios do Estado, á commissão nomeada para o serviço de *Colis Postaux*.

O ministro da Viação recebeu communicação de ter sido inaugurado, em caracter provisorio, o trafego do trecho entre Pedra e Lages, na extensão de 24 kilometros, da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Termina hoje, na secretaria da Justiça, a prova oral de portuguez, francez e inglez dos candidatos inscriptos no concurso para preenchimento de tres vagas de 3os officiaes, sendo chamada a terceira e ultima turma de candidatos.

Segunda-feira terá inicio a prova oral de arithmetica, geographia, geral e historia do Brazil.

O mais fresco leite "Moêo", lata $800; praça José Alencar. "Colombo".

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitou, hontem, a Escola de Aprendizes Marinheiros e o edificio destinado ás guarnições dos navios que forem para os diques "Santa Cruz" e "Guanabara".

Naquella Escola, s. ex. [illegible] das costinhas electricas.

Os progressos materiaes de Matto Grosso

Feita já a referencia devida ás finanças de Matto Grosso, é conveniente conhecer alguma coisa dos progressos attingidos por aquelle Estado.

Verificámos já que o governo fez consignar no orçamento de 1913 o total de 1.036 contos para a repartição de obras publicas. Vejamos, portanto, o que diz a recente mensagem dirigida á Assembléa Legislativa estadual pelo sr. Joaquim A. da Costa Marques, presidente de Matto Grosso.

O rio Cuyabá é a unica via de communicação que liga o Estado com a capital da Republica. Dahi, a necessidade de se cuidar activamente do leito desse rio, melhorando-se sempre as condições da navegação. Taes melhoramentos são muito dispendiosos, e para elles a União só tem concorrido com... promessas, que se traduzem em simples palavras que o vento se encarrega de levar, cumprindo-se assim um velho rifão popular. E' sómente o Thesouro do Estado a satisfazer as despesas necessarias para os melhoramentos do Cuyabá, o que de resto é imposto tambem pela conveniencia de facilitar o escoamento dos productos que procuram os mercados consumidores. A modificação feita no primitivo traçado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que se afastou de Cuyabá, deixando a capital de Matto Grosso desprovida definitivamente do tão ambicionado melhoramento, obrigou a cuidar com maior zelo do rio que é, afinal, a sua unica estrada para as communicações externas.

Assim, no anno que findou, foi aberto um canal, no leito do rio, de 1.331 metros de extensão, com a largura média de 19 e meio metros e a profundidade de 1 metro e 55 centimetros. Para a abertura do canal foram removidos 3.891 metros cubicos de areia.

Para as forças economicas de um Estado que não tem os recursos da União, póde-se dizer que o governo de Matto Grosso fez um verdadeiro *tour de force* executando aquelles trabalhos hydraulicos.

Tambem foi sensivelmente melhorado o serviço de abastecimento de aguas á capital, cuidando o governo de activar a realização de outros melhoramentos já estudados e para os quaes foi dada concessão: a illuminação electrica e os esgotos da cidade de Cuyabá.

No anno findo, o governo do Estado contratou as construcções de quatorze pontes sobre varios rios de Matto Grosso, sendo onze de madeira e tres de aço, a menor com 10 metros de extensão e a maior com 40 metros. Das pontes de aço, a menor mede 16 metros, e a maior 32. Além dessas novas construcções, foram tambem contratados melhoramentos em outras pontes já existentes. Os preços dos contratos attingiram o total de 483:800$000, tendo sido já despendida a verba de 221:573$000.

Cuida o governo da construcção e melhoramento das estradas de rodagem que conduzem aos seringaes, com o fim de facilitar o transporte dos productos. Deve-se dizer que, em geral, os Estados pouco ou nada se preoccupam com esses melhoramentos, de sorte que os caminhos em geral são detestaveis, cheios de difficuldades para o transporte de mercadorias.

No relatorio do presidente de Matto Grosso, encontram-se os seguintes periodos que merecem ser transcriptos:

"A grande estrada aberta através dos sertões de Noroeste do Estado, pela commissão da linha telegraphica, chefiada pelo nosso illustre e denodado compatricio, dr. Candido Mariano da Silva Rondon, vae chegando ao seu termo, estando hoje vencidos, póde-se dizer, por uma tenacidade e uma abnegação verdadeiramente estoicas, todos os obstaculos que a principio pareciam insuperaveis. Esse immenso e mysterioso sertão está hoje desvendado ao mundo e incitando, com as suas incalculaveis riquezas, a attenção dos homens de sciencia e a cobiça dos capitaes, e dos que andam á busca de fortuna.

"Numerosas tribus de selvicolas, até então desconhecidas e ferozes, devido a essa grandiosa [illegible], que ha de levar á immortalidade o nome do nosso illustre conterraneo e dos seus dignos companheiros, estão hoje em amistosas relações com esses audazes obreiros do nosso progresso."

Outras obras foram realizadas ou iniciadas em 1913. Assim, foram construidos nove predios, um dos quaes destinado para um grupo escolar, na capital; outro, tambem para grupo escolar, na cidade de S. Luiz de Caceres; outro, com fim identico, em Corumbá.

A obra mais dispendiosa, e que já está iniciada, é a da construcção do palacio do governo, para a qual já foi escolhido o necessario terreno, em local conveniente.

Não se descuidou, pois, o governo de Matto Grosso, em realizar, iniciar ou proseguir nos melhoramentos materiaes, que interessam ao progresso estadual, destacando-se assim de outros que bem pouco cuidam do que deve constituir a primeira preoccupação de quem dirige os destinos dos Estados da União.

A commissão de Constituição e Justiça da Camara [illegible]

imposto maximo votado para os vencimentos no orçamento de 1913.

A maioria da commissão acceitou a primeira parte e recusou a segunda, por inopportuna.

Sobre o subsidio do presidente e vice-presidente da Republica, ficou deliberado que continuará o actual de dez contos para o primeiro e quatro para o segundo.

Resolveu ainda a commissão que o requerimento de Luiz da Silva Amaral, pedindo aposentadoria, fosse instruido com os documentos comprobatorios do que allega.

Nada mais havendo a tratar-se, foi suspensa a sessão, ás 14 horas.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao seu collega da Recebedoria do Districto Federal informar si no cofre da mesma foi effectuado o deposito de 23:577$985, solicitado pelo Juizo Federal da 1ª Vara desta capital, valor minimo do preço da desapropriação, pela União, dos terrenos situados á ladeira do Ascurra, de propriedade de Cordeiro Victor da Silva, visto constar do processo annexo ao aviso do Ministerio da Viação haver sido ordenado, mas não realizado, o deposito, não daquella quantia, mas de 40:469$000, maximo da desapropriação autorizada.

Generos alimenticios? bons e baratos. Praça José Alencar. "Colombo".

O prefeito abriu hontem o credito extraordinario de 19:840$000 para occorrer ao pagamento do subsidio dos intendentes em sessão extraordinaria do corrente anno.

Foram designadas as adjuntas Maria Candida de Barros, para ter exercicio na 5ª escola mixta do 4º districto e Carmen Vidal Machado na 5ª do 9º districto.

CORREDORES DA CAMARA

O sr. Marcellino Barreto mostrava, contentissimo, um cartão do sr. Pedro de Toledo, remettido da Italia.

— E' muito engraçado o cartão, dizia o sr. Marcellino. Mandei pedir, de brincadeira, ao Toledo, que me remettesse algumas cantoras italianas. Vejam só o que elle me responde: que mandará o pessoal, pagando eu o frete. Mas o Toledo é um magano: communica ainda que, afim de eu não fazer máo negocio, vae elle experimentar primeiro a mercadoria...

o o

O sr. José Bezerra está zangadissimo com o sr. Cardoso de Almeida.

— Vejam só, dizia elle, ha cinco dias que os jornaes dizem que vou ser ministro e o Cardoso ainda não me pediu nenhuma conferencia reservada.

— Não pediu? interroga o sr. Raul Cardoso. Então Bezerra, você póde estar certo de que as noticias a seu respeito são infundadas.

o o o

O sr. Serzedello, depois do discurso do sr. Mauricio de Lacerda:

— Esse rapaz não sabe fazer opposição. Eu, si não fosse afilhado do Pinheiro, já teria produzido um discurso contra a falta do milho. Sem *milho*, isto vae mal, muito mal...

o o o o

Ainda o sr. Serzedello:

— Pensam por ahi que o Rivadavia resolveu a crise, com a emissão de letras do Thesouro. Mas elle é esperto: as letras têm que ser resgatadas até dezembro e o Rivadavia fez aquillo para ver si continúa ministro com o Wencesláo.

— Como assim?

— Evidentemente!... Havendo essas letras a resgatar, ninguem quer mais ser ministro da Fazenda.

O prefeito dispensou os professores adjuntos de 3ª classe, interinos, sendo os mesmos designados para os cargos de auxiliares do ensino, com os vencimentos de 150$000 mensaes, de accordo com a nova lei do ensino.

Sahiram, hontem, do dique Santa Cruz o rebocador "Lahmeyer", e a barca dos operarios, tendo entrado para o mesmo o rebocador "Raymundo Nonato".

Apresentou-se, hontem, ás altas autoridades da Armada, o capitão de fragata Arthur Thompson, por ter regressado da Austria, onde esteve servindo como nosso addido naval.

Foram transferidos os guardas municipaes: Alfredo Alves de Souza, do 17º districto, (Engenho Novo), para o 3º (Sacramento); Carlos de Oliveira, do 12º (Espirito Santo), para o 17º; e Paulino Eduardo Guimarães Rocha, do 6º (Santa Thereza), para o 4º (S. José).

Manteiga Mineira especial, k. 2$700. Praça José Alencar. "Colombo".

A SESSÃO DA CAMARA

A sessão de hontem, da Camara, foi presidida pelo sr. Soares dos Santos.

Na hora do expediente, o sr. Arlindo Leone justificou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1º — O funccionario publico, quando aposentado, não receberá os vencimentos de sua inactividade durante o mandato electivo que estiver exercendo e for subsidiado pelos cofres publicos. Em identidade de condições o militar reformado não receberá as respectivas quotas.

"Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

O sr. Raul Alves requereu um voto de pezar pelo fallecimento do almirante Francisco Muniz, presidente do Senado da Bahia, requerimento que foi approvado.

O sr. Alves Costa fez referencias á politica fluminense e pediu fossem publicados no *Diario do Congresso* os pareceres dos srs. Lafayette Pereira, Candido de Oliveira e Alfredo Bernardes, jurisconsultos que se manifestam pela elegibilidade do tenente Sodré.

Passou-se á ordem do dia, annunciada com a presença de 102 deputados.

Foram julgados objectos de deliberação os projectos apresentados.

Como o sr. Soares dos Santos declarasse ter sido rejeitado o requerimento do sr. Martim Francisco pedindo informações ao governo sobre quaes as verbas do actual orçamento que ainda não tenham sido excedidas, o sr. Mauricio de Lacerda pediu verificação.

Não houve numero.

Occupou a tribuna o sr. Mauricio de Lacerda, cujo discurso, em resumo, publicamos noutro local.

Depois do deputado fluminense, falou o sr. Martim Francisco.

O deputado paulista fez uma analyse da situação em que se encontra o paiz, Estado por Estado, mostrando o que vae pelo Amazonas, onde o poder judiciario perde [illegible], pelo Pará, onde a questão dos casamentos consulares preoccupa a attenção publica e assim, em toda a Federação.

Mostrou que, emquanto isto occorre no litoral, no outro Brazil a situação é a de Antonio Silvino na Parahyba, e, descendo, pelo sertão da Bahia, é a de Antonio Dó no norte de Minas, até chegar aos fanaticos de Santa Catharina, sobre os quaes o nosso Exercito não consegue ser vencedor.

Lamentou que a maioria quizesse negar approvação a um requerimento que fez sobre o esgotamento de verbas orçamentarias e condemnou a deliberação do ministro da Fazenda de emittir letras do Thesouro, o peor recurso de que poderia lançar mão para attender á crise que ora nos assoberba.

Os srs. Irineu Machado e Serzedello apoiam o orador, que terminou as suas considerações ouvido com [illegible] attenção por toda a Camara.

Falou depois o sr. Irineu Machado, [illegible]

DEBATES PARLAMENTARES

O sr. Irineu Machado e a politica armada

Estava a findar a sessão de hontem da Camara, quando o sr. Irineu Machado, com surpreza geral, pediu a palavra para tratar da lei de fixação de forças.

Desde logo em torno do deputado mineiro formaram-se varios grupos.

O sr. Irineu Machado começa pedindo ao presidente lhe mande dar a proposta do governo para fixação das forças de terra.

Numa situação desesperadora como a que pesa sobre o mundo inteiro, e particularmente sobre o Brasil, é de estranhar que o paiz persista nesta rota criminosa, na politica dos armamentos, e crear no continente americano este vergonhoso "steeple-chase".

O principio antigamente adoptado era armar-se uma nação contra a sua visinha, augmentando forças e armamentos. E os interessados nessa corrida através do desconhecido e da pratica dessa politica de força, fomentavam entre os paizes emulos um estado de desconfiança perenne, para que se não estancassem as suas fontes de renda.

A capacidade tributaria das nações que se empenhavam nesse "steeple-chase", esgotada, as potencias viram-se obrigadas a impor as suas industrias, enfraquecidas as forças productivas pelo desfalque dos braços destinados ás industrias e á lavoura, com o desvio de braços para empregal-os contra os outros povos.

O orador estuda a situação das potencias européas para mostrar o perigo da paz armada.

Todas as nações que iniciaram a politica militar são levadas á fatalidade de uma guerra, cujo resultado é de todo em todo imprevisto.

Analysa as questões suscitadas entre o Chile e Argentina, para concluir que esses paizes só encontraram solução para os seus problemas quando negociaram o tratado da limitação dos armamentos e do superior principio de justiça internacional, que é o arbitramento. E esta solução deu um surto prodigioso de progresso e de avanço a esses povos, hoje fortes e poderosos na paz.

A paz armada é um remanescente pernicioso da edade média.

Num continente como o nosso, em que se não vive envenenado pelas incompatibilidades seculares de raça de religião e de politica, onde ainda faltam braços para o amanho da terra e para o impulsionamento do trabalho é de lamentar que o governo venha propor a elevação das armas para 31 mil homens militarisando as vias ferreas.

Protesta contra essa politica de pazarmada, profligando o governo, causador da ruina economica, social e financeira do Brasil, nada deixando de pé, compromettendo a honra nacional pelos seus destinos.

Censura que o Congresso haja sempre consentido na aggravação das despesas militares, o que é uma politica de animalidade e de força contra o paiz, ameaça de brutalidade para os paizes visinhos.

O orador refere-se á venda do "Rio de Janeiro", para esclarecer que pedir informações ao governo a respeito dessa negociação, menos por condemnal-a do que para censurar os responsaveis pela alienação do patrimonio nacional, com o menosprezo do Parlamento, que não o tinha autorizado e ainda pela inopportunidade dessa negociata que a favorecer o esmagamento da grande e formosa Grecia, patria das civilizações occidentaes.

Era contra esse acto de parcialidade, que ia affectar um paiz formoso e amigo, que o orador se manifestara.

Foi um dos que vaticinaram que bem antes de serem os grandes "dreadnoughts" o instrumento de força contra outro paiz, voltariam os seus canhões para nós mesmos. E foi o que aconteceu.

O orador não permittirá, apezar de ser partidario da venda desses monstros, não permittirá que em condições excepcionaes em que se acha o mundo nos destacamos desses navios, quebrando a nossa neutralidade.

O orador tece um hymno á Paz, num surto de eloquencia condemnado a força [illegible] das doutrinas de todos os philosophos e pensadores, que produziram todos os codigos monumentaes que regem a sociedade moderna.

E' um erro de logica, é um erro de historia, o pensar de que o progresso possa provir das conquistas. E' uma calamidade o falso aphorismo, tão fatal á humanidade: — *Si vis pacem para bellum*.

O orador exalta a grande e bella Belgica, desculpando-a por se ter reorganizado militarmente para a reconquista do seu territorio, arrebatado pelas armas prussianas, mas elogiando-a ainda mais pelo seu trabalho na paz.

Volta a condemnar o acto do governo, que faz uma politica de tonteira.

O orador é partidario da politica de commercio, e por isso é, que propoz a idéa de uma alliança entre os principaes paizes da America.

Prefere as linhas de penetração para o desenvolvimento do commercio e das nossas forças productoras, a linhas estrategicas e militares.

E' preciso substituir no Brasil, o culto da força pelo culto da lei.

Nesse escopo tem gasto o melhor do seu esforço e da sua intelligencia, para ensinamento do povo.

Condemna mais uma vez o augmento da força para 31.000 homens e com a obtenção, por 45.000 contos, de um novo "dreadnought", cujo nome vem commemorar uma guerra de exterminio, que não póde honrar o Brasil, embora não fossemos culpados da sua provocação. Esse nome de "Riachuelo", que foi o de uma victoria, não nos trazendo grandes glorias, é uma humilhação ao paiz vencido.

Censura a Austria, por atirar sobre a pequena Servia os seus exercitos, e á Allemanha, por se ter recusado a entrar, com a França e a Inglaterra, numa "entente" para a limitação dos armamentos.

Si o mundo ainda não entrou no gozo das doutrinas de paz, pregadas em Haya, é devido á Austria e á Allemanha.

Voltando ao nosso caso, declara que a encommenda dos *dreadnoughts* e no augmento do nosso Exercito, respondeu a Argentina com a reorganização das suas forças de terra e mar.

A Argentina ainda se não alienou dos seus navios encommendados, é porque vê que nos chegam ainda agora noticias, se faz effectiva a construcção de um *super-dreadnought* e se organizam projectos de militarização de estradas de ferro.

Chama a attenção para a nossa Constituição, que deixa intacto o principio de que o Estado não póde servir-se da propriedade alheia sem prévia indemnização. E o nosso pacto fundamental cogita dos casos da guerra como dos da paz, sendo que, felizmente, para nós, só permitte a guerra em defesa da nossa [illegible] nacionalidade.

A orientação do governo, nesses ultimos annos, é de perfeita involução e regresso, paralysando obras de portos e obras economicas em beneficio de construcções de fortalezas e de augmento de forças, que tanto influiria nessa politica de predominios e de hegemonias imperialisticas na America do Sul, em detrimento dos problemas economicos e financeiros, creando motivos de desconfiança e esquecendo, entretanto, na existencia da nossa prosperidade, do nosso progresso e do nosso desenvolvimento economico, por essa suprema utopia da guerra, consequencia da paz armada. (*Muito bem; muito bem*).

O ministro da Viação nomeou o engenheiro Carlos Trein Filho, para o logar de conductor de 1ª classe, em commissão, da Inspectoria Federal das Estradas.

O Thesouro Nacional pagou hontem [illegible] de apolices, do emprestimo de [illegible], a importancia de 3:400$000, e [illegible] 2:800$000, uma apolice do emprestimo de 1897.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruco é infallivel.

Ao seu collega da Marinha, o [illegible]

a retirada dos vapores do Lloyd Brasileiro das proximidades da milha média á oeste das ilhas de Mocanguê Grande e Santa Cruz.

A sessão do Senado careceu, hontem, de importancia.

Em resposta ao telegramma do governador do Rio Grande do Norte, pedindo isenção de direitos para 27 volumes de material destinado á construcção de um mercado publico, o ministro da Fazenda declarou-lhe que, si a obra em questão estiver sendo feita por administração, o material gozará dos favores da reducção de taxa, de accordo com o art. 12, da lei da receita, cabendo á Alfandega de Natal resolver sobre o assumpto.

Em resposta a um aviso do seu collega da Justiça, o ministro da Fazenda communicou-lhe que foi distribuida á delegacia fiscal na Bahia, por conta do credito de 950:249$300, a quantia de 352:517$200, para ser entregue, por quotas bi-mensaes ao director da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

O expediente lido na sessão da Camara, hontem constou de officio do Ministerio da Guerra, enviando informações sobre a concessão pedida por Aldovrando Graça para a construcção de uma ponte sobre a bahia de Guanabara ligando esta capital a Nictheroy; requerimento de Carolino Silva, constructor, pedindo pagamento de obras que fez em Pernambuco; e representação dos guardas civis pedindo para serem considerados funccionarios publicos para todos os effeitos.

Pingos & Respingos

CASA DE ORATES

(*Fabula*)

No bairro em que habito, habita
Um sujeito muito molle
E uma matrona bonita
Que lhe deu garbosa prole.

São dez filhos, pelo menos;
Cada qual o mais travesso,
Eu cá por mim não conheço
Mais endiabrados pequenos.

A mãe, apezar de madura
Tem pretenções a *coquette*;
E' uma cheirosa creatura
Que já tem seus trinta e sete.

Deixa a creançada á vontade
A traquinar sem receio,
E sáe a dar seu passeio
Pelas lojas da cidade.

O chefe da casa, o molle,
E', uma alma primitiva;
Em casa azougada prole
Traz-o n'uma roda viva.

Um lhe amarfanha os cabellos,
Outra lhe salta ao pescoço;
Desde o mais velho ao mais moço
Em casa é um inferno velho.

Por mais que o pobre procure
Dar á voz um grave entono,
Não ha quem, vendo-o, não jure
Que aquillo é casa sem dono.

A's vezes, falando grosso,
Elle protesta e se irrita;
E' só que o mais velho mais grita,
E só que mais grita o mais moço.

Não conheço em toda a rua,
(Talvez em toda a cidade)
Quem menor dóse possua
De força e de autoridade.

Casa de Orates da lenda
Ali dá ordens quem queira;
Manda a creada, a cozinheira,
Manda o caixeiro da venda.

Só não manda o pobre bôbo,
Que é, deante daquella gente,
Como o cordeiro innocente
Deante das fauces do lôbo.

Entretanto, este pamonha
Que retrato nestes versos,
Na rua é cheio de ronha
Tem modos muito diversos.

Dá-se grandezas, assume
Ares de grande importancia;
E quem lhe vir a arrogancia
Que elle é um valente presume.

Conhece as varias intrigas
Da rua, de cabo a cabo,
E dos vizinhos nas brigas
Se intromette e pinta o diabo.

Além de outras, a mania
Elle tem de que na rua
Ninguem como elle possua
A inteira soberania.

Si um typo com outro briga,
Com modo e gestos arolazes,
Elle intervem e os obriga
De prompto a fazer as pazes.

Si em casa de um dos visinhos
Ha uma encrenca, um salseiro,
Elle faz de mediancito,
Muda em rozas os espinhos.

Si uma luta ha lá no extremo
Da rua, elle que se agita,
E como arbitro supremo
Aconselha, apazigua, grita!

E' [illegible] que toda a gente
Na vizinhança o respeita;
Si na rua os olhos deita,
Cessa a luta de repente.

[illegible]

Entretanto lá, na propria casa
Anda em completa anarchia;
Corre tudo á revelia,
Tal qual no bom Deus agraza.

[illegible]

(Do "Sob [illegible]", de [illegible])

Cyrano & C.

A COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

A commissão de Finanças reuniu-se, hontem, na Camara, sob a presidencia do sr. Homero Baptista e com a presença dos srs. Carlos Peixoto, Antonio Carlos, Felix Pacheco, Pereira Nunes, Caetano de Albuquerque e Raul Cardoso.

Approvada a acta, o presidente leu uma reclamação dos lentes da Escola Naval, sobre uma reducção de vencimentos feita pelo ministro da Marinha.

O sr. Pereira Nunes leu seu parecer contrario ao requerimento dos funccionarios civis do Hospital Militar do Amazonas, pedindo augmento de vencimentos, por serem os que percebem inferiores ao de seus collegas em outros Estados.

Apresentou tambem o sr. Caetano de Albuquerque parecer indeferindo o pedido do sr. Seraphim Leme da Silva, que solicitou a concessão da construcção de uma estrada de ferro, ligando a estação de Pereira, em São Paulo, á cidade de Jaboticabal, no Paraná.

O sr. Raul Cardoso pediu e obteve vista deste parecer, depois do que sustentou o seu voto favoravel ao credito de 100:000$, para pagamento de aposentados.

Não concordando com as opiniões emittidas, o sr. Carlos Peixoto pediu vista dos papeis, para o fim de elaborar um requerimento de informações.

Em seguida, o sr. Carlos Peixoto leu o seu voto sobre o projecto Homero Baptista, relativo á lei Pires Ferreira.

Durante o seu discurso, o sr. Carlos Peixoto diz constar-lhe haver entre alguns officiaes do Exercito a idéa de um projecto de resistencia á revogação da lei Pires Ferreira, sendo certo, porém, que muitos outros officiaes reconhecem os males que ella tem prestado ao Thesouro e ao proprio Exercito.

Terminou propondo que a commissão promovesse uma reunião conjunta, com a commissão de Marinha e Guerra, afim de que o assumpto fosse tratado com o cuidado que merece.

O sr. Antonio Carlos declarou recear que a collaboração da commissão de Marinha e Guerra venha retardar a approvação do projecto, que, feitas mais umas pequeninas modificações, deverá ser aceito, porque é de immensa utilidade para os interesses publicos.

O sr. Pereira Nunes propoz que se convocasse uma reunião, não só com a commissão de Marinha e Guerra mas ainda com a de Constituição e Justiça, afim de que fosse estudada tambem a face juridica do projecto, accrescentando ao art. 1º o seguinte addendo: "respeitados os direitos dos que têm mais de 25 annos de serviço".

A commissão approvou, por maioria, o requerimento Carlos Peixoto.

Como relator do orçamento da Guerra, o sr. Pereira Nunes fez diversas considerações, demonstrando que a proposta do governo pede uma verba inferior á necessaria para o effectivo estipulado, que é de 31.000 homens.

O sr. Carlos Peixoto interveiu e dirigindo-se ao sr. Pereira Nunes disse que o orçamento é da Guerra, e para o que se relaciona, apenas, com os elementos da defesa da patria, absolutamente militares. Ora, assim, o sr. Pereira Nunes deve estudar o seu orçamento de accordo com isto, cortando tudo que dahi se desviar. A verba concedida ao Ministerio da Guerra, daria para um exercito muito maior do que temos.

— O sr. Calogeras acha que, com a verba actual, poderiamos ter um exercito de 45 mil homens.

Fez o relator, então, a declaração que estudava o assumpto, tendo mesmo o projecto conferenciado com o ministro da Guerra, deixando de communicar o resultado dessa conferencia, devido á razão da commissão não ser secreta.

A reunião foi levantada ás [illegible] da tarde.

O [illegible] Vergilio [illegible]

Ao ministro da Fazenda, o coronel Pedro Freire, vice-presidente do Estado de Sergipe, [illegible]

O ministro da Fazenda [illegible]

O DIA PRESIDENCIAL

O presidente da Republica, logo que chegou ao seu gabinete, recebeu os ministros da Guerra e da Fazenda, vice-presidente do Senado e chefe de Policia, com os quaes conferenciou durante longo tempo.

S. ex. recebeu mais, em audiencia especial, o sr. With Loidelin, official de artilheria do exercito real dinamarquez; uma commissão composta dos srs. D. T. Elias Ferreira, Angelo Guimarães e Clotilde Soares, que foi convidal-o para assistir a um festival de caridade, que promovem no dia 9 de agosto, no Jardim Zoologico; o dr. Silva Castro, que agradeceu a sua recente nomeação para juiz da 6ª vara criminal; o dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Paraná, recem-chegado daquelle Estado e varias outras pessoas, entre ellas deputados, senadores e o presidente do Conselho Municipal.

S. ex. presidirá hoje, á ceremonia da inauguração da exposição annual da Escola de Bellas Artes, que se effectua ás 2 horas da tarde.

O presidente da Republica assignou hontem, o decreto reformando, no posto de general de brigada o coronel do quadro especial da arma de artilharia dr. Saturnino Nicoláo Cardoso.

Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação o dr. Sylvio Romero Filho, que foi agradecer ao titular da pasta as condolencias que recebeu por occasião do fallecimento do dr. Sylvio Romero.

"A Epoca"

A Epoca, o popular matutino desta capital, commemorou hontem o seu 2º anniversario de fundação. O programma do nosso brilhante confrade de combater os corruptores do regimen e defender os interesses da Nação, tem sido sustentado galhardamente, apezar de todos os pezares.

Festejando sua data, a direcção d'*A Epoca* fez proceder aos annunciados sorteios dos premios aos seus leitores, no theatro S. José, cabendo a casa da rua D. Adelaide, no Meyer, (Premio Visconde de Ouro Preto), ao *coupon* n. 23.911.

Uma grande assistencia compareceu á popular festa dos nossos distinctos collegas d'*A Epoca*, a quem felicitamos vivamente.

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado a entrega a Severino José Carvalho de uma cadernetta da Caixa Economica com o deposito de [illegible] de sua propriedade, que se achava [illegible] no Thesouro em garantia de sua responsabilidade no logar de escrivão da collectoria federal em Iguassú, Estado do Rio de Janeiro.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa fluminense, sob a presidencia do sr. João Guimarães, e com a presença de 16 deputados, realizou hontem a ultima sessão extraordinaria convocada pelo governo do Estado.

Após a approvação da acta, falou o sr. Lemgruber Filho, que tratou da "varia" publicada pelo orgão do governo do Estado, e que se refere ao accordão do Supremo Tribunal garantindo a mesa da Assembléa e demais deputados no desempenho de suas funcções.

O orador concluiu as suas considerações dizendo que aquelle orgão assim procedera porque de ante-mão saberá que o respectivo contrato seria rescindido como o foi por não cumprir as suas clausulas.

Em seguida foi encerrada a ordem do dia.

Posta a votos a indicação da commissão de Fazenda e orçamento mandando tratar do assumpto da convocação extraordinaria, occupou a tribuna o sr. Eurico Nazareth.

A indicação foi approvada.

O presidente da Assembléa, encerrando a sessão, convidou os seus collegas para se reunirem hoje, afim de ser installada a sessão ordinaria e proceder-se á leitura da mensagem e eleição da mesa.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem, 113:238$331; desde o começo do mez, 2.352:510$[illegible]. Em egual periodo do anno passado [illegible] a receita dessa repartição [illegible]

O ministro da Viação promoveu, por merecimento, a chefe de secção da Sub-Administração dos Correios de Minas, o [illegible]

O MOMENTO EUROPEU

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

LONDRES, 31 (AMERICANA) -- Nos circulos diplomaticos desta capital, julga-se extremamente grave a situação.

Os meios dissimulados, na Europa, para a victoria: a espionagem

A França, depois da guerra de 70, deixou de organizar um serviço de espionagem e contra espionagem, capaz de corresponder ás multiplas necessidades da guerra moderna. O mesmo não aconteceu com os victoriosos daquella época.

A Allemanha, favorecida por diversos males que enfraqueceram a França, entre elles o processo Dreyfus, que provocou um grave periodo de deliquescencia governamental, a tenaz campanha anti-militarista e o temor excessivo de uma nova guerra, cobriu o territorio francez de agentes de espionagem, raramente perturbados em sua missão.

Não deixou, porém, de ter os seus precalços por mais cuidadosa que pretendesse ser, nessa espionagem.

Em junho de 1911, por exemplo, em Châlons-sur-Marne, foi detido um prussiano de nome Delbreck, que exercia relações francamente denunciadoras das suas transacções com o grande estado-maior da Allemanha, com quem estava frequentemente em contacto.

Em poder ainda desse prussiano, foi encontrada uma brochura, contendo numerosos detalhes sobre as guarnições das cidades fronteiras, das fortalezas e dos campos de instrucção.

Suppõe-se, com fundada razão, que esse opusculo tinha sido publicado, para servir de guia ao Exercito francez, em terra franceza.

Abstendo-se, porém, desses casos particulares criminalmente commentados, vejamos, tanto quanto possivel, a acção de espionagem internacional, particularmente entre a França e a Allemanha, onde ella, incontestavelmente, tem exercido o mais desenvolvido campo e, certamente, colhido melhores resultados.

Cada paiz se protege como póde, especialmente contra a espionagem, si isso lhe é conveniente e proveitoso.

Não póde, entretanto, escapar sempre das revelações que, acerca do seu salario e demais circumstancias de força, possa revelar o espião.

Apezar disso, em materia de fortificação, os governos guardam o mais minucioso sigillo, notadamente o francez. O policiamento nas fortificações contra os espiões, é notavel e rigoroso. Chega a ser ate incommodo e irritante.

Assim é necessario, porém. Explica-se a razão, deante da organização latente e previdente do corpo militar allemão, cujo serviço de espionagem desafia competidor tão efficaz, em todo o mundo.

A fortificação consiste quasi unicamente na protecção, por meios poderosos, de certos pontos, reductos de [illegible] de forças, que, por sua posição estrategica, se tornam indispensaveis ao adversario, seja para manter a sua frente de avanço, seja para atacar, assenhoreando-se dos melhores pontos de uma batalha regional. [illegible] forçar, obrigando-se a fortificar os seus pontos, por sua vez, [illegible] e atacar as batalhas, [illegible] as probabilidades da victoria.

Officiaes do Exercito francez, e até [illegible], estudando a fronteira da França reputam-na artificial,

porque a defensiva que ella possa offerecer não corresponde, realmente, ao dispendio tido pela nação respectiva. Essa critica deve-se, entretanto, apezar de tudo, applicar á Allemanha, tambem.

A Russia póde queixar-se, com mais abundantes motivos, da falta de policiamento internacional nas suas fronteiras, especialmente nas com a Austria e com a Allemanha.

Sabe-se, indiscretamente que, emquanto a Allemanha mantém na Russia e na França um corpo numeroso e de magnifica vigilancia de espiões, a Russia, apenas, conta com 1.700 pessoas espalhadas por todo o globo para esse serpinhoso serviço.

A Allemanha, segundo as publicações indiscretas do *Berliner Zeitung*, só

Theodoro Burger, o espião a serviço da Allemanha, preso, recentemente, em França

[illegible] 200 mulheres, o maior numero das quaes de incomparavel belleza e seducção, distincção e o requinte de incontestavel fidalguia e extrema gentileza, distribue nos paizes neo-latinos da Europa, da America do Sul, Russia, Inglaterra, Japão e America do Norte, ascendendo a mais de 5.000 o numero de homens, e geralmente de homens conhecedores dos mysterios da arte militar, que a mesma potencia mantém em "vigilancia reservada" para a defesa territorial e patriotica.

Sabe-se, até, de um curioso accidente occorrido recentemente, no anno passado, simultaneamente na Russia e na França.

Em S. Petersburgo, um empregado da casa dos corretores, correcto no seu procedimento e no cumprimento dos seus deveres desde ha quinze annos, tendo revelado demasiado cuidado com a guerra russo-japoneza e offerecido a terça parte do seu ordenado em beneficio do exercito moscovita, tornou-se subitamente suspeito.

Uma sua irmã viera de Kieff e apaixonára-se pelo grão-duque Alexandre Plew. [illegible] da emprega burgueza. Mas a policia palaciana, isto é, a guarda do palacio imperial, pela indiscreção inesperada de um soldado, veiu a ter conhecimento da trama armada pelo empregado dos corretores russos e tomou as providencias, ás escusas da policia do czar, que o caso requeria. Poucos dias depois foram Jacob Halsein e sua irmã presos tendo elle declarado, depois do emprego das torturas, cujo segredo, nesse caso só o governo moscovita conhece, como ninguem, que eram mandatarios, de ha muitos annos, do governo allemão, a quem haviam enviados varios planos da defesa local da Russia.

Seis dias depois, era preso, em Cherburgo, na França, o irmão de Jacob Halsein, Haus Halsein, tendo em mãos as plantas de varias fortalezas do sul da patria de Poincaré e, além disso, do traçado de concentração de varios couraçados e cruzadores francezes.

Os jornaes de França não deram, desta vez, o costumado alarme: apenas noticiaram a coincidencia, dias atrás, da prisão do seu irmão e sua irmã, na Russia, e a morte de Haus Halsein, em Cherburgo, [illegible] d'aldeia e deshabituado aos perigos maritimos dos portos francezes... Houve quem visse, effectivamente, no dia seguinte, o corpo de Haus Halsein apresentando os symptomas de afogamento...

O numero de espiões francezes é ignorado. Sabe-se que os destinados a exercerem a espionagem na Allemanha têm um avultado salario e a vida arriscada...

Na Austria e na Italia, a França pouco ou reduzido numero de espiões mantem. Com certeza não chegam a 100 os espiões francezes em Italia.

Assim tambem na America.

O numero de espiões não ascende além de 100, sendo quasi certo que, na America do Sul, a França apenas tem [illegible] homens e duas mulheres destinados [illegible] a maior vigilancia sobre os espiões das outras nações. [illegible] Allemanha e Austria. Nos outros paizes, a acção franceza é pouco relativa... excepto a da França na Russia e vice-versa.

Entretanto, ainda não falamos do paiz cujo corpo de espionagem é o maior. Maior, sob o ponto de vista domestico. Realmente, a Inglaterra não mantem mais, parece, de 100 homens para o recolhimento de notas das potencias estrangeiras, notas essas que possam affectar o seu poderio militar. Em compensação, entre a India, Irlanda e Canadá, o corpo de espionagem britannico, disciplinadissimo e incomparavel ascende a mais de 50.000 homens.

Eis ahi a victoria.

As forças de espionagem da Austria e da Italia são minimas e desimportantes.

Nicolau II, carregando o seu filho czarewitch, por quem elle tem uma verdadeira adoração. Photographia tirada nas florestas finlandezas, onde a familia imperial russa costuma caçar

Os russos dynamitam uma ponte

BERLIM, 31 (HAVAS) -- Assegura-se nesta capital que os russos dynamitaram a ponte internacional que liga a cidade austriaca de Szerzakowa e a russa de Cranica, nas proximidades da fronteira allemã.

As quatro potencias metallurgicas da Europa

Um aspecto das docas das grandes usinas Krupp — Ao alto, a sra. Bertha Krupp

E' muito recente a grande celeuma levantada em torno das usinas russas Putiloff, caso esse que mais uma vez fez convergir a attenção publica européa para as poderosas empresas industriaes que se encarregam de fornecer aos paizes de quasi todo o mundo a artilheria de tiro rapido, cujo emprego é uma das bases da estrategia moderna.

Apossar-se das officinas onde se constroe a artilheria de um paiz é attingil-o em pleno coração e pôl-o fóra das condições de poder defender-se, por muitos annos.

Creusot, em França, Krupp, na Allemanha, Vickers Maxim, na Inglaterra, são usinas capazes de fornecer canhões não só aos seus respectivos paizes, mas ainda ao resto do mundo. Na occasião em que se debatia a questão das usinas russas, foram ellas apontadas como figuras salientes nesse drama industrial, que envolvia um ponto de vista militar susceptivel das mais terriveis consequencias.

A compra das usinas Putiloff, encarregadas de construir a nova artilheria russa segundo planos de origem franceza, viria collocar a Russia em uma situação angustiosa em face da Allemanha ou da Inglaterra, que eram os seus mais poderosos pretendentes.

As satisfações dadas então sobre as negociações entaboladas a respeito vieram trazer um pouco de tranquillidade á opinião publica alarmada e o perigo, graças á diplomacia franceza, foi conjurado: as usinas Putiloff continuaram russas.

Mas quem são esses poderosos da terra cuja influencia financeira é capaz de ameaçar a existencia de um paiz como a Russia?

Esses gigantes são o resultado de um trabalho methodico e tenaz de varias gerações successivas e do processo de concentração, sabiamente utilizado, que é hoje a lei basica da alta industria de todos os paizes.

A' pequena forja ancestral de Creusot vieram juntar-se pouco a pouco acciarias e outras officinas onde se fabricam os monstros de aço. A modesta aldeia de outr'ora foi transformada como que por encanto e hoje ella é uma grande cidade de 30.000 habitantes.

Nos vastos departamentos da Casa Creusot o trabalho é formidavel.

Entretanto, apezar dos seus milhares de operarios, do constante alargamento dos seus "ateliers", do trabalho quasi ininterrupto, a usina Creusot, de ha muito é insufficiente para a producção intensa das machinas infernaes, reclamadas por todos os paizes.

No Havre, em Harfleur, em Paris mesmo, outras installações que crescem diariamente fornecem ao exercito francez canhões, obuzes e todos os accessorios necessarios a um completo material de campanha.

São as usinas Schneider.

Cercado de um estado maior escolhido entre os mais eminentes especialistas em balistica, em metallurgia e em construcção, Henri Schneider, o director da gigantesca empresa, assume, só elle uma das mais pesadas responsabilidades que existem.

Apoiado em um exercito industrial de 40.000 homens, Schneider representa um dos elementos vitaes da defesa da França.

* * *

O desenvolvimento das usinas Krupp em torno da pequena tenda de trabalho do ferreiro de Essen seguiu as mesmas leis que engrandeceram o estabelecimento Creusot. Ha longos annos que os proprietarios do mesmo nome vêm se succedendo na direcção da casa Krupp, é talvez a maior do mundo.

A usina central Krupp attrahiu para Essen uma população de 300.000 habitantes.

O poderoso estabelecimento allemão possue grandes succursaes espalhadas por todo o imperio e mesmo fóra delle.

No grande polygono de Meppen, especialmente construido pela casa Krupp são feitas annualmente experiencias de milhares de peças destinadas a todas as potencias do mundo.

Bertha Krupp, herdeira de Frederico e Alfredo Krupp, é como Schneider em França, um dos mais fortes esteios da supremacia germanica.

* * *

Formada pelo agrupamento das grandes forjas de Sheffield e das immensas officinas consagradas unicamente ao fabrico da artilheria, a casa Vickers Maxim, na Inglaterra, é dotada de uma organização de primeira ordem.

Interessada, como os seus grandes e temiveis concorrentes, Schneider e Krupp, em multiplas empresas nacionaes e estrangeiras, ella póde por sua acção financeira, secundar a do governo do seu paiz. Enormes reservas, accumuladas por sabias economias, permittem a Vickers, como áquellas dois outras imporem-se com uma autoridade preponderante, seja qual o negocio for.

* * *

Ora, logo que uma crise faz estremecer uma grande empresa da qual depende a defesa de um paiz, os milhões do estrangeiro *offerecem-se* para soccorrel-a. O remedio, porém, é quasi mais perigoso que o mal: o doente deixa de ser victimado pela acção da molestia para succumbir á applicação da therapeutica.

Foi o que succedeu ás usinas Putiloff.

Embora povoada por mais de cem milhões de habitantes, repartidos por um solo excessivamente rico e fertil, a Russia não póde ainda constituir uma industria metallurgica nacional, perfeitamente assentada.

Para assegurar o seu desenvolvimento [illegible] ella teve necessidade de recorrer a enormes capitaes, que pesam hoje extraordinariamente em seu orçamento, cedendo ao estrangeiro os caminhos de ferro, a exploração das grandes empresas de immediato interesse publico.

Mas ceder á Allemanha, á Inglaterra ou a outro qualquer paiz a sua unica fabrica de armamentos, seria entregar-se de pés e mãos atados ao estrangeiro, completamente inutilizada para defender-se.

Eis porque as usinas Putiloff, não tendo o grande valor industrial da Krupp, da Schneider ou da Vickers, concorre para que a Russia, como a Allemanha, a França e a Inglaterra seja uma potencia metallurgica.

O odio dos allemães contra a Russia

Berlim, 31 — (*Americana*) — A Allemanha inteira está-se profundamente indignada pela deslealdade da Russia, que pediu a mediação do imperador, ao mesmo tempo que o Czar, sem conhecimento da mobilização parcial do exercito russo, visto que parecia haver possibilidade de conseguir um successo nessa mediação, para a manutenção da paz, com o auxilio de sir Edward Grey.

Salienta-se geralmente que o procedimento da Russia tornou impossivel [illegible] conciliadora foi a mobilização de todo o exercito, o que a Allemanha não póde deixar de considerar como grave offensa.

Nota-se que o odio nutrido pelo povo allemão contra a Russia, é maior do que contra os francezes, em 1870.

Manifestações contra a guerra

Londres, 31 — (*Havas*) — O grupo trabalhista da Camara dos Communs dirigiu um appello aos trabalhadores do Reino Unido concitando-os a oporem-se a qualquer acto que possa arrastar a Inglaterra a tomar parte na guerra.

O almirantado inglez manda suspender a venda do carvão

Cardiff, 31 — (*Havas*) — Os proprietarios das minas de carvão receberam uma nota do Almirantado, mandando sustar as vendas desse producto, afim de poderem attender ás necessidades do governo.

A nota diz que o Almirantado necessita de toda a producção das minas.

"Mais do que nunca a Triplice Alliança está preparada para a guerra

Berlim, 31 (*Americana*) — A imprensa mais conceituada da Europa tem procurado amparar a politica internacional, em crise, surgindo em todos os centros, jornalistas de valor que alargam as suas vistas sobre a dolorosa perspectiva de uma conflagração quasi inevitavel, procurando desviar o curso dos acontecimentos no sentido da paz duvidosa.

O *Berliner Tageblatt* publicou hoje, em telegramma, uma entrevista que o seu correspondente especial em Roma, teve hontem com uma alta personagem diplomatica italiana. Nessa conferencia, o entrevistado disse que mais do que nunca a Triplice Alliança está preparada para a guerra. Apezar dessa favoravel situação, accrescenta, a Triplice não [illegible] a guerra, que, dadas as ligações com que se vinculam todos os Estados da Europa, seria uma conflagração mundial.

Referindo-se á attitude mantida pela Austria, diz que agora, na apreciação dos acontecimentos, disse o entrevistado que é digna de admiração, porque por essa fórma a Austria [illegible] que constitue uma força [illegible] do mundo.

Faz tambem allusão á Austria, ao seu povo e ao seu exercito, dizendo que estão ambos á altura da gravidade do momento, mostrando-se cohesos e fortes.

Um artigo contra a Russia

Berlim, 31 — (*Havas*) — O *Vossisch Zeitung* publica hoje um artigo atacando violentamente a Russia.

Um deputado radical, allemão, escreve contra a Russia

Berlim, 31 — (*Americana*) — Em artigo hoje publicado, no "Berliner Tageblatt", o deputado radical, sr. Georg Gothein, faz acres censuras á acção que está movendo o governo russo, no sentido de precipitar a guerra entre a Austria e a Servia, commentando a arrogancia com que tem agido. Diz s. ex. que a Russia, insiste em querer ser a dominadora absoluta de todas as nações slavas, sonho que julga opportuno tornar realizado.

O mesmo parlamentar accrescenta que essa pretensão inqualificavel da Russia levará os povos do velho continente á guerra de todos contra todos.

Termina dizendo que si as potencias se julgam com direito de pensar desse modo, sobre a necessidade da unificação das raças, sob um só governo, uma só soberania, um só Estado, á Allemanha caberia o de constituir o imperio germanico, á França o Estado Latino.

O "Berliner Lokalanzeiger" e a mobilização russa

Berlim, 31 — (*Americana*) — O "Berliner Lokalanzeiger", em artigo editorial de hoje, alude ainda aos armamentos e mobilização com que o governo russo está provocando a guerra, chamando a attenção do governo allemão para o facto e aconselhando-o a pedir immediatamente explicações sobre os fins a que se propõe o Czar.

E continua dizendo que esse pedido da Allemanha faz-se cada vez mais necessario, attentos os planos bellicos e indubitaveis da Russia.

[illegible]terra conservam seus navios nos portos

Hamburgo, 31 — (*Americana*) — Noticias chegadas de Londres dizem que os armadores do norte da Inglaterra resolveram conservar no seu porto de origem os seus navios cargueiros, até nova deliberação, em vista da situação indecisa.

O imperador da Allemanha convoca a Camara Baixa

Berlim, 31 (*Americana*) — O imperador convocará a Camara Baixa, urgentemente, para tratar de assumpto relativo á guerra.

Nada podemos accrescentar até agora sobre a reunião da Camara Alta, convocada para hoje á tarde.

A Hollanda mobiliza o exercito

Haya, 31 — (*Havas*) — Foi decretada a mobilização geral do exercito. O decreto determina que os individuos sujeitos ao serviço militar se apresentem com a maxima urgencia nos corpos a que pertencem.

A Inglaterra e a Entente

Londres, 31 — (*Americana*) — Crescem cada vez mais as opiniões de que a Inglaterra deve intervir a favor da Entente, caso a França seja envolvida numa guerra.

Conflagração européa

HA MAIS de trinta annos que as nações disputam entre si a posse dos paizes Balkanicos, sem que até hoje tenham chegado a accordo. No reinado de Victoria — a saudosa rainha dos inglezes — foi este momentoso assumpto tratado intelligentemente pelas chancellarias mundiaes, nomeadamente a ingleza que sempre encontrou uma fórma humana de, afinal, resolver o grande assumpto. Edward VII — o grande amigo da paz — protellou a contenda e assim agiu, já porque se lhe afigurava inutil a diffusão de sangue e já porque, intelligente e perspicaz, previa que, no futuro, essa contenda seria decidida com relativa facilidade. Os telegrammas recebidos no RIO falam da mobilização de tropas em quasi todos os paizes; de notas diplomaticas trocadas entre as chancellarias; de manifestações de toda ordem nos paizes interessados. Está bem. As nações precisam saber o valor bellico de cada uma; as alliadas precisam saber até onde vae o respeito pelas assignaturas postas nos diversos tratados que as tornam unas.

A Allemanha, imperialista e bellicosa, ficou sabendo, officialmente, que a grande e poderosa Inglaterra defenderá a generosa França e a poderosa Russia, e que não esquecerá os seus deveres de alliada com outros paizes que, embora menos importantes, lhe merecem o maior respeito e consideração. A Allemanha ficou sabendo isto, e todos os outros paizes ficaram sabendo as forças de que cada um dispõe e ainda a facilidade com que mobilizam os seus exercitos. Propositadamente, as chancellarias mundiaes, não falam da força enorme do socialismo que apenas espera uma ordem da Trade Union para se declarar em greve geral, evitando, assim, a guerra que, inquestionavelmente, não se fará desde que os obreiros a não queiram. E os obreiros, que afinal, são todos os que soffrem, que são os verdadeiros factores do progresso, não querem a guerra, já porque não querem perturbar a sua vida economica e já porque não querem a subida de preços, que seria inevitavel dos artigos de candiaria que tem sido o maior successo da camisaria Paris Elegante, da Avenida Rio Branco n. 169.

Não ha duvida de que o stock que o nosso amigo Callado tem em seus vastos armazens offerece resistencia para mais de um anno, mas, depois... quem sabe? talvez que o cambio e a difficuldade de transporte viessem a influir nos preços... Não, não teremos a conflagração; todavia, não procedem desacertadamente aquelles que, desde já, forem ao elegante estabelecimento da Avenida, defronte da Brahma, fazer provisão de collarinhos, camisas, gravatas, meias e outros artigos congeneres. Os preços, por emquanto, serão muito mais baratos que em qualquer outro estabelecimento.

Uma fortaleza blindada na fronteira da França com a Allemanha

O chefe do gabinete inglez discursa

Londres, 31 — (*Americana*) — O primeiro ministro Herbert Asquith communicou ao Parlamento que a Russia está mobilizando o seu exercito e a sua armada, e que a Allemanha segue o mesmo exemplo.

A policia londrina dá guarda aos arsenaes

Londres, 31 — (*Americana*) — A policia desta capital recebeu ordem para dar guarda aos arsenaes dos portos, por se acharem as sentinellas do exercito servindo nos seus respectivos corpos, para onde foram chamadas.

Navios da "triplice entente" deixam o porto de Durazzo

Roma, 31 — (*Havas*) — Telegrapham de Durazzo:

"Partiram hoje deste porto, com rumo ignorado, os navios de guerra francezes, inglezes e russos, que aqui estavam fundeados.

No caso de conflagração Portugal defenderá o triangulo estrategico

Lisboa, 31 — (*Havas*) — No caso de se dar a conflagração européa os navios de guerra portuguezes irão para os portos da Madeira, Açores e Cabo Verde, afim de defenderem o triangulo estrategico.

A imprensa allemã e o procedimento da Russia

Berlim, 31 — (*Americana*) — Todos os jornaes vespertinos desta capital constatam a provocação grosseira da Russia tomando providencias bellicosas contra a Allemanha, emquanto, a pedido mesmo do Czar, e por ordem do imperador Guilherme, o embaixador allemão em S. Petersburgo ainda mais uma vez se esforçou para obter uma solução pacifica da crise internacional.

A repercussão da guerra na Hollanda

Paris, 31 — (*Americana*) — Telegrapham de Haya dizendo que a Rainha Guilhermina, da Hollanda, mandou publicar uma communicação ao povo, sobre o perigo imminente de guerra.

Aos que soffrem da vista

Não comprem oculos ou pince-nez sem saber, com firmeza, o grão exacto que devem usar. Para esse fim, a casa Visitas dispõe de um apparelho prodigioso, fazendo o exame gratuito a quem comprar as lentes: rua da Quitanda n. 99.

UM AUTOMOVEL QUE TOMBA NA CASCATINHA

Varios feridos

Hontem á tarde, quando passava pela Cascatinha, na Tijuca, o automovel numero 2.743, tendo como passageiras as senhoritas Antonia Maria da Conceição, Candida da Conceição e Julia Nevel, residentes á rua do Lavradio numero [illegible], aconteceu o vehiculo virar e uma manobra mal feita pelo seu conductor.

No desastre, além das referidas moças, receberam ferimentos leves o chauffeur Modesto Nogueira Xavier e o seu ajudante Francisco de tal.

O automovel n. 2.743, que é de propriedade do sr. Constantino Sallo, soffreu avarias.

A policia do 17º districto, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local representada pelo commissario Angelo Camara, que providenciou como o caso exigia.

Os feridos receberam soccorros da Assistencia Municipal.

"O JOCKEY"

Será distribuido hoje mais um interessante numero desta revista hippica, que, como sempre acontece com os jornaes bem recebidos pelo publico, vae melhorando dia a dia, não só quanto á parte material como na que diz respeito ao noticiario.

O numero de hoje traz informações que julgamos indispensaveis aos nossos sportmen.

DR. CESAR VELLOSO, ASSASSINADO EM VICTORIA

O Centro Espiritosantense resolveu, em sessão extraordinaria, por proposta do dr. Affonso Claudio, que fez o elogio do mallogrado jornalista, nomear uma commissão composta dos coroneis Joaquim Lyrio e Emygdio Siqueira, e o pharmaceutico João Aguirre, para representar-o nas exequias em Victoria depositar uma corôa no tumulo da victima e collocar no seu salão de honra um retrato do dr. Cesar Velloso, em homenagem á memoria do intemerato jornalista e scientista.

Foi prorogada por noventa dias a licença, com ordenado, concedida ao 2º escripturario da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, Armando Carreira [illegible].

PEQUENAS NOTICIAS FORENSES

Augusto Fernandes da Costa Braga, tendo sciencia de que Carlos Moraes de Almeida, como cessionario do Banco Rural Hypothecario, havia sequestrado suas propriedades, sitas á rua Visconde de Sapucahy e á travessa Rodrigues, em virtude de hypotheca que teria feito seu finado sogro Antonio José Pereira Rodrigues, áquelle Banco em 1892, apresentou os seus embargos de 3º senhor e possuidor.

O dr. Souza Gomes, juiz da 4ª vara civel, julgou hontem esses embargos, sem objecto e condemnou o embargante nas custas.

O juiz da 6ª vara decretou hontem a fallencia de Domingos J. Dias, estabelecido na travessa do Rosario n. 13, a requerimento de Horne. Sinta.

D. Francisca Chichorro Galvão Mesello offereceu hontem ao juizo da 2ª vara criminal, queixa crime contra Jayme Celestino Martins, por apropriação indebita de cento e tantos contos em joias.

UM GUARDA DE JARDIM ATTRABILIARIO

Com vistas a quem de direito

Fomos hontem procurados pelo sr. João Alves, praça da Brigada Policial, que nos veiu expôr o seguinte facto: achavam-se elle e sua esposa em viagem no bonde para a cidade, quando esta se sentiu subitamente incommodada. Apeando-se, ambos, dirigiram-se para um dos bancos do jardim da Gloria, á espera que passasse o incommodo de que fôra accommettida a referida senhora.

Nisto, surge um guarda do jardim, que, em termos grosseiros, intimou-os a se levantarem.

Para evitar o escandalo, o sr. João Alves obedeceu, e veiu então trazer-nos a sua queixa contra o guarda aggressivo e malcreado.

Cá a registramos com vistas a quem de direito.

A revelação do futuro

Quem quizer conhecer o futuro, pela leitura das linhas da mão, procure o professor Wesum, rua Uruguayana numero 31, 1º andar, das 11 ás 4 horas da tarde.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Condessa de Santa Marinha, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Abigail de Avellar Domingues, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Francisca Caldeira de Alvarenga Costa, ás 8 e meia horas, na matriz de Campo Grande.

Maria Lamas de Pestana, ás 9 horas, na egreja da Gloria.

Eloya Maria Isabel Bastos, ás 9 e meia horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario.

O MOMENTO EUROPEU

TELEGRAMMAS DE ULTIMA HORA

PARIS RUBRO

Jean Jaurés foi hontem assassinado em Paris

Jean Jaurés

A' 1 e 40 da madrugada, recebemos o primeiro telegramma, narrando o violento assassinato do grande chefe socialista francez deputado Jean Jaurés. Este facto tristissimo explica bem a horrivel agitação que vae em Paris, nas vesperas de uma estupenda guerra entre as potencias da Europa.

Jean Jaurés pregava a paz, si bem que defendendo patrioticamente a dignidade da França e os seus compromissos internacionaes. O seu assassino é um estudante, e os despachos não adeantam mais nada.

Paris quer a guerra e os proceres do socialismo estavam-n'a combatendo. Os tiros que prostraram Jaurés, talvez tenham ahi a sua causa principal.

O Rio, que o conheceu e o admirou ha tres annos, em conferencias aqui realizadas, receberá hoje esta noticia com geral consternação.

A primeira noticia

Paris, 31 — (*Havas*) — (A's 20,15) — Acaba de ser assassinado, por um estudante, o chefe socialista Jean Jaurés.

A profunda impressão causada em Paris

Paris, 31 — (*Havas*) — A noticia do assassinato do sr. Jean Jaurés causou a mais profunda impressão e foi rapidamente conhecida em toda a cidade.

O chefe socialista jantava no café-restaurante "Croissant", rua de Montmartre, 146, quando foi alvejado por varios tiros de revólver, vindo a morrer pouco depois.

O assassino, cuja identidade ainda não pode ser apurada, foi preso quando acabava de commetter o crime, limitando-se a declarar á policia que era estudante.

O governo da França condemna o assassinato de Jaurés e pede calma ao povo

Paris, 1 — (*Havas*) — (A' 1,15) — O governo acaba de baixar uma proclamação condemnando o assassinato do deputado socialista Jean Jaurés e exhortando a população de Paris a esperar calmamente os acontecimentos.

A Hespanha e a situação européa

Madrid, 31 (*Havas*) — O ministro da Guerra, general Echague, desmentiu as noticias publicadas por varios jornaes vespertinos, de que o governo tivesse tomado medidas de caracter militar, em consequencia da situação politica internacional.

Desordens nos territorios conquistados pela Servia

Vienna, 31 — (*Havas*) — Corre aqui o boato de que nos territorios recentemente conquistados pela Servia têm havido ultimamente grandes desordens.

Os encontros entre forças servias e austriacas

Roma, 31 — (*Americana*) — De accordo com os ultimos despachos telegraphicos, pode-se assegurar que a Austria entrou em offensiva.

Um telegramma publicado hoje, pelo *Secolo*, communica que as forças austriacas se apoderaram da cidade de Semendria, depois de forte resistencia.

Através desse telegramma, vê-se que o plano de guerra da Austria está sendo desempenhado, em direcção a Nish, actual capital da Servia.

Semendria fica situada á margem direita do Danubio e na estrada de ferro que conduz a Nish.

Berlim, 31 — (*Americana*) — Noticias aqui recebidas, dizem que, apezar dos novos esforços empregados pelos servios para destruirem a ponte internacional sobre o rio Save, nada conseguiram, por não poderem rechassar as forças austriacas que occupam a referida ponte, na margem opposta do rio.

Berlim, 31 — (*Americana*) — Os ultimos despachos telegraphicos, procedentes de Vienna, informam que as tropas austriacas, concentradas nas fronteiras com a Servia, procederam, esta noite, a uma escaramuça para reconhecimento nas fortificações de Belgrado.

Sabe-se que essa cidade está defendida por um numero consideravel de soldados e que as fortalezas que a circulam estão plenamente guarnecidas.

Vienna, 31 — (*Havas*) — Telegramma recebido nesta capital refere que os monitores austriacos, que se acham em frente de Belgrado, bombardearam a mesma capital hontem, á meia-noite, fazendo saltar pelos ares os paioes de polvora das forças servias.

O telegramam accrescenta que os servios tentaram destruir uma outra ponte, mas não conseguiram.

Londres, 31 — (*Havas*) — O *Standard* publica um telegrama de Semlin, dizendo que os austriacos occuparam Belgrado e marcham actualmente sobre Nish.

Roma, 31 — (*Americana*) — A imprensa affixa telegrammas, dizendo que Semendria, na Servia, foi tomada pelos austriacos, depois de centenares de mortes.

Paris, 31 — (*Directo*) — As noticias chegadas hoje da resistencia de Belgrado aos austriacos impressionaram a opinião publica.

Apezar do cerrado bombardeio dos inimigos, a capital servia defende-se heroicamente, havendo esperanças de que tão cedo ella não se entregue á rendição.

Paris, 31 — (*Directo*) — Affirma-se aqui que a maior parte do exercito austriaco está concentrada nas fronteiras russas. Nas fronteiras da Bosnia está travado um grande combate com os servios, cuja acção principiou pela madrugada.

Berlim, 31 — (*Directo*) — Telegrammas de Vienna, recebidos hontem, á noite, informam que até agora os servios já perderam 1.100 homens e a Austria 300 soldados. Um regimento servio foi aprisionado ás margens do Danubio.

Portugal e a situação

Lisboa, 31 — (*Directo*) — O sr. Freire de Andrade, ministro dos Estrangeiros, conferenciou com os chefes dos partidos politicos, aos quaes pediu toda a calma nas suas dissenções, attendendo á gravidade do momento para toda a Europa.

Os socialistas reunem-se hoje, afim de protestarem contra a guerra.

Manifestações patrioticas em Petersburgo

Petersburgo, 31 — (*Havas*) — Continuam ininterruptamente as manifestações patrioticas.

Durante a noite, numerosos grupos percorriam as ruas da cidade, soltando vivas á Servia, Russia, França e Inglaterra.

Apezar do enthusiasmo dos manifestantes, não houve o menor incidente desagradavel.

O "Imperator" não sairá da Allemanha

Berlim, 31 — (*Havas*) — Annuncia-se que a "Hamburg-Amerika Linie" suppriniu a viagem do paquete *Imperator* para Southampton e Nova York.

O governo allemão tambem suspende jornaes

Berlim, 31 — (*Havas*) — As auctoridades ordenaram a suspensão de [illegible] jornaes que noticiaram a mobilização do exercito, contra as ordens expressas do governo.

A mobilização geral da Austria

VIENNA, 31 (Havas) — (A' 1,5) — Estão sendo affixados por toda a parte boletins com o decreto, assignado ás primeiras horas da noite pelo imperador Francisco José, ordenando a mobilização geral na Austria-Hungria.

O decreto justifica essa medida com a mobilização geral da Russia.

A rainha da Hollanda convoca o ministerio

Haya, 31 — (*Havas*) — A rainha Guilhermina vae convocar para segunda-feira proxima uma reunião extraordinaria da Segunda Camara, afim de tratar das medidas que a Hollanda deve adoptar em face da situação internacional e dos perigos da guerra que se annuncia.

A attitude da Italia ainda é de espectativa

Roma, 31 — (*Americana*) — O governo italiano conserva-se ainda em espectativa, deante das occorrencias determinadas pela declaração de guerra.

A imprensa applaude essa attitude e continúa a aconselhar ao governo que, em caso de uma interferencia obrigatoria, se mantenha ao lado dos seus alliados, e accentua a necessidade de [illegible].

O Parlamento inglez

Londres, 31 — (*Americana*) — Corre que as sessões do Parlamento serão adiadas hoje.

A questão irlandeza

Londres, 31 — (*Americana*) — A questão irlandeza foi adiada pelo governo, afim de poder agir com calma no presente momento.

Ainda não foi confirmada a noticia da mobilização do exercito russo

LONDRES, 31 (Havas) — Até ás onze horas da noite não foi recebida nenhuma confirmação official russa de ter sido ordenada a mobilização geral do exercito e da armada da Russia.

Mais um consta da Agencia Havas...

Londres, 31 — (*Havas*) — Consta em varios circulos politicos e diplomaticos que o imperador Guilherme, da Allemanha, pensa em enviar um dos membros da familia imperial a Petersburgo, em missão especial junto ao czar.

Em Londres considera-se a situação gravissima

LONDRES, 31 (Americana) — Imprensa e povo consideram muito tensas as relações diplomaticas entre a Triplice Alliança e a Triplice Entente. Desde hontem, á noite, a opinião geral sobre a situação na Europa é mais pessimista, esperando-se a todo momento, o desenlace.

O sr. Arguith trata da mobilização na Russia

LONDRES, 31 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, o chefe do gabinete, sr. Herbert Asquith, falando a respeito da situação politica internacional declarou estar informado de que o governo russo havia ordenado a mobilização geral do exercito e da esquadra. Em consequencia da attitude assumida pela Russia, accrescentou o primeiro ministro, a Allemanha proclamou hoje de manhã o estado de sitio em todo o seu territorio, o que parece demonstrar que o governo allemão está resolvido a ordenar tambem a mobilização das suas forças militares, caso o governo de Petersburgo não recue do passo que deu.

A mobilização na Belgica

BRUXELLAS, 31 (Havas) — O governo acaba de ordenar a mobilização geral.

"O anjo da morte bate as suas azas sobre a Europa", diz o "T.mes"

LONDRES, 31 (Directo) — O "The Times" publica hoje vigoroso artigo, dizendo que a attitude da Inglaterra, qualquer que seja o incerto resultado que a espere, é o lado da França e da Russia, [illegible] Inglaterra tem honra e dignidade, tanto como o teriam a França e a Russia em egual emergencia. Apezar da calma que tenta aconselhar, escreve o "The Times": "Chegou a hora das provações supremas! A Inglaterra salvar-se-á do justo odio dos outros, cumprindo o seu dever! Que terrivel e dolorosa verdade! O anjo da morte bate as suas azas sobre a velha Europa, e todos ouvem o seu ruido, mal comprehendendo a irreparavel hecatombe!".

Providencias maritimas da Allemanha

HAMBURGO, 31 (Americana) — Hoje não houve saidas de vapores mercantes.

Os navios que se acham em viagem receberam ordem para se recolherem ao porto mais proximo.

Noticias officiosas da imprensa portugueza

Lisboa, 31 — (*Havas*) — Os jornaes da noite publicam uma nota officiosa em que declaram o governo que, "em presença da actual situação externa, o governo ouviu os financeiros, tendo occasião de se certificar de que os recursos de que dispõem o Estado e os bancos da praça são sufficientes para fazer face á situação, pois que internamente nenhum motivo existe para preoccupações".

Os ultimos esforços da Inglaterra para a localização do conflicto

Petersburgo, 31 — (*Havas*) — A Inglaterra faz os ultimos esforços junto do governo russo para ver si consegue evitar a generalização do conflicto.

Ha, porem, poucas esperanças no successo da intervenção do gabinete de Londres, sobretudo, por motivo da attitude que assumiu a Allemanha.

Medidas tomadas pelo governo francez

PARIS, 1 (Havas) — (A's 3,5) — O conselho de ministros, sob a presidencia do sr. Poincaré, esteve reunido até a meia-noite, apreciando a situação politica internacional.

Terminada a reunião, foi communicado á imprensa que o governo estudou as medidas que devem ser tomadas em consequencia da concentração de varios corpos do exercito allemão na fronteira, e tambem em virtude de diversos actos graves praticados pelos allemães e dos quaes resultou a interrupção do transito entre a França e a Allemanha.

Accrescenta a nota que o presidente Poincaré assignou os decretos prorogando o prazo para o protesto de letras até 31 de agosto corrente; prohibindo a saída de farinha e de outros productos e isentando do imposto de importação o trigo e as farinhas.

Uma palestra com o ministro da Italia

A preoccupação maxima de todo o mundo civilisado é a imminencia da grande, da maior desgraça, prestes a envolver a Europa. Os telegrammas que nos chegam são insufficientes [illegible] que ainda mais aguça a curiosidade do povo por conhecer [illegible] interessadas na questão [illegible] servia.

As entrevistas, entre os representantes das potencias, nesta capital, que compõem a *Entente* e a *Triplice*, [illegible] necessarias. Assim, [illegible] nos hontem á legação da Italia, [illegible] rua Senador Vergueiro. [illegible] recebidos pelo respectivo [illegible] o sr. barão Romano de Avezzana, [illegible] diplomata [illegible]

Eram 9 horas da noite [illegible] gabinete de trabalho [illegible] s. ex. [illegible] não ter recebido [illegible] despacho algum [illegible]

— A situação é angustiosa [illegible] s. ex. Toda a Europa atravessa [illegible] momento, uma crise [illegible] e cujas consequencias [illegible]

— E v. ex. crê possa ainda ser conjurada a catastrophe?

— Quem poderá responder a tal pergunta? [illegible] A situação é delicadissima. Os telegrammas raros [illegible] informações. [illegible]

E o barão Romano de Avezzana fez uma pausa, [illegible]

Mobilização do exercito austriaco

VIENNA, 31 (Americana) — Em vista da mobilização da Russia, o imperador da Austria-Hungria ordenou a mobilização de todo o exercito.

O DIA NA CAMARA

O sr. Mauricio de Lacerda e a censura policial

O deputado Mauricio de Lacerda, na ordem do dia da sessão de hontem da Camara, tratou da censura policial.

Iniciou seu discurso, o deputado fluminense, dizendo que não podia ter passado despercebido á Camara o gesto de mais uma das inconscientes brutalidades da actual dictadura, rebellando-se contra a sentença do Supremo Tribunal, garantindo ao Congresso Nacional o direito de trabalhar em publico, e não engaiolado, de falar á Nação, criticando os actos do governo e exprimindo os desejos, as aspirações e as recriminações do momento sobre a sua acção administrativa e politica. Não devia ter passado despercebido esse gesto, vendo, um dos jornaes diarios desta capital, trazer o discurso do deputado Pedro Moacyr com as columnas inteiramente em branco, ostentando apenas a effigie desse tribuno rio-grandense.

A censura se atreveu a cortar o discurso do sr. Moacyr, e o fez ineptamente, porque o tinha deixado sair nos outros jornaes, quando queria vedar aos habitantes desta cidade a leitura das palavras do deputado rio-grandense; e, ainda ineptamente se atreveu a censurar o trecho de um discurso meu que, aliás, já tinha sido publicado, na integra, em todos os jornaes desta capital.

Si a policia não é de uma imbecilidade nata, pelo menos é de uma brutalidade imbecil, em primeiro logar, porque não se comprehende que a policia queira vedar a publicidade, no dia seguinte, áquillo que na vespera foi publicado e, em segundo logar, que queira vedar seja publicado um discurso em um jornal, pretendendo que assim esse discurso não seja lido, quando outros jornaes, na mesma data e á mesma hora, o têm publicado amplamente, sem a menor censura.

Não é mais do que um gesto de odio e de despeito do governo contra certos jornaes e certos jornalistas, por terem tido a infelicidade ou, antes, a felicidade, de não se curvarem ás injuncções do alto do Cattete, e se têm visto, ora presos na Brigada Policial e, ora, se têm visto forçados a se foragir em outros Estados, onde não possa alcançal-os, graças ainda a um resto vivente do principio de autonomia federativa, a mão do presidente da Republica.

E' sabido que, quando o governo quiz vender o couraçado *Rio de Janeiro*, interpellado pela opposição nesta casa, o sr. Fonseca Hermes declarou que não se venderia esse navio sem autorização do Congresso. Pois bem: encerrou-se a sessão do Congresso sem a respectiva autorização e antes que ella se abrisse ordinaria, regular e constitucionalmente, o couraçado *Rio de Janeiro* se encontrava vendido.

O ministro da Marinha explicou que não vendeu, mas recusou o navio. Recusou, porém, por um ajuste, não tão nefando e malfadado como o ajuste da prata, mas ajuste com a casa constructora, pelo qual o navio, logo depois passava a ser vendido por bom peso de ouro ao governo turco. E agora se diz tambem que o sr. Alexandrino não vendeu os monitores, apenas os recusou, e esses monitores acabam de ser vendidos, logo após a recusa, [illegible] bom preço á nação européa empenhada na actual guerra.

V. ex. sabe que o governo fiscalizou uma e outra construcção, a do couraçado *Rio de Janeiro*, como a dos monitores. Então os navios eram defeituosos e foram acceitos pelo fiscal com esses defeitos e não denunciados? Aliás como se provou na carta do sr. almirante Huet Bacellar, que por dizer a verdade, foi recolhido preso pelo governo, para que a nação não soubesse a mesma verdade, o governo [illegible] transaccionando com o couraçado *Rio de Janeiro*, perfeitamente valido em seu poder offensivo militar, contra o parecer da commissão technica que havia merecido confiança para fiscalizar sua construcção.

O governo prendeu incontinente o almirante Huet de Bacellar [illegible] povo, isto dias antes de ser declarado o estado de [illegible]

Critica a venda das nossas [illegible] de guerra e mostra-se receioso de que o governo venha ainda a vendar o *São Paulo* e o *Minas*.

Trata da fuga do sr. Macedo Soares, director d'*O Imparcial*, fazendo a leitura de uma entrevista por elle concedida a um jornal de S. Paulo e que a policia não deixou fosse publicada, bem como de uma contra entrevista d'*O Imparcial*, com o conselheiro Rodrigues Alves.

E perorou:

Sr. presidente vou concluir. O governo pode continuar o sitio; com o sitio que já impediu a vinda do emprestimo, o sitio que já prostituiu até o exercicio da liberdade do pensamento, fazendo apenas do *Diario Official* e do *Rio Nú*, os unicos jornaes que o governo não censura, um pela natureza das circumstancias officiaes da sua publicação, outro, pelas officiaes circumstancias da natureza.

O governo procura agora desculpar-se com a Nação, dizendo que mantém o estado de sitio, porque a falta de pagamento daria em consequencia a desordem nas ruas.

Não creio, sr. presidente, que este povo passe da imagem covarde, passiva e desprezivel do Odionoff russo.

Era um conde que se tinha arruinado na inercia e apodrecido na inutilidade dos esforços, que despendia a larga sem lavrar siquer a terra de seus maiores.

Depois, condemnado pela miseria a receber os recursos dos "mujiks", enriquecidos elle os recebia de cara redonda, alegre, lepido, e satisfeito; não os recusava.

E quando os outros o concitavam em nome da energia, de sua mocidade, a elle ainda tão viril, a reagir contra essa degradação de sua pessoa e contra essa perda de sua fortuna e desmoralização de seu nome, dizia que, desde que comia e vestia, para que energia, para que valor moral? Inutil era o desprendimento, arriscados seriam os emprehendimentos para quem não tinha tido sinão a educação superficial dos condes russos.

O povo brasileiro não passa desta imagem de conde russo.

Nelle ainda ha um laivo, um resquicio, uma saudade do eito onde cantava, na carne negra do escravo, o chicote do feitor!

Ainda no coro desta nação, não de todo virilizada por exemplos de energia civica, não parece corre o sangue generoso daquelles que fizeram os Cabanos, os Emboabas, os Farrapos e a Conflagração do Equador!

Todos os povos tiveram as suas revoções e as suas reivindicações e fizeram da santidade dos seus gestos de reacção a melhor epopéa e os episodios mais epicos e os mais extraordinarios de seus feitos de arrojo civico!

O povo brasileiro, passivo e covarde é a carniça do abutre do caudilhismo e a presa dos punhos bordados de uma dictadura desmoralizada e podre, ensanguentada e iniqua!

Veja v. ex. sr. presidente que sobre um povo desta ordem, certas personalidades podem dominar que os fazedores do contrabando entre as Casernas e o eleitorado tenham elevado á suprema magistratura; podem dominar e imperar e ainda hão de sair a 15 de novembro entre alas da população acovardada, como grandes heróes que conseguiram em oito longos mezes de sitio collocar em anestesia moral toda a nação, supprimindo-lhe os movimentos como se supprime a um paralytico, na cadeira de rodas que é hoje a curul presidencial, onde está o paralytico marechal Hermes guiado pelo sr. Pinheiro Machado, como soldado, da direita ou esquerda, sem movimento proprio, sem acção, sem vida, sem energia e até porque nem sequer tem um rasgo de luz dentro daquella cabeça, que já se disse que era a cabeça de Chaugarnier, descripta por Victor Hugo...

O *sr. Irineu Machado* — Cabeça de pão ôco. (*Riso*)

O SR. MAURICIO DE LACERDA — O governo não passa desse paralytico, movido de um lado para outro na triste cadeira de rodas, que é hoje a curul presidencial, pelo punho ferreo e gigantescamente arbitrario do sr. Pinheiro Machado.

E assim a nação vê passar aos 15 de novembro o poder das mãos de um presidente que em qualquer outro paiz, com outros homens, com outras energias civicas, não teria terminado o seu governo porque mais triste, é ter esse frangalho de poder que só se sustenta por cima das leis, da Constituição, da honra e da moralidade, como da liberdade nacional, do que ter um governo que ensanguentasse o paiz, que perturbasse a ordem publica, que afastasse o emprestimo, que arruinasse a nação financeiramente, mas que deixasse de pé o caracter e o moral do povo brasileiro!

O que ahi está, arruinou o paiz, afastou o emprestimo, dissipou os recursos, estancou as fontes de receita, empobreceu, e fez mais: apodreceu o caracter do povo brasileiro!

E' contra essa ignominia que ouso dizer, com as palavras inspiradas de Silva Jardim:

Povo brasileiro! Tu és covarde! Covarde porque ainda não resististe, num ultimo impeto, contra este governo, pensando que o dinheiro e a ordem valem mais do que a liberdade e o caracter, pensando, loucamente, pois este governo, a primeira coisa que supprimiu foi a liberdade para depois matar o caracter brasileiro!

Ao terminar o sr. Mauricio de Lacerda foi applaudido pelas galerias e por seus collegas, recebendo muitos abraços.

O NOSSO JARDIM ZOOLOGICO RETRIBUIU FIDALGAMENTE A VALIOSA OFFERTA DO JARDIM DE VIENNA

Pelo vapor *Laura*, que ante-hontem partiu do nosso porto para o de Trieste, o nosso Jardim Zoologico remetteu para o Imperial Jardim Zoologico de Vienna uma importantissima collecção de animaes brasileiros e sul-americanos, em retribuição ao valiosissimo presente que de lá recebeu em meiados deste mez.

A empresa do nosso Jardim procurou honrar o nosso estabelecimento, enviando para Vienna uma collecção de alto valor, bastante variada e de muitos exemplares. Assim remetteu mais de 50 volumes, entre caixões, jaulas e engradados, contendo os seguintes specimens: 1 jaguar femea (onça pintada), 1 puma (onça parda), 1 anta, 1 porco queixada, 3 coatis, 2 capivaras, 3 ouriços, 2 viscachas, 1 nutria, 2 caxinguelês, 1 cotia de rabo, 4 macacos, 3 micos leão, 9 jacarés, 6 jabotis, 1 cobra giboia, 1 sucury, 1 caninana, etc., assim como uma bella collecção de aves de diversos generos, algumas de elevado preço e raras nos jardins europeus, como 2 urubús Rei, 2 cysnes de pescoço preto, 2 grandes jaburús, 2 tahumas ou tucans, 2 arapongas e muitas outras aves de menor valor, mas bellas e bastante apreciadas, como 4 tucanos, 4 casaes de marrecos, chenquens, peposaria, irerês e pé vermelho, 1 casal de flamingos americanos, uma bella serie de periquitos, araras e papagaios, diversos pombos selvagens, e muitos passarinhos miudos e varios outros animaes de pequeno valor, como gambás, preás, cuicas, etc.

Para a empresa do nosso jardim Zoologico, que vive sem auxilio dos poderes publicos, isso foi um verdadeiro *tour de force*, mas retribuiu condignamente a alta gentileza do Imperial Jardim Zoologico de Vienna.

THEATROS

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO REPUBLICA

Omne trinum est perfectum, ponderava hontem um espectador que, na inauguração do theatro Republica, assistia á primeira representação da nova opereta de Franz Lehar, pela companhia do sr. Ettore Vitale.

Foram, pois, tres estréas para um fim só: proporcionar ao respeitavel publico da nossa cidade mais uma casa de espectaculos, distraindo-o assim de outro espectaculo, "o bello horrivel", que já está no primeiro acto, lá no incommensuravel e sangrento palco da Europa.

* * *

Inaugurou-se, pois, o novo *Theatro Republica*, construido a meio caminho da avenida Gomes Freire.

A sua feitura lembra quasi todos os theatros da capital. A entrada, com um caminho para a *terrasse*, como no demolido Lucinda; a varanda dos camarotes é semelhante á do Apollo; a platéa é, em ponto grande, a do *Palace*, com frizas e camarotes, um tanto acanhados; os balcões e as galerias, em fórma de leque, parecem-se com o amphytheatro do Polytheama.

O espaço da sala foi avaramente aproveitado para conter o maior numero de cadeiras que, dizem, sóbem a mil e tantas, e embaraçam a passagem dos espectadores.

Entretanto, esse immenso bojo não dispõe de dependencias lateraes que facilitem o accesso á platéa, pois nos estreitissimos corredores mal pódem emparelhar duas pessoas.

O recinto, profusamente illuminado e regorgitante de publico, apresentava bellissimo aspecto.

E a orchestra da companhia Vitale ás 8 e 45 encetava a opereta de Franz Lehar, *La Moglie Ideale*.

Essa opereta, que é annunciada como nova, é uma velharia que tinha por titulo "Marido mythologico", que ha dez annos, em Vienna, não achou favor publico. Lehar refundiu a peça, escreveu-lhe novos numeros, e eil-a a passear pelo mundo as suas rugas calafetadas de carmin e pó de arroz.

O assumpto seria original, si viesse depois de "Girofle-Girofiée", que tem o mesmo *truc* de uma mulher ora ser ella, ora ser outra.

Pablo de Cavalleti é casado com Elvira, esposa exemplar, mas fria como um sorvete. O marido procura calor em outras estufas. Tem uma aventura com Carmen de Serrantis, excentrica hespanhola, á qual se apresenta com o nome de seu amigo Gil Tenorio. Carmen quer casar com Gil, mas o falso Gil, já se vê, não pode contrair o offerecido matrimonio.

Sabedora do engano a hespanhola quer vingar-se, e, chegando a saber da pouca harmonia que reinava entre Pablo e a esposa, aconselha a esta um subterfugio, para reconquistar o marido.

Elvira põe em execução o plano, que é este:

Vae passar uns dias na provincia com sua familia; de lá escreve ao marido que em breve conheceria elle pessoalmente a cunhada.

De facto, apresenta-se a Pablo a cunhada, que não é senão a propria Elvira cuidadosamente disfarçada.

Pablo começa a sentir pela fingida cunhada um amor violento: nunca viu mulher tão formosa, tão attraente, tão seductora. Conquistado por ella a golpes de ciumadas, declara que a cunhada é a mulher que elle sonhava: a mulher idéal.

No fim tudo se esclarece e Pablo volve feliz e contente á felicidade do thalamo conjugal e o publico lentamente, difficultosamente, esvasia o theatro.

* * *

A opereta não desagradou porque contém os conhecidos temperos do Lehar: valsas, couplets e coros figurados.

O pessoal da companhia, quasi todo chronico, esforçou-se no desempenho da peça.

A sra. Bay, na insinuante Carmen e a sra. Brezi excellente Elvira, ganharam immediatamente as sympathias do auditorio.

Petrucci, no marquez hespanhol, e Oreste Pecori, um divertido Gil Tenorio mantiveram alacremente a nota comica.

O tenor Curra, cujo papel de Pablo não tem grandes responsabilidades vocaes, cantou com seu conhecido systema liturgico as valsas e os duetos que lhe couberam.

Alfredo Ricci, actor de Loha e cantor de merito, foi muito apreciado no caracteristico typo de violoncellista celebre.

A orchestra, composta, alias, de professores habilissimos, pouco se salientou.

De quem a culpa?

Dinutti Padnaro.

ROSINA STORCHIO

Os estudantes das nossas escolas superiores offerecem, ás 4 horas da tarde de hoje, no "bar" Assyrio, um chá-concerto á sra. Rosina Storchio, da companhia de opera que actualmente trabalha no Municipal.

Essa festa, que contará com o valioso concurso dos srs. Sammarco, Schipa e outros artistas daquella companhia, promette revestir-se de grande brilhantismo.

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL — Em decima recita de assignatura será cantada a *Aida*, com o concurso da sra. Heddy Iracema.

* * *

THEATRO APOLLO — Continúa em pleno successo a grande peça fantastica *O ovo dourado*, que hoje será representada pela oitava vez.

* * *

THEATRO RECREIO — Segunda representação da opereta de Waldberg e Julius Wilhelm — *Nizi*, em tres actos. Toma parte toda a companhia.

* * *

THEATRO REPUBLICA — A inauguração deste theatro, com a estréa da companhia Vitale, que representou a nova opereta de Franz Lehar — *A mulher idea*, foi um verdadeiro acontecimento. Hoje será representada a opereta, tambem nova, *Il fiocolo re*, de F. Kalmann.

* * *

THEATRO S. PEDRO — *O vinho novo*, a linda opereta de J. Ribeiro, é o successo da época. Com as suas representações, que ainda hoje se repetem, o S. Pedro tem apanhado enchentes colossaes.

* * *

PALACE-THEATRE — Vamos ter hoje mais um espectaculo variado no *music-hall* da rua do Passeio. O programma, com as estréas de hontem, está magnifico. Por isso é de prever, logo á noite, uma esplendida casa no Palace-Theatre.

* * *

S. JOSE' — Deve hoje apanhar tres bellissimas enchentes, que tantas são as sessões que se realizam, o popular theatrinho do Rocio, com a interessante peça *Ver e crer*, de Celestino Silva, que volta ao cartaz depois de breve saida delle, por uma noite só, hontem, em virtude do compromisso anterior para realização de um beneficio.

* * *

CIRCO SPINELLI — O espectaculo de hoje tem a grande attracção do extraordinario acto de The Great Michella com o Fogo da morte.

Julio Temperani dará o salto mortal sobre o arame. Cardona e Cocó farão rir a valer. A despilante farça "Um creado imbecil", de J. Grillo, dará fim á esplendida funcção.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — Repete-se o magnifico programma hontem exhibido, organizado com tres soberbos films: "A Amazonia", delicada comedia em tres actos, da Nordisk; "O preço do collar", empolgante drama realista, em duas longas partes; "No tempo da folheatura", bello film do natural.

* * *

ODEON — "Da seducção ao roubo", magnifico e emocionante drama editado pela Gaumont, em tres partes; "A felicidade alheia", grande drama em tres actos, interpretado pela bella actriz Hesperia.

* * *

PATHE' — "Delenda Carthago", bello film historico, em quatro sensacionaes actos; "Max, actor dramatico", impagaveis scenas comicas, de Max Linder, o impagavel "Rei do riso".

* * *

AVENIDA — "A antiga cidade de Dahl", bello film do natural, colorido; "Amor de principe", segundo a peça "Le reveil", de Paul Hervieu, film em quatro extensos actos, interpretado por notaveis artistas do theatro francez; "Uma descoberta pasmosa", comedia da Gaumont.

* * *

ECLAIR-PALACE — "A princeza estrangeira", "capolavoro" em quatro actos, interpretado pela grande actriz italiana Francesca Bertini; "Um máo irmão", drama realista, reproduzindo scenas do Far West; "Willy, moralizador", delicada comedia da Eclair.

* * *

PHENIX — "O milagre", grande peça lyrica, cuja exhibição é acompanhada de orchestra, orgão e côros, composição de Karl Valmoeller e musica de E. Humper.

* * *

IRIS — "A princeza estrangeira", drama em quatro actos, interpretado pela notavel actriz Francesca Bertini; "Os lmmachembés do valle de Aosta", drama empolgante, em tres actos; "Willy, moralizador", comedia. Como extra, na "matinée", "Um mão irmão", em dois actos, drama do Far West.

* * *

IDEAL — "A destruição de Carthago", sensacional film historico, em quatro partes; "A felicidade alheia", emocionante drama, em tres actos, protagonista a bella actriz italiana Hesperia; "Max, actor dramatico", impagaveis scenas comicas. Como extra, na "matinée", "Nas margens do lago de Dahl" e "Pathé-Jornal".

* * *

PARIS — "Os lmmachembés do valle de Aosta", arrebatador drama moderno, em um prologo e tres actos; "A princeza estrangeira", commovente drama, em quatro actos, interpretado pela famosa actriz Francesca Bertini.

Sports

TURF

DERBY-CLUB

A GRANDE CORRIDA DE AMANHÃ

O Grande Premio "Dr. Frontin", que amanhã vae ser disputado no Derby-Club, na distancia de 3.200 metros e 25.000$ de premio, foi instituido em 1891 e dahi para cá apenas não foi realizado em 1894.

No numero dos seus vencedores figuram animaes de grande classe, entre os quaes sobresaem os nomes da gloriosa Therezopolis e da legendaria Maracanã, que foram, precisamente, as duas primeiras heroinas da grande prova.

Foi no anno de 1907, que o Grande Premio "Dr. Frontin" tomou o caracter que ainda hoje conserva, passando a ser corrido em 3.200 metros, com o premio de 20:000$000. Ganhou-o então o cavallo Iguassú, do Stud Lavandière, que, dirigido por Aurelio Olmos, derrotou Scarpia, Val d'Or, Velasquez, Pery e Pilette.

No anno seguinte, elevado o premio para 10:000$, saiu victorioso o estupendo Soberano, que, sob a direcção de Domingos Ferreira, bateu Rei, Jugurtha, Scarpia e Root.

Em 1909, Soberano renovou o mesmo feito, derrotando Jugurtha, Rei e Jardy, conduzido ainda por Domingos Ferreira.

Esse jockey ganhou de novo a grande prova em 1910, quando pela primeira vez lhe foi dado o premio de 25:000$ com o cavallo Ideal, de propriedade do Stud Campo Alegre. Em segundo entrou Rio Claro e em terceiro Fromero, não obtendo collocação S. Paulo, Tosca, Campo Alegre, Grand Duc, Cinmart e Zambo.

Em 1911 ganhou o Grande Premio "Dr. Frontin" o cavallo Zadig, que, dirigido por Zalazar, bateu Rio Claro, Topazio, Voluptuosa, Tilda, Tosca, Theóde e Grand Duc.

Aventureiro, o excellente filho de Mocana, foi o heroe de 1912. O representante da Coudelaria Brasil foi montado por Herrera e derrotou Condor, Corindon, Opala, Rocambole, Soberano, Rio Claro, Voluptuosa e Lamartine.

O anno passado proporcionou a Condor, conduzido por Domingos Soares, um excellente triumpho. O filho de Flor di Cuba bateu Werther nos derradeiros momentos, derrotando ainda Ornatus, Asturias, Biguá III, Voltige e Mont d'Or.

O campo dos concorrentes que amanhã se apresentarão ás ordens do starter é, em definitiva, o seguinte:

Ornatus — Zabala.
Rohallion — D. Croft.
Calepino — Aurelio.
Hebréa — Claudio.
Werther — D. Ferreira.
Thève — R. Paris.
Boulanger — Dinarte.
Biguá III — F. Barroso.
Mont d'Or — L. Araya.
Voltige — Zalazar.
Araguaya — D. Suarez.
Condor — D. Soares.

Como se vê, dos animaes que em 1913 disputaram a grande prova, apenas um não se fará apresentar amanhã: Asturias, fallecido em fins do anno passado. Todos os mais correrão, sendo que Condor, Werther e Ornatus dirigidos pelos mesmos jockeys, isto é, D. Soares, D. Ferreira e P. Zabala.

Publicamos a seguir a relação dos importadores que amanhã se farão representar no Grande "Dr. Frontin".

Ornatus — Dr. Alfredo Novis.
Rohallion — Idem.
Calepino — A. G. de Oliveira.
Hebréa — Carlos Coutinho.
Werther — Idem.
[illegible] — L. Paula Machado.
Boulanger — J. J. Brandão.
Voltige — Idem.
Araguaya — Idem.
Mont d'Or — Dr. Tobias Machado.
Condor — H. S. Joppert.

Dos jockeys que amanhã montarão, já levantaram a grande prova Domingos Ferreira, Aurelio Olmos, Alfredo Zalazar e Domingos Soares. Qualquer dos restantes, que fôr bem succedido, inscreverá pela primeira vez o seu nome entre os gloriosos vencedores do Grande "Dr. Frontin".

Dos nossos proprietarios, devemos salientar que varios delles ganharam já a principal prova do Derby-Club: o dr. Tobias Machado, que a levantou com Aventureiro, e que este anno, como em 1913, se faz representar por Mont d'Or; o dr. Alfredo Novis, que ganhou com Ideal e que amanhã se candidata de novo com Rohallion e Ornatus, e Orestes Ribeiro, com Condor, e que amanhã tem de novo aliado o filho de Flor di Cuba.

Os srs. Albano de Oliveira, Raul Serpa, L. Paula Machado, A. Z. Bastos, general Pinheiro Machado, Jacques Fomm Schmel, Manoel Souza e coronel Fernandes de Aguiar, respectivamente proprietarios de Calepino, Werther, Hebréa, Thève, Boulanger, Biguá III, Voltige e Araguaya, não ganharam ainda o Grande "Dr. Frontin".

Os nossos indicados são Calepino, Werther e Mont d'Or.

"A SOCIAL"

Com a denominação de "*A Social*", fundou-se, hontem, nesta capital, e terá sua séde á rua do Rosario n. 172, sobrado, uma sociedade de seguros por mutualidade.

E' o que se póde chamar uma sociedade modelar.

Destôam seus planos, por tal fórma, das instituições congeneres; ha, em seus estatutos, uma tal preoccupação de evitar promessas falazes; um cunho tão accentuado de honestidade e uma tão evidente manifestação de rigor technico, que, apezar de existirem tantas sociedades, póde-se dizer: *é a primeira*.

Sua directoria ficou assim constituida:

Presidente: dr. Eduardo Reis da Gam. Cerqueira;
Thesoureiro-gerente: Virgilio Vieira Lima;
Superintendente: Gastão Camara;
Consultor Juridico: dr. Olympio Carvalho de Araujo e Silva.

— *Conselho Fiscal* —

Dr. Salvador Pinto Junior;
Coronel Pedro Xavier de Almeida;
Dr. Benedicto de Souza Carvalho.

— *Supplentes* —

Dr. Luiz Barbosa Lage Moretz-sohn;
Dr. Nuno Alves Duarte Silva;
Joaquim Mendes dos Santos.

Com taes elementos de exito e tão bem elaborados planos, "A Social" terá, dentro em breve, um logar de destaque entre as melhores sociedades congeneres.

ULTIMA HORA

Margarida Ernestina da Graca Bastos

✝ Maria Ernestina da Graça Bastos, Raul Azevedo, Edina Fagundes de Azevedo, Luiz Henrique de Souza Lobo, Francisca Henriqueta da Graça Bastos e Belmira Romana da Graça Bastos participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua irmã, cunhada e sobrinha MARGARIDA ERNESTINA DA GRAÇA BASTOS, saindo o enterro hoje, sabbado 1 do corrente, da rua Visconde da Silva n. 64, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Vicentina Tavares da Gama

✝ O capitão de corveta Alberto Carlos da Gama e seus filhos, Octavio de Lima Tavares, dr. Thomaz Tavares e sua irmã, d. Cecilia Tavares, d. Brasilia de Aguiar Gama, Paulo Kroenhein e senhora, d. Mathilde de Vasconcellos Tavares, Lourenço Xavier da Veiga e familia e dr. Angelo Xavier da Veiga e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa esposa, mãe, irmã, prima, nóra, cunhada e parenta, d. VICENTINA TAVARES DA GAMA, occorrido hontem, á rua Dr. Dias da Cruz n. 273, Meyer, e os convidam a acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da estação Central da E. F. Central do Brasil, hoje, 1 do corrente, ás 5 horas da tarde, antecipando seus agradecimentos.

Sociaes

Faz hoje [illegible] José Gomes Figueiras, [illegible] do Rio, e sogro do sr. [illegible] de Moura, activo empregado no [illegible] de Viação.

Faz annos hoje [illegible] minda Guimarães, que por [illegible] receberá innumeros abraços de seus [illegible].

Passa hoje o anniversario natalicio [illegible] Gracinda da Silveira, esposa do [illegible] Fernando Augusto Silveira.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. José Lopes Pereira de Carvalho, director da Escola Superior [illegible].

Conta hoje mais um anniversario [illegible] d. Maria José Ponces.

Vê passar hoje o seu primeiro natalicio o innocente Rolando, filho do sr. [illegible] P. M. Machado, e de d. Etelvina [illegible] Machado.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Maria Elisa Costa.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio d. Cecilia da Silva Paiva, esposa do sr. Antonio Ferreira Paiva, que por esse motivo offereceu um chá ás pessoas de suas relações.

Faz annos hoje o capitão Egydio [illegible] estimado cavalheiro residente em S. José d'Além Parahyba.

Faz annos hoje o tenente do [illegible] regimento de cavallaria Odilon [illegible] Costa Junior.

Festeja hoje a data do seu natalicio [illegible] veneranda sra. baroneza de Taquara.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. José Coelho da Silva, [illegible] negociante na praça do Mercado. Aos seus amigos, offereceu em sua residencia, delicado jantar, durante o qual [illegible] alvo dos mais affectuosos brindes.

Faz annos hoje o menino Oswaldo [illegible] de Souza, dilecto filho do sr. [illegible] de Souza, da secção de seguros da [illegible].

Está hoje em festas o lar do [illegible] Pedro Pereira Rangel, por ser data de [illegible] anniversario natalicio.

Faz annos hoje a galante [illegible] filha do sr. Arthur G. de Magalhães, [illegible] no commercio desta praça, e de d. [illegible] de Carvalho Magalhães.

Faz annos hoje o major [illegible] Dias de Souza, funccionario do Ministerio da Guerra.

CASAMENTOS

Com a senhorita Antonietta [illegible] Magalhães, filha do sr. J. E. Coelho de Magalhães, negociante nesta praça, contrahiu casamento o aspirante a official Americo Fiuza de Castro.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Carvalho Rodrigues Vaz com a gentil senhorita Ormiada Sequeira Campos.

Servirão de paranymphos: no civil, o sr. Antonio Simão e d. Juventina Rodrigues Ferreira; no religioso, d. Julia Rodrigues Vaz e o major Alberto da Cruz Fortuna.

CONTRA A VARIOLA

Posto vaccinico do «Correio da Manhã»

Vaccinaram-se hontem as seguintes pessoas:

Thomaz Lawson, d. Aida Pereira, d. Adelaide Rosa Pereira, Manoel [illegible] Duarte Moreira, Eduardo Gonçalves da Silva, José Pacheco Junior, Guilherme Calvino, Henrique Magalhães, [illegible] Ubaldo de Moura, Paulino Muller, Pedro Alves dos Santos, Adelino [illegible] de Oliveira, d. Francisca Alves Monteiro, Hugo da Silva e Oliveira, Ricardo W. Fairclough, Joaquim, Benedicto Maia, Antonio Alves, João [illegible], Ascendino de Siqueira, José [illegible] Leite Martins, Alvaro Guimarães, [illegible] de Almeida, Clementina Teixeira Alves, Nicanor Ribeiro Pinto e outros.

O ministro da Fazenda mandou declarar ao da Agricultura, em resposta ao seu aviso pedindo o levantamento das apolices da divida publica que constituirem a fiança do fallecido [illegible] de navios Guilherme Malheiro [illegible], em favor de d. Maria [illegible] de Macedo, viuva e inventariante dos bens do casal, que a entrega de taes apolices só o de ser autorizada mediante apresentação de alvará do juiz competente.

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS.

Capital. 2.000:000$000

SE'DE: — AVENIDA RIO BRANCO N. 133

14º *fallecimento*
Série "A"

Tendo fallecido em 13 de março, proximo passado, o mutualista sr. José Lincoln Moreira, residente nesta capital, pertencente á série "A", apolice n. 1911, avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'A MUNDIAL, acha-se o recibo da quota respectiva, o qual deverá ser resgatado até o dia 20 do corrente, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV, das apolices emittidas.

A Directoria — Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1914.

9º *fallecimento*
Série Especial

Tendo fallecido em 10 de maio, proximo passado, o mutualista sr. dr. Alvaro Lyra da Silva, residente nesta capital, pertencente á série "Especial", apolice n. 157, avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'A MUNDIAL, acha-se o recibo da quota respectiva, o qual deverá ser resgatado até o dia 20 do corrente, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV, das apolices emittidas.

A Directoria — Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1914.

Peculios pagos: — Rs. 173:185$000.
Premios pagos: — Rs. 192:149$000.

A BEMFEITORA

MUTUA DE SEGUROS

Approvada pelo decreto n. 10.999

SE'RIES DE 1.500 SOCIOS

Peculios por fallecimento. Faz, no maximo, 2 chamadas mensaes. Premios mensaes em dinheiro. Peculios por nascimento, pagaveis dez mezes depois da inscripção. Peçam prospectos.

Séde: Rua da Alfandega, 53, sobrado. Acceita-se agentes idoneos.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Recebemos o 6º numero do *Jornal das Moças*, excellente revista illustrada, dedicada ao bello sexo.

Como de outras vezes, apresenta um texto literario muito variado e grande cópia de photographias, e uma interessante secção infantil e paginas de modas.

COMMERCIO

Rio, 1 de agosto de 1914.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Hanseatica, dia 3, ás 13 horas.

Companhia E. F. Minas de S. Jeronymo, dia 3, ás 14 horas.

Companhia Commercio e Navegação dia 10, ás 13 horas.

Empreza Industrial do Rio de Janeiro dia 9, ás 15 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Lyceu de Artes e Officios, para as obras do novo edificio, á avenida Rio Branco n. 154, dia 7, ás 15 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, dia 17, ás 13 horas.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

513 rezes, 34 vitellas, 42 carneiros e 66 porcos.

Foram rejeitados: 4 1/4 rezes, 1 vitella, 1 carneiro e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 14 rezes e 3 porcos; C. Espindola de Mello, 37 rezes e 12 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 37 rezes; Portinho & C., 28 rezes; A. Mendes & C., 64 rezes; José C. d'Avila, 87 rezes e 16 vitellas; Lima Tavares & C., 35 rezes e 7 vitellas; E. de Azevedo & C., 28 rezes; Carlos Pimenta, 25 rezes; Peixoto & Castro, 18 rezes; Francisco V. Goulart, 56 rezes, 8 vitellas e 15 porcos; Lopes Costa & C., 21 rezes; Moreira & Carreira, 27 rezes e 10 carneiros; Augusto Motta, 33 rezes; Oliveira Irmãos & C., 3 rezes, 3 vitellas e 45 porcos; Santos Fontes & C., 16 carneiros e 11 porcos; Luiz Camuyrano, 16 carneiros.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino	$680 a	$700
Carneiro	1$700 e	1$800
Porco	1$100 e	1$200
Vitella	$600 a	1$000

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Costa, Silva & C., dia 3, ás 13 horas.

Credores de R. Veinstein, dia 4, ás 13 horas.

Fallencia de Elias Rabha & Irmão, dia 5, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Commercio e Navegação, dia 5, ás 13 horas.

Fallencia de A. A. dos Santos, dia 4, ás 13 horas.

Fallencia de Pedro Leal, dia 8, ás 13 horas.

Fallencia de Antonio da Costa & Ribeiro, dia 10, ás 13 horas.

Fallencia de Rodrigues Faria & C. dia 10, ás 13 1/2 horas.

Fallencia de Lopes & C., dia 11, ás 13 horas.

Fallencia de Manoel José da Motta, dia 20, ás 13 horas.

Credores de Carvalho, Neves & Duarte, dia 21, ás 13 horas.

Fallencia de Domingos Lamborti, dia 21, ás 13 1/2 horas.

Fallencia de João Calheiros & C., dia 24, ás 13 horas.

Fallencia de Kobilsky, Raichberg & C., dia 26, ás 13 horas.

Fallencia de P. S. Principe & C., dia 28, ás 13 horas.

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes 1:000$	800$000	798$000
Emp. 1909	780$000	775$000
Dito (1913)	900$000	880$000
Dito (1911)	—	770$000
Dito (1912)	795$000	—
E. do Rio (4 °/°)	76$000	75$000
Dito (port.)	—	460$000
Dito de Minas Geraes	785$000	770$000
Dito, E. Santo	700$000	—
Dito de S. Paulo	1:000$000	980$000
Municip. (1906)	180$000	176$000
Dito (£ 20)	282$000	—
Dito (nom.)	285$000	272$000
Dito (1914)	152$000	150$000
Dito (nom.)	—	150$000
Bancos:		
Brasil	185$000	—
Mercantil	210$000	200$000
Commercio	150$000	—
Lavoura	102$000	—
Commercial	—	125$000
Estradas de ferro:		
M. S. Jeronymo	—	14$000
Rêde Mineira	37$000	—
V. e Minas	60$000	—
Goyaz	35$000	—
N. do Brasil	30$000	—
C. de Seguros:		
Brasil	15$000	10$000
Indemnizadora	18$000	—
Integridade	50$000	—
Confiança	—	50$000
Magéense	—	20$000
C. de Tecidos:		
Corcovado	—	130$000
Brasil Industrial	170$000	—
Alliança	140$000	—
Confiança Ind.	140$000	—
Carioca	190$000	130$000
Cavilhã	—	60$000
Progresso Ind.	160$000	—
Bom Pastor	150$000	—
Cometa	160$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia	21$000	17$000
Docas de Santos	410$000	—
Dito (nom.)	410$000	—
Lot. Nacionaes	16$500	16$000
T. e Colonização	6$000	5$000
Melh. Maranhão	40$000	32$000
Centros Pastoris	20$000	—
T. e Carruagens	75$000	—
Casa Vivaldi	260$000	—
Brahma	285$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	175$000	169$000
E. U. de S. Paulo	75$000	50$000
M. Municipal	185$000	—
Botafogo	95$000	80$000
America Fabril	185$000	—
Carioca (Tec.)	180$000	—
B. Industrial	—	165$000
Ind. Campista	160$000	—
Confiança Ind.	—	160$000
M. Fluminense	—	80$000
Antarctica	200$000	—
Magéense	—	80$000
Soberanos	17$500	17$200
Linho de Sapopemba	180$000	—
Tec. Corcovado	—	180$000
P. Industrial	170$000	—

CAMBIO

Este mercado conservou-se, durante todo o dia de hontem, em condições nominaes.

BOLSA

Hontem a Bolsa funccionou muito animada, porém, com a maioria dos titulos em baixa.

VENDAS

Apolices:	
Geraes, de 2003, 4 a.	780$000
Ditas miudas, 1:100$, a.	789$000
Ditas, de 1:000$, 3, 5, 6, 7, 10, 11, 11, 8, 12, 1, 17, 27 a.	800$000
Ditas, idem, 1, 2 a.	801$000
Emp. de 1903, 3 a.	900$000
Dito de 1909, 1, 3, 5, 6, 8, 10, 10, 10, 15 a.	780$000
Dito, idem, 10 a.	790$000
Municipaes, de 1906, port., 5, 14, 31, 36, 50 a.	188$000
Ditas, de 1914, port., 13, 25 a.	150$000
Ditas, idem, 22, 50 a.	152$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 5, 10 a.	780$000
Ditas, idem, 2 a.	782$000
E. do Rio (4 °/°), 20, 30 a.	75$000
Dito, idem, 10, 20, 20, 30, 10, 30, 30 a.	76$000
Companhias:	
Loterias N. do Brasil, 100, 100, 500 a.	16$000
Docas da Bahia, 100, 50, 50, 100, 100, 100, 100, 200, 200 a.	20$000
Seguros Integridade, 10 a.	40$000
Debentures:	
Tecidos Botafogo, 30 a.	90$000
Docas de Santos, 15, 63, 15, 150 a.	170$000
Moedas:	
5.000 £ vic. 30 dias a.	17$500

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

		Saccas
Existencia em 29, de tarde.		289.134
Entradas em 30, em kilos:		
E. F. Central	133.637	
E. F. Leopoldina	206.865	
Cabotagem	147.780	
Barra a dentro	19.681	8.466
Total em saccas		297.600
Embarques em 30:		
E. Unidos	2.734	
Europa	8.931	11.665
Existencia em 30, de tarde		285.935

As vendas de quinta-feira, para a exportação, foram orçadas em 2.500 saccas.

Hontem, este mercado abriu estavel, tendo vigorado, de manhã, o preço de 6$500, pelo typo 7, arroba.

A' tarde, o mercado ficou completamente desanimado e com preços nominaes.

Santos.

Entradas, 58.647 saccas.

Embarques, 23.520 saccas.

Não houve vendas.

Existencia, 040.163 saccas.

Mercado paralysado.

Saidas, 4.130 saccas, para Europa, e 300 saccas, para o Rio da Prata e Pacifico.

Havre.

As cotações do café eram as seguintes:

Setembro, 50,50, e março, 52 francos por 50 kilos.

Mercado calmo.

Nova York.

O mercado fechou frouxo, sem mudança no disponivel e com baixa de 73 a 80 pontos nas opções, cotando-se: Rio, typo n. 7, disponivel, 8 c., e Santos, typo n. 7, disponivel, 10,38 c., por libra. Opções: setembro, 6,70 c., e março, 7,09 por libra.

Vendas, 175.000 saccas.

Hamburgo.

O mercado fechou estavel, com baixa de 2,75 a 4,75 pfennigs, cotando-se: setembro, 37,75, e março, 43 pfennigs, por meio kilo.

Vendas, na Bolsa, 125.000 saccas.

O mercado abriu estavel, com baixa de 50 c. a 1 pfennig, cotando-se: setembro, 39, e março, 42 pfennigs, por meio kilo.

Londres.

O mercado fechou accessivel, com baixa de 2 s. 9 d. a 3 s., cotando-se: setembro, 33 s., e março, 34 s. 3 d., por 112 libras.

Vendas, 30.000 saccas.

— Foi annunciado officialmente que, no mercado de café, nesta praça, desde o fechamento de hontem, os preços serão nominalmente inalterados, até terça-feira, proxima.

Negocios suspensos.

ASSUCAR

Mercado frouxo.

Na Bolsa foi levada a registro uma operação, em 900 saccas, de crystal branco, bom, de Campos, a $250.

ALGODÃO

Mercado paralysado.

Na Bolsa não foi registrado nenhum negocio.

JUNTA DOS CORRETORES

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 30	—
Saidas em 30	645
Existencia em 31	9.348

Posição do mercado, paralysado.

Mercado de Liverpool, 15 pontos de baixa.

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 30	6.266
Saidas em 30	3.643
Existencia em 31	155.245

Posição do mercado, frouxo.

Observações

As entradas foram: do Espirito Santo, 3.127; de Campos, 2.113, e de Pernambuco, 1.026.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de 1 a 31	5.982:638$561
Em papel	93:273$385
Em ouro	60:890$060
Total	6.138:800$106
Em igual periodo de 1913	10.424:060$214
Differença para mais 1913	4.285:260$108

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 31	19:031$803
De 1 a 31	436:912$079
Em igual periodo do anno passado	236:779$260

ENTRADAS POR CABOTAGEM

Algodão 500 fardos, arroz piliado 280 saccos, agua mineral 9 caixas.

Banha 468 caixas, batatas 242 saccos, baldes de zinco 35 atados, couros curtidos 2 fardos e 400 couros, carne salgada 8 barricas, cêlha 5 caixas, charutos 39 caixas e [illegible] caixas, crina animal [illegible] fardos.

Feijão 296 saccos, fitas cinematographicas 2 caixas, farinha de mandioca 350 saccos.

Gomma 11 saccos, garrafas vasias 900 caixas.

Herva-matte 130 barricas.

Livros impressos 3 caixas, lombilho 1 caixa.

Milho 7 caixas, meias de algodão 1 caixa, madeira: taboinhas para caixas 145 amarrados.

Ovos 79 caixas.

Polvilho 18 saccas, pneumaticos 20 encapados, palas 1 caixa.

Sola 1 encapado, 9 fardos e 47 tôlos.

Toucinho 45 caixas, tubos de ferro 20.

Vinho 184 quintos de barris.

Xarque 538 fardos.

Assucar	Saccos
Barra de Itapemirim	3.127
Pernambuco	166
Somma	3.293

Café	Kilos
Vapor "Philadelphia"	
Caravellas	147.780

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]

A SAHIR

[illegible]

AVISOS

Trens diarios

S. Paulo — [illegible]

Minas — [illegible]

Petropolis — [illegible]

Estrada de Ferro Therezopolis — [illegible]

Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 483 extracção [illegible] realizada em 30 de Julho de 1914

[illegible]

Todos os numeros terminados em 9 [illegible] e todos os numeros terminados em 19 [illegible]

SECÇÃO LIVRE

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 10:000$000 (2º grupo)

1º Fallecimento

Tendo fallecido em [illegible] — Sete Lagôas — Estado de Minas Geraes, a associada Virginia Pires de Miranda, inscripta sob n. 5030, na série de 10:000$000 (2º grupo), sinistro occorrido a 17 de agosto proximo passado, são convidados todos os socios inscriptos nesta série e grupo, até o respectivo dia 17 de agosto, a mandar pagar aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento, de Rs. 7$000 (sete mil réis), para formação do peculio n. 1 deste grupo.

O prazo para pagamento termina a 30 de agosto proximo futuro, com prorogação até 20 de setembro proximo futuro, nos termos do art. 21, letras a e b, dos estatutos approvados pelo decreto n. 9.809.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1914. — *A directoria.*

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 10:000$000 (2º grupo)

Tendo fallecido na cidade de Araxá, Estado de Minas Geraes, a associada [illegible], inscripta sob o n. [illegible], na série de 10:000$000 (2º grupo), sinistro occorrido a 21 de setembro [illegible], são convidados todos os socios inscriptos nesta série e grupo, até o respectivo dia 21 de [illegible], a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de Rs. 7$000 (sete mil réis), para formação do peculio [illegible] deste grupo.

O prazo para pagamento termina a [illegible], com prorogação até [illegible] proximo futuro, nos termos do art. 21 letras a e b, dos estatutos approvados pelo decreto n. 9.809.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1914. — *A directoria.*

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 10:000$000 (2º grupo)

3º Fallecimento

Tendo fallecido em Campos Geraes, Estado de Minas Geraes, o associado [illegible], inscripto sob o n. [illegible], na série de 10:000$000 (2º grupo), sinistro occorrido a 24 de [illegible], são convidados todos os socios inscriptos nesta série e grupo, até o respectivo dia 24 de [illegible], a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes, a contribuição por fallecimento de Rs. 7$000 (sete mil réis), para formação do peculio [illegible] deste grupo.

O prazo para pagamento termina a [illegible], com prorogação até [illegible] proximo futuro, nos termos do art. 23 letras a e b, dos estatutos approvados pelo decreto n. 9.809.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1914. — *A directoria.*

SALVE 1º — 8 — 914

[illegible] no [illegible] de existencia a senhorita Alcina Alves.

AGRADECIMENTO

AO EXMO. SR. DR. SOARES RODRIGUES

No cumprimento de um gratissimo dever, vimos hoje tornar publico o nosso reconhecimento ao exmo. sr. dr. Soares Rodrigues, pelos inolvidaveis serviços profissionaes prestados com inexcedivel dedicação, zelo e carinho, á senhorita Laura Lopes de Castro, a quem nos achamos ligados por sentimentos muito affectivos, a qual, em consequencia de gravissima enfermidade, durante quasi dois mezes lutou entre a vida e a morte e só devido aos seus cuidados e alto saber deve o seu restabelecimento.

Tornando publica esta dedicação de todos os instantes, salientando a proficiencia de tão distincto clinico, temos apenas o intuito de testemunhar a nossa eterna gratidão, desejando que o distincto clinico, que tão alto sabe elevar a sciencia, tenha, durante a sua util existencia tantos dias de gloria e de felicidade como os de ventura e de alegria que proporciona áquelles que respeitosamente subscrevem estas linhas.

Rio, 1 de agosto de 1914 — *Gracinda de Moraes Castro, Luiz de Almeida Coelho e Antonio José de Moura.*

"MINHA INESQUECIVEL JULIETA"

Como tens sido tratada ? Quando terei a suprema ventura de receber uma das tuas amaveis cartinhas ? Quando terei a felicidade de ver-te ? Terás passeado muito ? Tens tido muitas saudades do teu Romeu ? Será longa a tua ausencia ? Não terás um meio capaz de a todos confundir e poderes me falar ?

E's bastante intelligente, e me tens amor... Sujeitar-me-ei a tudo com tanto que te possa ver. Rouba-me um saudoso abraço e milhares de... do teu infeliz Romeu.

SALVE

1 de Agosto de 1914

As flores que hoje te mando
Pelo teu anniversario,
E os versos que ora aqui vão,
Meus parabens te levando,
Encerra num relicario!
Porque o nosso amor lembrando,
As flores — levam minh'alma,
Os versos — meu coração.

A' joven ALTAMYRA PIMENTEL

Por este motivo venho saudosamente cumprimental-a e desejando mil felicidades.

Desta que muito gosta de ti,

V. M. S.

GUERRA

A Russia e a Inglaterra fizeram para Portugal grandes encommendas dos vinhos Arriaga, Bernardino Machado e Affonso Costa, dando preferencia a estes por serem os melhores de todos, assim como o azeite Arriaga em latinhas.

O TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS DENTES E DOS OSSOS

Quanto mais ricos de elementos mineraes os dentes forem, tanto menos expostos estarão á carie; se sobrevier uma carie num organismo solido, ella terá sempre uma marcha lenta. Mostra-se aguda e rapidissima e propaga-se aos dentes visinhos, si o doente tem falta dos saes mineraes indispensaveis. Assim, por exemplo, privando-se animaes, de saes de cal, chegou-se a obter uma tal fragilidade dos ossos, que estes mesmo sendo muito volumosos se podiam quebrar á mão. Basta, pois, tomar, em todos estes casos, saes bem escolhidos, dosificados, para se conseguir melhorar immediatamente o estado dentario, ou uma fraqueza do esqueleto. A sua administração favorece a cura das fracturas, etc. E' a TRICALCINA que dá aqui os melhores e mais rapidos resultados. Todos os cirurgiões e todos os dentistas a prescrevem correntemente.

INDICADOR

ADVOGADOS

DR. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 7, 1º andar.

Drs. Manoel Themistocles de Almeida, Aristoteles Ferreira e Basilio da Gama — Tratam de causas civis, commercial e criminal, adeantando custas; com escriptorio á rua da Assembléa n. 79. Telep. 4700, Central.

MEDICOS

Dr. Agenor Mafra — Especialista em partos, doenças de senhoras e creanças. Residencia: Avenida Gomes Freire, 158; consultas das 2 ás 4, telephone: 1.024.

Dr. Annibal Faller — Clinica medica — Cons. r. Assembléa 83 (das 3 ás 5)—Res. Av. Gomes Freire, 114.

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Molestias da garganta, nariz e ouvidos. Do Hospital da Misericordia — Cons. rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica, molestias de senhoras, pelle e syphilis. Appl. elect. em geral nas mol. nervosas e da pelle, nariz, garganta e ouvidos. Trat. especial para syphilis. Av. Gomes Freire, 99 (das 3 ás 6 h.), tel. 1202, cent. Res. r. Itapagipe, 166 (tel. 1451, Villa).

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador — Vias urinarias e molestias das creanças. Consultas á rua Conde de Bomfim, 817, pharmacia Freire d'Aguiar, das 8 ás 10 da manhã, e á rua Senador Euzebio, 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia: rua Conde de Bomfim, 701. Muda da Tijuca.

Dr. Alberto do Rego Lopes — Do Hospital da Misericordia—Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Avelino de Oliveira, com pratica dos hospitaes de Berlim e Vienna, trata por processos modernos as molestias da garganta, do nariz e dos ouvidos. Cons. Uruguayana, 21 (das 3 ás 6 h.), tel. 40, cent. Res. B. Santa Sophia, 44.

Dr. Augusto Paulino — Prof. da Faculdade de Medicina—Cirurgia em geral—R. Hospicio, 54, das 3 ás 4 h. ás terças, quintas e sabbados. Res. rua Alice, 25 (Laranjeiras).

Dr. Adalberto Ferreira — Clinica medica. Cons.: rua da Carioca n. 44 das 3 ás 5 horas, teleph. 3.531. Res.: rua D. Anna n. 19, Botafogo. Telephone, Sul, 495.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio á R. Carioca n. 40, ás 3 horas.

Dr. Agenor Porto — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 92 (das 2 ás 5). Res. Carvalho de Sá, 73, telephone 188 Central.

Dr. Arnaldo Vasconcellos — Auxiliar e substituto dos drs. Abel Parente e Abelardo Accetta. Molestias das senhoras, vias urinarias e syphilis. Trat. dos orgãos genito-urinarios pelos processos recentes. Trat. dos tumores fibrosos e prolapsus (quéda) do utero, sem operação. Cura radical da blennorrhagia aguda ou chronica. Novo tra. da syphilis. Av. Rio Branco, 18, n. 181, das 2 ás 4. Toneleros, 52, Copacabana.

Dra. Antonieta Morpurgo — Molestias das senhoras. Operações. Partos, com pratica dos hospitaes da Europa. (Cons. e residencia S. José n. 49). Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 3.

Dr. Alfredo Porto — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia: Avenida Atlantica, 272, Leme.

Dr. Alberto Saleme — Medico — Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, febres, molestias das senhoras, partos, syphilis (com applicação ou não do "606" e "914"), operações de pequena cirurgia. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda, 34 — Estacio de Sá. Consultorio — Rua da Assembléa, 73, sobrado, das 3 ás 4 horas da tarde.

Dr. Bandeira Rodrigues — Medicina e cirurgia em geral, partos e molestias das senhoras. Chamados á qualquer hora. Consultas na residencia á rua Floriano Peixoto, 80, Copacabana, das 6 ás 7 1/2 da manhã; no consultorio, largo do Rosario, 20, 1º andar, das 11 1/2 á 1 hora da tarde.

Dr. Bulhões Marcial — Esp. coração, estomago, figado e rins. R. do Carmo, 45, sobrado, de 2 ás 4 horas.

Dr. Carlos Werneck — Cirurgião da Santa Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; molestias das vias urinarias e molestias das senhoras. Cons.: rua dos Ourives n. 5, das 3 ás 5 horas. Res.: rua Senador Octaviano n. 52, teleph. Central, 1.042.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Operações. Res. Haddock Lobo, 462 — Cons. Uruguayana, 25, ás 2 horas — Telephone n. 2.260, Villa.

Dr. Carlos Novaes — Vias urinarias — Membro da Associação Franceza de Urologia — Tratamento de blennorrhagia aguda e chronica e suas consequencias. Tratamento rapido dos estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Consultorio — Rua da Carioca, 50, de 9 ás 11 e de 2 ás 6.

Dr. Candido de Andrade, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda, 11, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas da tarde. Residencia rua Voluntarios da Patria, 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 3 horas da tarde. Operações em geral, partos e doenças das senhoras.

Dr. C. Villela — Pelle e syphilis. Cura das espinhas, cicatrizes, manchas e rugas do rosto, pelo methodo de Jacques e Leroy, de Paris. Cons. Assembléa, 98, ás 3 hs. Res. Avenida Gomes Freire, 153.

Dr. Castrioto Pinheiro — Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da clinica do prof. Urbantschitsch, de Vienna. Rua Sete de Setembro n. 82, das 2 ás 4 horas.

Dr. Candido Botafogo — Vias urinarias, operações, partos, mol. das senhoras. Recem-chegado da Europa, trat. rapido das uretrites chronicas, estreitamentos da uretra hypertrophia da prostata pela electricidade. Avenida Rio Branco, 181. Res., Mariz e Barros, 251. Teleph. n. 776, Central.

Dr. Caetano da Silva — Esp. molestias pulmonares — Cons. Rua Uruguayana, 35, das 3 ás 4, ás terças, quintas e sabbados. Residencia, rua 24 de Maio, 154.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLE'A n. 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente das 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas, de 12 ás 2 da tarde. OPERAÇÕES EM GERAL, PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

Dr. Dariano Goulart — Da Policlinica de creanças—Partos e molestias das senhoras—Cons. Uruguayana, 25 (das 4 ás 6). Res. Haddock Lobo, 130 — Telephone, 1140, Villa.

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Farani n. 7.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa abriu o seu consultorio á rua Rodrigo Silva, 28, das 2 ás 4 horas. Res. Laranjeiras n. 374.

Dr. Eduardo de Magalhães — Clinica medica — Curas pelo radium. Cons. á rua 7 de Setembro n. 135, das 14 ás 17 horas. Res. rua das Laranjeiras n. 21, teleph., 2428, Central. Cura, com o melhor exito, pelo "radium", o rheumatismo e nevralgias rebeldes, as doenças antigas da pelle e das mucosas; eczemas, acnes, naevus, psoriasis, verrugas, angiomas, tumores fibrosos, manchas e signaes cabelludos; ulceras, tumores cancerosos, epitheliomas e lupus. Tratamento efficaz da dyspepsia, neurasthenia, asthma, fraqueza pulmonar, syphilis e morphéa. De 8 ás 11 horas, á rua das Laranjeiras, 21, dá consultas e applica o "radium" a preços reduzidos. Chamados por escripto.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11, no fim da rua Gonçalves Dias. Da 1 ás 3 h. Telephone n. [illegible].622.

Dr. Eduardo Moscoso — Tratamento medico-cirurgico das affecções do tubo digestivo; molestias dos ossos e do utero; vias urinarias. Cons.: rua da Assembléa n. 74, ás 3 horas, teleph., 405, Central. Res.: rua Estacio de Sá n. 38, teleph. 891, Villa.

Dr. Edmundo Saboia — Operador, molestias de senhoras, syphilis. Mar. Floriano, 17, das 3 1/2 ás 4 1/2 — Telep. 2343, Norte, entre Ourives e Uruguayana. Res.: Figueira de Mello, 283, telep. 76, Villa.

Dr. E. Vidigal — Molestias do pulmão e do coração. Syphilis. Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Felix Nogueira — Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com as mais completas installações e com todas as exigencias da cirurgia moderna. Dispõe de quartos onde os srs. doentes poderão permanecer algumas horas ou durante todo o tratamento. Operações de urgencia a qualquer hora. Tratamento especial das hemorrhagias uterinas, corrimentos, fistulas, tumores, hydrocele, estreitamento de urethra. Tratamento especial da syphilis, applicação scientifica de 606 e 914. Consultorio, rua Senador Euzebio 238, sobrado.

Dr. Flavio de Moura — Clinica medica. Hotel Itamaraty, Tijuca.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina, director do Hospital dos Lazaros. Molestias de pelle. Rua da Assembléa n. 20, das 2 ás 4 horas.

Dr. Gastão Guimarães — Olhos, garganta, nariz e ouvidos—Rua Rodrigo Silva, 28; das 2 ás 4 horas. Telephone n. 2902, Central.

Dr. Henrique Aragão e Arthur Moses, do Instituto de Manguinhos. — Laboratorio de Microscopia e Analyses Chimicas. Largo da Carioca 24, 2º andar. — Exame de urina, escarro, fezes, etc. — Reacção de Wassermann no sangue e no liquido cephalo-rachidiano. — Sôro reacção para diagnostico da febre typhoide. — Vaccinas de Wright autojenas. — Tel. do escriptorio, 4.272, Central; da residencia, Sul, 1.023 e Sul 196.

Dr. Henrique Duque — Consultorio: rua da Assembléa, 83; residencia: Avenida Gomes Freire, 114.

Dr. Henrique Roxo — Prof. de clinica da Faculdade, com frequencia dos principaes hospitaes europeus — Especialista em doenças mentaes e nervosas. Res. Voluntarios da Patria, 155 (tel., sul, 824). Cons. Assembléa, 96; das 4 ás 6, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. feiras.

Dr. Hermano de Medeiros — Cirurgião dos Hospitaes Civis de Lisboa. Especialista em doenças das senhoras, partos e operações. Clinica geral. R. Assembléa, 29 (das 3 ás 6). Res.: rua Visconde de Figueiredo, 32. Telep. 1374, Villa.

Drs. J. A. Josetti e Rodolpho Josetti — Cirurgia geral. Partos, gynecologia, vias urinarias. Cons.: rua Uruguayana n. 30, das 2 ás 5 hs. Res.: rua Aristides Lobo n. 35, telephone, 1.255, Villa.

Dr. Joaquim Mattos — Operador — Com 16 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude: Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos) das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas São José e Assembléa, de 1 ás 4 da tarde.

Dr. Jorge Santos — Medico pela Universidade de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, massagens. Consultas, das 3 ás 5. Rua da Assembléa, 95, tel. 2866. Res.: Rua Barão de Icarahy n. 32. Telep. numero 1613, Sul.

Dr. Julio Xavier — Clinica medica e de molestias de senhoras — Residencia — Rua Aguiar, 55. Consultas de 1 ás 3, ás 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. Leal Junior — Assistente da Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Assistente da clinica ophtalmologica, medico effectivo dessas doenças na Beneficencia Portugueza (1 ás 5). Rua Assembléa, 60 (Consultorio e residencia).

Dr. Las Casas dos Santos, medico, pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beri-beri, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor, 7.

Dr medico Oscar de Carvalho — Com estudos na Allemanha, França, Inglaterra e Italia (profs. Ehrlich, Widal, Unna, Friedmann). Syphilis (606 e 914). Lepra, tuberculose, molestias da pelle, vias urinarias (estreitamento da urethra, sem operação novo trat. da blenorrhagia, cystoscopia). Paludismo, beri-beri, electricidade, radium, reac. de Wasserman, urina, sangue, escarro, etc. Fala allemão, francez, inglez e italiano. Cons. e lab.: *Jornal do Commercio*, 2º andar, 18 (2 ás 6), rua Real Grandeza n. 35.

Dr. Masson da Fonseca — Doc. livre de obstetricia e gynecologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Med. adj. do Hospital da Misericordia. Cons.: Rua da Assembléa n. 47, das 4 ás 6. Res.: Rua das Laranjeiras n. 354. Telep. 5858, Central.

Dr. Moncorvo — Director-Fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de doenças das creanças da Policlinica Geral — *Especialidades:* DOENÇAS DAS CREANÇAS E DA PELLE — Residencia: 58, rua Moura Brito (Conde de Bomfim)—*Consultas: ás 4 horas, á rua do Uruguayana 11.*

Dr. Nabuco de Gouvêa — Prof. livre de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias. Res.: Primeiro de Março, 10, das 4 ás 6 da tarde.

Prof. dr. Nascimento Gurgel — Doenças de creanças. Cons. Assembléa, 73 (das 2 ás 5).

Dr. Octavio do Rego Lopes — Prof. da Faculdade de Medicina — Occulista — Cons. r. Gonçalves Dias, 71.

Dr. Pedro Magalhães — Clinica medica e partos. Molestias da Mulher. Tratamento radical da gonorrhéa em ambos os sexos. Applicação 606 e 914. Assembléa, 54 (das 2 ás 5). Teleph. 2630, Cent. Mem de Sá, 115; das 8 ás 10. Telephone n. 5981, Central.

Dr. Pedro da Cunha — Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. — Clinica medica e molestias das creanças. Residencia, S. Salvador 73 (Cattete). Teleph. n. 1.633, Sul. Consultorio: Quitanda 19 (das 3 ás 5 h.). Telephone n. 5.221, Central.

Dr. Possollo — Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Residencia: Rua Humaytá, 30. Hotel Humaytá Tel. 258, Sul.

Dr. Raul Pacheco — Partos, operações, injecções de 606, 914, endovenosas (syphilis), intratracheas no tratamento da tuberculose pulmonar. Cons.: Ourives, 38, das 2 ás 4. Teleph. 3.731, Norte. Chamados, Avenida Salvador de Sá, 43. Teleph. 4.682 — Central.

Dr. Renato de Souza Lopes — Docente da Faculdade de Medicina. Especialista em *Molestias do Apparelho digestivo e da Nutrição* — Novo e efficaz tratamento da *obesidade* e das manifestações arthriticas (*asthma, rheumatismo, diabetes, etc.*) — Tratamento especial das *atrophias* musculares e das *nevralgias* — Exames pelos *raios X* — Rua S. José n. 39, de 2 ás 4 h. Teleph. 5.282.

Dr. Sylvio Rego — Assistente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina, chefe de Cirurgia do Instituto de Assistencia á Infancia. Cirurgia geral, cirurgia infantil, molestias de senhoras e vias urinarias. — Residencia, V. Itauna 86. Consultorio, Quitanda, 19. das 4 ás 5. Telephone 5221 Central.

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa, n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. V. de Telvo — Assistente effectivo da Faculdade de Medicina. Especialista em doenças da pelle e syphilis. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 28, das 3 ás 5. Residencia: Campos da Paz n. 146.

Dr. Zopyro Goulart — Medico dos Hospitaes de Creanças e da Gambôa e da Policlinica de Botafogo. Clinica medica; doenças da pelle e syphilis. Res.: Buarque de Macedo, 62. Tele. 4117. Cons. Uruguayana, 5, das 3 ás 5 horas.

Dr. Werneck Machado — *Doenças da pelle e syphilis.* Rua Primeiro de Março, 10. Só attende aos doentes dessas especialidades.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Alvaro G. Ferreira — Cirurgião-dentista, pela Faculdade de Medicina. Esp. em dentaduras s/ chapa, e em extracções completamente sem dôr; cons., terças, quintas e sabbados, das 9 ás 5, Gonçalves Dias, 78. Attende a chamados.

Dr. Octavio Euricio Alvaro, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica hospitalar e civil, dá consultas nos dias uteis, das 7 ás 17 horas e aos domingos das 8 ao meio dia. Preços modicos. Pagamento em prestações. Consultorio e residencia: rua Dr. Manoel Victorino, 581, sobrado Piedade.

Raul Amaral — Cirurgião dentista e academico de medicina, especialista em trabalhos a ouro e operações na cabeça; rua Uruguayana n. 31, ás segundas, quartas, sextas e sabbados.

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

Urzedo Rocha & C. — Joalheiria e relojoaria — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. Rua Rodrigo Silva n. 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

PHARMACIAS HOMOEOPATHICAS

Pharmacia e Drogaria F. Gaia — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos F. GAIA. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Senador Euzebio n. 238. Telephone 1.186, Norte.

FUMOS

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concorne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169, e Primeiro de Março n. 70.

CURSO DE MUSICA

Rua do Rosario n. 176 — 2º andar, canto da rua Uruguayana. Aulas de piano, violino, bandolim, theoria, solfejo, etc. Ensino garantido; vae a domicilio.

DIVERSAS

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42.

PARTEIRA

Olga Kluge — Partos e molestias de senhoras. Cons.: Rodrigo Silva, 34. Resi.: General Polydoro, 135.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O **dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 32, das 3 ás 5. Residencia, praça Serzedello Corrêa n. 17.

DECLARAÇÕES

GARANTIA DO FUTURO

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E CREDITO POPULAR

Deposito no Thesouro Federal

SE'DE: JUIZ DE FO'RA — ESTADO DE MINAS

Escriptorio nesta capital: Rua Sete de Setembro n. 81

Chamada — 26 e 27 peculios do grupo 5

Tendo fallecido os nossos consocios srs. Manoel dos Santos Silva e Francisco Dias dos Anjos Junior, aquelle aos 16 de janeiro do corrente anno, no 11º districto do municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, e este, aos 19 do mesmo mez e anno, em Jequitibá de Sete Lagoas, Estado de Minas, inscriptos na série A, do grupo 5, desta sociedade, vão ser pagos aos seus beneficiarios os peculios instituidos, de conformidade com os nossos estatutos; pelo que, convidamos a todos os nossos consocios inscriptos até aquellas datas, aos quaes, pelo correio mandamos as respectivas circulares, da série e grupo acima, a contribuirem com as respectivas quotas de 3$000, para a formação do 26º peculio e mais 3$000, para a formação do 27º peculio, até o dia 20 de agosto proximo futuro, de accordo com o capitulo 3º, art. 10º, paragrapho 1º.

Juiz de Fóra, 31 de julho de 1914 — *Dr. José Dutra*, director-gerente.

GARANTIA DO FUTURO

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS E CREDITO POPULAR COM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

Séde: — Juiz de Fóra — Estado de Minas

Chamada — 10º e 11º peculios do Grupo 1

Escriptorio nesta capital: — Rua Sete de Setembro n. 81

Tendo fallecido os nossos consocios srs. Virgilio Caetano Vargas e Francisco Thiberio da Silva, aquelle aos 22 de dezembro de 1913, em o districto de Boa Vista, municipio de São Pedro de Itabapoana, Estado do Espirito Santo, e este aos 5 de abril do corrente anno, em Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio, inscriptos na série A, do grupo 1, desta sociedade, vão ser pagos aos seus beneficiarios os peculios instituidos de conformidade com os nossos estatutos; pelo que, convidamos a todos os nossos consocios, inscriptos na série e grupo acima, até aquellas datas, aos quaes mandamos pelo correio as respectivas circulares, contribuirem com as respectivas quotas de 22$000, para a formação do 10º peculio e mais 22$000, para a formação do 11º peculio, até o dia 20 de agosto proximo futuro, de accordo com o capitulo 3º, art. 6º, paragrapho 1º.

Juiz de Fóra, 31 de julho de 1914 — *Dr. José Dutra*, director-gerente.

A RIO BRANCO

SEGUNDA CONVOCAÇÃO DE ACCIONISTAS

A directoria da Mutua Rio Branco, sociedade anonyma de auxilios mutuos e peculios sobre a vida, de conformidade com o artigo 52, dos seus estatutos, convoca todos os accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar na sua séde social, á rua Gonçalves Dias n. 73, sobrado, no dia 12 do corrente mez, ás quinze horas (tres da tarde), para tomarem conhecimento de todos os negocios da sociedade, podendo resolver sobre a reforma dos seus estatutos, augmento de capital social, mudança da séde, incorporação de outras sociedades e, finalmente, exercer os actos previstos no artigo 56, letras A, B, C, D e E, dos referidos estatutos.

Os accionistas que não puderem comparecer pessoalmente, poderão constituir procurador com os poderes necessarios, contanto que o constituinte seja accionista e não faça parte da administração geral, nem do conselho fiscal, conforme dispõe o artigo 55, dos estatutos.

Rio, 1º de agosto de 1914 — *Marechal Firmino Pires Ferreira, Eduardo Reis da Gama Cerqueira, Raul Ferreira Leite, Randolpho Fernandes das Chagas.*

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: — Rua do Hospicio n. 92

RIO DE JANEIRO

4ª série

14ª *chamada* — 41º *fallecimento*

Tendo fallecido no dia 20 de janeiro, proximo passado, em Villa Nova de Rezende, Estado de Minas Geraes, o sr. Baptista Fernandes da Cunha, associado inscripto na 4ª série (peculio de 30:000$000), apolice n. 1.447, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 15$000 (quinze mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 19 de agosto proximo futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1º e 2º, dos estatutos.

SE'RIE ESPECIAL

14ª *chamada* — 20º *fallecimento*

Tendo fallecido no dia 2 de março, proximo passado, em Araxá, Estado de Minas Geraes, a exma. sra. d. Josephina Maria de Jesus, associada inscripta na série Especial (peculio de réis 15:000$000), apolice n. 327, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de 20$000 (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 19 de agosto, proximo futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 2º e 2º, dos estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1914 — *Director-secretario.*

Acceitam-se agentes.

"A CONSERVADORA"
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido hontem, 15 do corrente, numero legal de socios para constituir a assembléa geral ordinaria, convocada para eleição de membros do conselho fiscal e supplentes, approvação do relatorio e contas fechadas a 30 de junho p. passado, conforme consta da publicação feita nos jornaes — O Mercantil, Palladio, Minas Geraes, Correio da Manhã e Estado de São Paulo, a directoria, de accordo com o numero 3 do artigo 38, combinado com o paragrapho unico do artigo 56, dos estatutos, convoca pela segunda vez a todos os socios que estiverem no gozo de seus direitos a se reunirem em assembléa geral ordinaria, em Palmyra, séde social d'"A CONSERVADORA", ás 13 horas do dia 5 de agosto p. futuro, para os mesmos fins acima mencionados. Os socios que não puderem ou não quizerem comparecer, poderão constituir procurador com poderes necessarios, constando que este não seja membro da directoria nem do conselho fiscal ou empregado da mesma, como preceitúa o artigo 18.

Palmyra, 16 de julho de 1914. — *A Directoria.*

A União Internacional
Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

31, Rua da Carioca, 31, sobrado
Caixa Postal 998 — Teleph. 5695 central
RIO DE JANEIRO

"A BONIFICADORA"
SOCIEDADE DE MUTUA DE PECULIOS COM DEPOSITO INTEGRAL DE 500 CONTOS DE RÉIS NO THESOURO FEDERAL

43º e 56º peculios

Convidam-se todos os socios dos grupos B e C, inscriptos, aquelles, até 27 de junho do anno proximo passado, e estes, até 5 de julho do mesmo anno, a mandarem pagar na séde ou nos banqueiros locaes, as quotas respectivas de 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis), pelo fallecimento dos socios srs. José Guedes da Silva, occorrido a 28 de junho de 1913 em São Sebastião do Arcado (Minas) e d. Maria Valentina da Costa Torres occorrido a 6 de julho do mesmo anno em Vassouras (Estado do Rio).

Barbacena, 20 de julho de 1914. — *A Directoria.*

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY

A administração, attendendo ao pedido de alguns associados, resolveu prorogar até o dia 5 de agosto proximo, o prazo para quitação dos srs. associados suspensos e em atrazo, e que poderão fazer em prestações. — *Ave... Leite Bastos*, thesoureiro.

5ª PRAÇA

Antonio Francisco Marques de Macedo communica a esta praça, que cumpridas as formalidades da lei commercial, ficou dissolvida, nesta data, a firma que havia constituido sob a razão de Macedo & Carvalho, com séde á rua do Mercado n. 23, tendo assumido todo o activo e passivo da mesma. Outrosim, avisa que continúa com egual ramo de negocio no mesmo predio, sob a firma de Antonio Macedo, sempre animado da maior boa vontade em corresponder condignamente á confiança que lhe for dispensada.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1914. — *Antonio Francisco Marques de Macedo.*

SOCIEDADE BENEFICENTE BETTENCOURT DA SILVA
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão da directoria e conselho, hoje ás 7 horas da noite.

Rio, 1 de agosto de 1914. — *João da Rocha Lopes*, secretario.

GARANTIA DOTAL
RUA DA CARIOCA N. 16, SOBRADO

Previne-se que tendo-se extraviado as cadernetas abaixo mencionadas, ficam as mesmas sem effeito por terem de ser emittidas outras em 2ª via:

II serie 262 de D. Constança Elisa da Silva.

II serie 737, de D. Nila de Oliveira.

III serie 59, de D. Augusta Alves de Queiroz. — Rio, 1 de agosto de 1914.

Loteria de S. Paulo
Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 6 do corrente
50:000$000
Por [illegible]

Quinta-feira, 13 do corrente
Grande e Extraordinaria Loteria
100:000$000
Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as Loterias. Esta ...

CLUB TENENTES DO DIABO DE MADUREIRA

Tendo sido transferida a partida mensal que devia realizar-se a 25 do passado, por motivo do fallecimento do nosso associado Sebastião Lauriano de Souza, communico aos srs. socios e convidados que a mesma se realizará hoje, 1 de agosto, e serão válidos os convites cujas datas sejam de 25 do passado, e, os srs. socios, com o recibo do mez de julho.

Rio, 1 de agosto de 1914. — *Lord Batuta*, secretario.

65

SOCIEDADE U. B. DAS FAMILIAS HONESTAS
SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61
(Edificio proprio)

Pagam-se as pensões vencidas no dia 4 do corrente, das 10 horas da manhã ao meio dia — O thesoureiro, *Luiz Alves Vieira.*

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10 482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 28 de junho	6.730:750$700
A pagar	1.314:778$000
Total	8.0[illegible]:528$700

Socios inscriptos, 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o "record do mutualismo", não só no Brasil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLE'A, 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente — CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

A "Economia da Familia"

Fundada nos termos da Lei n. 173, de 10 de setembro de 1893.

Constitue dotes de 2, 4, 8, e 16:000$000 contos por *anniversario, nascimento* ou *casamento*, em 180 dias e com 750 socios, pagará, integralmente, os seus dotes. Os noivos e os pais encontrarão um valioso auxiliar para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — a constituição da familia. E' a unica que vae distribuir, mensalmente, 16 premios em dinheiro por sorteios que serão organizados assim que as séries estiverem completas, com 1.000 associados. PRECISAMOS de bons agentes em todos os Estados e cidades. Acceitamos tambem senhoras. Muito bôas commissões.

DIRECTORIA

Director-presidente, Francisco Emilio Paes Barreto — General.
Director-thesoureiro, João Evangelista Domingues de Souza — Advogado.
Director-gerente, João Gonçalves Leite — Negociante.

A que maiores vantagens offerece aos seus associados, não só pelos seus planos, como pela honestidade da sua directoria.

Não percam tempo, Peçam prospectos

RUA DOS OURIVES N. 50 1º ANDAR. RIO DE JANEIRO

CAIXA DOTAL DE S. PAULO
ASSOCIAÇÃO MUTUA SOBRE CASAMENTOS E NASCIMENTOS

Approvada e autorizada por decreto n. 10.996

Séde social — Rua de S. Bento n. 28. São Paulo

ATTENÇÃO

A "Caixa Dotal de S. Paulo", começou a fazer inscripções em todas as séries de nascimentos de julho de 1914 em deante. Portanto, todas as associadas que se inscreverem durante os primeiros onze mezes só pagarão a joia e as demais despesas exigidas pelos respectivos estatutos.

Nas séries de casamentos já está fazendo pagamentos, conforme tem publicado.

Agente geral — Bento Porto — Rio de Janeiro. — Rua Marechal Floriano, 15. Caixa postal, 697. Precisa de mais agentes.

IRMANDADE DE N. SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO
FUNDADA EM 1642

Esta veneravel irmandade, em cumprimento á circular de s. ex. revma. o sr. bispo Auxiliar, relativamente á *Indulgencia da Porciuncula*, terá sua Egreja aberta, á disposição dos visitantes, desde o meio-dia de 1 do corrente, até ás 7 horas da noite, e desde as 7 da manhã do dia 2 até ás 7 da noite.

Rio, 1 de agosto de 1914. — O procurador, *Evaristo José da Silva.*

A SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL SUISSA NO BRASIL

communica aos amigos e freguezes que transferiu os seus escriptorios e armazens para o predio da RUA DE S. PEDRO N. 14, esquina das ruas Primeiro de Março e Visconde de Itaborahy, onde espera merecer o favor de suas ordens.

CLUB FLUMINENSE

O festival em beneficio das obras da egreja do Divino Salvador, a realizar-se no Club Fluminense, foi transferido para domingo, 9 de agosto proximo.

Os bilhetes de ingresso acham-se á disposição do publico na sacristia daquella egreja, e, no dia da festa, na entrada do Club.

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA GUIA
BOCCA DO MATTO — MEYER
2ª convocação

De ordem do irmão provedor convido todos os irmãos quites a comparecerem na matriz do Engenho Novo, domingo, 2 de agosto, ás 3 horas da tarde, para discutirem e approvarem o parecer da commissão de contas, e eleger a nova administração — O 1º secretario, *Guilherme Sarmento.*

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO (EM LIQUIDAÇÃO FORÇADA)
Aviso aos credores retardatarios

Os syndicos avisam aos credores retardatarios, privilegiados e chirographarios, que ainda não receberam as suas notas e rateio unico de tres e oito centesimos por cento, que os pagamentos serão effectuados todos os dias uteis á rua da Alfandega n. 17, 2º andar, das 1 ás 4 horas da tarde, por espaço de 60 dias, a contar desta data, findos os quaes serão as importancias respectivas recolhidas ao cofre dos Depositos Publicos, correndo as despesas por conta dos retardatarios.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1914.

CLUB DOS PEPINOS CARNAVALESCOS

Em virtude da reorganização porque está passando o "Club dos Pepinos", os socios em atrazo, que queiram continuar a pertencer a esta sociedade, deverão ser propostos de novo, por socios quites, e, pagar as contribuições a partir de suas readmissões. — O 1º secretario, *José Ignacio Coelho.*

"A BARBACENENSE"
16º Peculio pago na serie A; 13º na Serie B e 8º na Serie C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes, da serie de 10:000$, inscriptos até o dia 22 de abril p. p., da serie de 20:000$000, inscriptos até o dia 8 de maio p. p., e da serie de 50:000$000 inscriptos até o dia 12 de maio p. p., a mandarem pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de sete, quatorze e trinta mil réis (7$, 14$ e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios sra. d. Jovelina da Conceição, occorrido em S. José de Tocantins, Estado de Minas Geraes, coronel Francisco Luiz da Cunha, occorrido em Carinhanha, Estado da Bahia, e d. Maria Fernandes de Miranda, occorrido em Cajurú de Itauna, Estado de Minas Geraes.

Barbacena, 15 de julho de 1914. — *A Directoria.*

AVISO

A viuva de JOSE' PINTO GOMES estabelecido com fabrica de Flôres á rua Luiz de Camões n. 58, previne os seus amigos e freguezes que, nada tendo o finado ficado a dever á praça, nem a particulares, seguirá á risca o mesmo systema de realizar as suas compras a dinheiro á vista, não assumindo compromissos. Si, todavia, alguem se julgar credor, queira apresentar-se no prazo de tres dias, findo o qual nenhuma reclamação será attendida. — *Viuva Pinto Gomes.*

Rua Luiz de Camões n. 58, em 3 de julho de 1914.

"A FELICIDADE DO LAR"
DECLARAÇÃO

A sociedade "A Felicidade do Lar" communica a seus associados, agentes banqueiros e ao publico em geral, que no dia 20 de julho do corrente anno deixou o cargo de director superintendente da mesma sociedade, por sua livre e espontanea vontade, o sr. Anezio Baptista Sobrinho, ficando o mesmo livre de qualquer responsabilidade presente e futura.

Rio Bonito, 29 de julho de 1914 — *A directoria.*

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente desta cidade em viagem ao norte do Brasil, em propaganda da sociedade "A Felicidade do Lar", communica aos seus amigos que ficou autorizado a tratar de seus negocios, o seu pae, Antonio Antunes de Almeida, com quem poderão entender-se.

Rio Bonito, 30 de julho de 1914 — *Antonio de Almeida Junior.*

VENERAVEL IRMANDADE DE S. BRAZ

Pagam-se as pensões vencidas, no dia 1 de agosto, das 2 ás 3 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores.

Rio, 30 de julho de 1914. — O thesoureiro, *G. Diniz Rodrigues.*

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAISO, EM S. CHRISTOVÃO
MESA DE JOIA E ADMINISTRATIVA EXTRAORDINARIA

De ordem do caríssimo benemerito irmão provedor, convido os irmãos que fazem parte da nova administração, a comparecerem no consistorio da egreja desta Veneravel Irmandade, domingo, 2 de agosto, ás 10 horas da manhã, para constituir-se a mesa de joias, de accordo com o art. 10, do nosso compromisso. Em seguida, se organizará a mesa administrativa extraordinaria para tratar de diversos assumptos urgentes na qual terão assento os definidores da mesa.

Secretaria, 30 de julho de 1914. — O secretario, *tenente João Antonio Gonçalves de Souza.*

UNIÃO E BENEFICENCIA DA GUARDA NACIONAL DA REPUBLICA

Tendo-se realizado no dia 26 do corrente a assembléa geral desta associação, sendo votados os estatutos e eleita a directoria e commissões que têm de funccionar durante o primeiro periodo social, o abaixo assignado declara a todos os srs. officiaes das classes armadas activas ou não, que a mesma assembléa geral approvou a prorogação do prazo, sem pagamento de joia para aquelles officiaes que se inscreverem até o dia 31 de agosto, sendo até a mesma data considerados como se fundadores fossem, desde que paguem a respectiva contribuição, correspondente ao corrente mez de julho e devendo para esse fim, entender-se com o mesmo abaixo assignado, das 12 ás 15 horas, na praça da Republica n. 197.

30 — 7 — 14 — *Major Augusto Ferreira de Oliveira Amorim*, thesoureiro.

Club Ameno Resedá
JARDIM Rua Dr. Corrêa Dutra 131

Hoje—Conflagrante e europetico baile

Ingresso aos de casa, com o passe do mez e aos outros, com os convites expedidos pelo A. BARBOSA — Secretario.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de Navigation Sud Atlantique
LINHA POSTAL

Paquetes correios fazendo a linha entre Bordeaux, Lisboa e Rio de Janeiro, indo a Montevidéo e Buenos Aires.

Viagens rapidas; sendo: entre Lisboa e Rio de Janeiro, 10 DIAS e HORAS.

Entre Rio de Janeiro e Bordeaux, 13 E MEIO DIAS.

CHEGADAS DA EUROPA E SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

SEQUANA.......... a 10 de agosto
DIVONA.............. a 19 » »

O PAQUETE

DIVONA

Commandante ROLLAND

Esperado de Bordeaux e escalas sairá no dia 10 de agosto para MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

CHEGADAS DO RIO DA PRATA e SAHIDAS PARA A EUROPA

O PAQUETE

LUTETIA.......... a 8 de agosto
GARONNA.......... a 12 de »

LUTETIA

Commandante DUPUY FROMY

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 8 de agosto, para Dakar, Lisboa, Leixões via Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Passagem de 3ª classe para a Europa, rs. 105$030
Passagem de 3ª classe para o Rio da Prata, rs. 48$000
e mais o imposto do governo

Estes paquetes atracam no Cáes do Porto

ANTUNES DOS SANTOS & C. — 14 e 16, Avenida Rio Branco, 14 e 16. Rio de Janeiro — SANTOS, Rua Quinze de Novembro 70 — Rua Direita 41.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

GARANTIA
661
Variantes—74—37—77—15—78

A CAPITAL
362
Rio 31—7—914

PROTECTORA
763
Rio—31—7—914.

A Paulista
093
Rio—31—7—914. Hoje, ás 3 horas

Industrial Americana
5 05
Hoje as 19 horas.

União Carioca
N. 1613
Hoje ás 19 horas.

Garantia Popular
735

Loterica da Noite
169
Rio, 31—7—914.

S. U. P. do Brasil
456
Rio—31—7—914.

Sociedade U. Federal
429
Rio, 31—7—914.

A Nacional
318
Rio 31—7—914

Garantia Federal
6385
Rio—31—7—914

A Noite
248
Rio—31—7—914

Gave Mineira
316

A Progressista
467
Rio—31—7—914.

Esperança da Noite
876
Hoje ás 8 horas da noite-Rio-31-7-914

Favorita
962
Rio—31—7 914.

Gave Mineira
581

Estrella Fluminense
N. 299
Rio—31—7—914.

"A Mutua Anniversaria"

PECULIOS DE
1:000$, 2:000$, 5:000$, 10:000$ e 20:000$
por anniversarios natalicios ou de casamentos

Séde social: rua do Quitanda 38, sobrado, esquina da Sete Setembro.

RIO DE JANEIRO

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

... arthritismo, molestias do estomago, pulmão e nervosas.

CURAS PELO RADIUM

no consultorio clinico do dr. Eduardo de Magalhães, á rua 7 de Setembro n. 135, de 14 ás 17 horas. — Consultas e applicações de radium a preços reduzidos, á rua ... de 8 ás ... horas.

Cartomante estrangeira, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Engenhos de canna CHATTANOOGA

Deixam o bagaço completamente secco sem percentagem alguma de caldo

Sendo mais seguros mais duraveis e mais baratos do que qualquer outro engenho até hoje inventado.

GRANDE SORTIMENTO

do engenhos á mão, á força animal, á força d'agua e força motora

CATALOGOS GRATUITOS

F. Upton & C.

Avenida Rio Branco n. 18
RIO DE JANEIRO
Largo de S. Bento 12
S. PAULO

LEME

Aluga-se ou vende-se a esplendida casa, á rua José Anchieta n. 20, com seis bons quartos, salas de visitas e de jantar e mais dependencias de optima vivenda, casa nova e proxima aos banhos de mar. As chaves estão com os srs. Caio Martins & C., á rua Gustavo Sampaio n. 102, que darão todas as informações e bem assim, os pretendentes serão tambem informados pelo sr. Gonçalves, no escriptorio do hotel Avenida.

Gozam FAMA MUNDIAL OS

MOTORES "OTTO"
a kerozene

Para mover:
Machinas de gelo.
» de trabalhar em madeira.
» de officinas mecanicas.
Dynamos, engenhos de assucar, canna, moinhos, britadores, bombas, etc.
EM STOCK DE 1 A 45 H. P.

Gasmotoren Fabrik Deutz
RIO DE JANEIRO
Rua 1º de Março n. 104
CAIXA POSTAL N. 1.304

Notas da Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia paga-se melhor do que em outra qualquer parte, com Reis, á rua da Candelaria numero 22, loja.

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano, 46, proximo á rua dos Andradas; telephone, 302, Norte.

Moveis a prestações !!

Visitem a casa Veiga, á rua Senador Euzebio n. 222 — Moveis para todos os preços e de diversos estylos. A casa que offerece maiores vantagens, pois entrega os moveis com uma pequena prestação.

Externato Maurell

Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua S. Christovão 60.

CASA

Aluga-se uma casa á rua Conde de Irajá, n. 13, tendo sala de visitas, saleta, 5 quartos, sala de jantar, copa, cosinha e banheiro, toda forrada e pintada de novo; trata-se á travessa João Affonso 29.

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e seu tratamento pela electricidade. Exame microscopico dos corrimentos e sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro 188, das 3 ás 6. Haddock Lobo n. 458.

Photogravador

Offerece-se perito em sua arte para qualquer Estado do Brasil; cartas a esta folha a J. M. T. 2618

CASAMENTOS

Civil, 20$000 e religioso, 25$000, com brevidade, naturalizações, justificações, certidões, inventarios e negocios na Prefeitura. Compram-se e vendem-se predios e commissões; na rua dos Invalidos n. 4, 1º andar, proximo á 8ª pretoria, antiga.

Tira manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, piche, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal Ouvidor, 141 e Casa Barin, Avenida Central Luis Hermany, Gonçalves Dias, 65, Casa Cirio, Ouvidor, 183.

Magnifico aposento

Aluga-se um magnifico aposento de frente, em casa de familia de todo o respeito, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou rapazes de todo o tratamento. Praia de Botafogo, 118.

A grande cartomante portugueza

Mme. Silva participa ás exmas. familias que está fazendo grandes trabalhos pelas sciencias occultas; tira todos os atrazos da vida, une os separados, realiza casamentos difficeis e trata de todas as doenças de senhoras, assim como cura todas as doenças por mais difficeis que sejam; garante todos os seus trabalhos; rua Visconde de Itauna, 285, sobrado.

N. B. — Só se acceita a remuneração depois do trabalho prompto.

Automovel

Vende-se um, Stoewer, 12—18 H. P., em perfeito estado, *com taxi, querendo-se*, e pintado de novo. Preço 3:500$ a dinheiro. Informações na Casa Cirio Ouvidor n. 183, com Catão Pinto.

Salas e escriptorios

Alugam-se, na Avenida, esquina da rua do Rosario, 1º e 2º andar. Trata-se no Café Mourisco.

Terreno no Leblon

Vende-se um, medindo 10X30, na rua Conde de Avellar, proximo á Avenida Ataulpho de Paiva; trata-se na rua do Ouvidor n. 143, Casa Estrella.

PERDEU-SE

Uma licença de um automovel com o n. 1.520, entre Engenho de Dentro e Piedade; por isso pede-se á pessoa que a achou, o favor de entregal-a na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 3, ao sr. Domingos Pedras, que será gratificada convenientemente.

IMPOTENCIA

SAUDE DO HUMEM

CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

PIANO

Por motivo de viagem, vende-se um, Pleyel, 4 bis, completamente novo, apresentando-se o certificado pelo preço minimo de 1:200$, na rua Almirante Tamandaré n. 52 (Cattete).

Casa em Copacabana

Vende-se uma casa na rua Nossa Senhora da Copacabana perto do Jardim Serzedello Corrêa, em esquina de rua, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dispensa, tendo jardim na frente e ao lado e terreno regular nos fundos; informa-se na rua da Misericordia n. 54, serraria onde se trata.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Gonçalves Furtado

✝ Os filhos, genros, nóras, netos, irmãos e sobrinhos, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido pae, sogro, avô, irmão e tio e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Condessa de Santa Marinha

✝ Antonio de Santa Marinha e sua senhora, Raul de Santa Marinha e sua senhora, dr. João Coelho do Rego Barros e sua senhora, Francisca de Santa Marinha, Maria de Santa Marinha, Helena de Santa Marinha e Francisco Couto Neto agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada mãe, sogra e tia CONDESSA DE SANTA MARINHA e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, por alma da finada, que será rezada hoje, sabbado, 1 de agosto ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Irene Rabello de Vasconcellos

✝ Filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos de sua prezada mãe, sogra e avó D. IRENE RABELLO DE VASCONCELLOS, para assistirem á missa de setimo dia, segunda-feira, 3 de agosto, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso Meyer, ás 7 1|2 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Olga Rosa Mendes

✝ José Mendes e mais parentes convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de sua idolatrada esposa, neta, sobrinha, prima, nora e cunhada, OLGA ROSA MENDES, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar mór da Egreja do Sacramento, epor esse acto de religião desde já se confessam eternamente gratos.

Abigail de Avellar Domingues
6º ANNIVERSARIO

✝ Francisco Jayme Domingues e familia fazem celebrar uma missa por sua alma, hoje sabbado, 1 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de São Francisco de Paula, confessando-se summamente gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Isaura de Pinho

✝ Julia de Maria Jesus, Angelina Vianna, Julieta Reis, mãe e irmãs de ISAURA DE PINHO, participam o seu fallecimento hontem 31 de julho ás 12|40 horas da tarde e convidam para acompanharem os restos mortaes que sairão hoje 1 do corrente, ás 3 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier da Travessa Rodrigues n. 17.

Dr. Pompeu Fernandes Maia

✝ Antonio Fernandes Maia, filhos, genros e nóras participam o fallecimento de seu filho, irmão e cunhado DR. POMPEU FERNANDES MAIA, e convidam os parentes e pessoas de suas relações a acompanharem o prestito funebre, que sairá hoje, sabbado, 1 de agosto, ás 3 horas da tarde, do largo do Rio Comprido n. 13, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Francisca Fernandes da Veiga

✝ O dr. Didimo Agapito da Veiga, o dr. Didimo Agapito Fernandes da Veiga, sua senhora e filho, o dr. José Augusto Moreira Guimarães, senhora e filhos, Domingos Pereira de Miranda Pinto e filhos e Crescencia Fernandes, viuvo, filhos, nora, genro e irmã da finada D. FRANCISCA FERNANDES DA VEIGA, mandam celebrar, em intenção da mesma finada, uma missa, segunda-feira, 3 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, ás nove e meia horas.

João Valentim Tavares

✝ Ignacia Francisca de Oliveira Tavares, Christodolindo de Moraes, Olympia Tavares de Moraes, Leopoldo da Rosa Garcia, Carlos Augusto de Araujo e familia participam aos demais parentes e amigos, o fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro e tio, e os convidam para acompanhar o enterro, que sairá hoje, sabbado, 1º de agosto, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Gomes Serna n. 23, Piedade, para o cemiterio de Inhauma. Desde já se confessam agradecidos.

Oculos e pince-nez

Exame da vista, dando-se o gratis a quem comprar na casa Rachá, rua da Assembléa n. 56.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 41

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Primeira parte — SEDUCÇÃO

soffri no momento em que elle partiu era como que um presentimento, um aviso do céo...

"Heitor partiu e demorou-se muitos mezes. Escrevia-me amiudadas vezes, falava-me dos seus negocios, dizia-me que estava em perspectiva de realizar boa fortuna, que seria para o nosso filho, para o nosso Luiz. Animavam-me estas cartas... Elle pensava na creança, que então tinha tres annos; portanto não me esquecia a mim propria. De certo, não me faltavam os alimentos. Heitor deixara-me na posse de tudo quanto havia na casa.

"Como a sua ausencia se prolongasse em demasia, tive a idéa de ir ter com elle, de improviso. Não cheguei a realizar o meu plano, porque adoeci e bem gravemente. Teria sido felicissima si então tivesse morrido... Escrevi a Heitor, já no leito, onde a febre me prostrara.

"Tres dias depois, Heitor estava junto de mim.

"Examinou-me detidamente.

—"Estás muito doente, disse-me elle, mesmo muito, mais gravemente do que suppões... A tua febre é perigosa e não pódes ter a creança junto de ti...

"Horrorizou-me a idéa de me separar do meu Luiz, que era o unico confidente das minhas magoas, o unico ente que ouvia os meus queixumes, a quem eu contava todas as minhas agonias e que, coitadinho!... não podendo ainda comprehender-me, sorria com o seu sorriso infantil, adoravel, enternecedor!

— "Queres então condemnar a creança á morte? perguntou-me elle sacudidamente.

—"Ah! não! Por Deus que não quero! Antes ter que separar-me delle! Mas ao menos que não vá para muito longe...

—"Socega. Vou procurar uma mulher capaz, que receba a creança, emquanto durar a tua doença...

"No dia seguinte o meu Luiz saia de casa.

"Durante dois mezes estive entre a vida e a morte. Heitor conservou-se por alguns dias junto de mim. Depois, pretextando a necessidade de sua presença em Ourem, partiu de novo.

"Quando me encontrei convalescente, o meu primeiro cuidado foi saber de meu filho e mandal-o buscar.

"Recebi decepção cruel, horrorosa, uma dôr como eu não poderia esperar e como nenhuma outra lhe é egual.

"O meu Luiz, o meu filho querido, o unico ente que era toda a minha alegria, desapparecera, fôra roubado, assim m'o dizia a mulher a quem Heitor confiára a creança. A desgraçada chorava amargamente e era bem grande o seu pezar. Fiquei como louca, desesperada, arguil-a de infame e miseravel, porque, si tivesse sido cuidadosa, si tivesse cumprido os seus deveres, o meu filho não teria desapparecido!

"Louca, allucinada, escrevi a Heitor; contei-lhe tudo.

"Heitor voltou á casa, mas, Deus me perdôe! pareceu-me que a sua dôr não equivalia á minha! Julguei até que elle ficára contente, como si o desapparecimento do meu Luiz lhe fosse agradavel! E' possivel que seja assim formado o coração de um pae?...

"Inquirindo, soube que havia mais de um mez que ninguem tinha noticias da creança! Mais de um mez! E eu sem saber de nada, eu, que era sua mãe, ignorando a horrorosa calamidade!

"Heitor procedeu a minuciosas buscas, todas infrutiferas. Eu propria, zombando dos conselhos medicos, que me ordenavam socego e tranquillidade, acompanhei todas aquellas pesquizas. Porventura podia ter socego, quando me desapparecia o meu querido filho? Podia estar tranquilla ignorando qual era o seu paradeiro?

"Tudo foi inutil! Luiz não apparecia e a sua ausencia era mesmo inexplicavel.

"A consequencia daquella grande dôr moral que soffri foi adoecer ainda mais gravemente. Não sei o que se passou durante muitos dias. O delirio apossára-se de mim.

"Quando recuperei a razão, encontrei-me só com uma creada, que Heitor deixára a meu lado.

"Dias depois, essa mulher entregou-me uma carta de Heitor, dizendo-me que elle lh'a deixára ficar para que m'a apresentasse sómente quando o meu estado permittisse que eu a lesse.

"A carta era bem simples, de laconismo que seria para desesperar, si a minha alma não tivesse como tinha uma preoccupação, si todo o desejo da minha existencia não fosse apenas encontrar meu filho.

"Heitor apenas me dizia que tinha de demorar-se em Villa Nova de Ourem mais tempo do que ao principio suppuzera. Que me não affligisse com isso, pois que elle voltaria a Serpa assim que pudesse. Que não esquecera a *pessoa que desapparecera* e que tinha escripto para differentes pessoas, pedindo-lhes a sua coadjuvação para a encontrar.

"Só isto. O que me impressionou de todo aquelle laconismo foram as palavras: *pessoa que desapparecera.* Essa pessoa não podia ser sinão o meu Luiz, o nosso filho. Por que motivo lhe occultava elle o nome e se referia á creança por aquella fórma tão secca e tão fria?

"Então, uma suspeita me nasceu no espirito.

"Aquella ausencia de Heitor já não tinha cabal explicação. Sem duvida, elle me enganava, alguma coisa se passava que deveria ser-me bem penosa.

"Quando me ergui do leito fui a uma secretária, onde costumava guardar todas as cartas que Heitor me escrevia, e foi com espanto que verifiquei que a gaveta estava vasia.

"A creada narrou-me então que o sr. doutor, antes de sair de casa, tirára dali todos os papeis, queimando-os.

"Resolvi apresentar-me de surpresa em Ourem; tanto mais que Heitor não tornára a escrever-me e parecia completo o abandono em que me deixára. Começou a escassear-me o dinheiro, e as cartas que eu lhe dirigia não tinham resposta. Uma unica coisa podia reter-me em Serpa: o desejo de rehaver meu filho. Este, porém, não me apparecia, e, si effectivamente fôra roubado, o meu dever era procurar consumir nessa faina a minha existencia.

"Despedi a creada, vendi os moveis, fiquei apenas com as roupas indispensaveis, realizei assim algum dinheiro e saí de Serpa. Um dia, ao cabo de viagem desalentadora e fatigante, apresentei-me em Villa Nova de Ourem. Ignorava qual era a residencia de Heitor e dirigi-me á primeira pessoa que encontrei.

"Estava condemnada a soffrer sempre e cada vez mais.

"Tive então a noticia de que Heitor havia casado!

"Por certo a série de desgostos que eu tinha soffrido já me haviam predisposto para receber com coragem os golpes mais adversos e mais fundos. Só assim explico que tivesse resistido naquelle momento.

"Era então bem certo. Fôra desprezada, fôra abandonada! A um tempo perdia o filho, que era o meu enlêvo de mãe e o homem por quem me perdêra e que era toda a minha adoração de mulher! Julguei, ao receber tal noticia, que não ouvia bem, que a pessoa a quem eu interrogára se equivocára com outro nome, e repeti que era de Heitor, do meu Heitor sómente que eu pedia informações.

"Ah! mas a verdade era aquella!

"Pensei em apresentar-me em sua casa, em romper em um excesso de colera, em praticar mil desatinos. Mas... de que teria servido tudo isso? O mal era irremediavel!

"Entrei para uma hospedaria e levei aquella noite chorando amargamente. Sim, chorei então a minha vergonha e o meu opprobrio, chorei as minhas illusões fugazes, chorei o meu amor desprezado, chorei o meu filho perdido!

"Quando a manhã seguinte rompeu, tinha tomado já uma resolução: mandar chamar Heitor e obrigal-o a procurar meu filho. Repudiei a idéa que primeiro me assaltou de ir á sua casa... A esposa, a mulher que fôra mais feliz do que eu, não me conhecia e sem duvida até ignorava que Heitor me houvesse seduzido. Iria perturbar a sua existencia, e ella, coitada, que culpa podia ter da monstruosidade de Heitor? Nunca me arrependi de assim ter procedido... Pobre senhora! Devo-lhe muita bondade, muita protecção, muito carinho!

"Effectivamente, no dia seguinte ao da minha chegada a esta villa, mandei chamar Heitor, mas de sorte que elle ignorasse quem era a pessoa que queria falar-lhe.

"Heitor apresentou-se no meu quarto, confiadamente, suppondo que ia apenas ver uma doente.

"Ao reparar em mim, vi que elle empallideceu e que os olhos lhe brilhavam colericos. Mas tudo isto foi muito rapido. E' preciso ter-se convivido com elle, para se lhe reconhecer o caracter cauteloso e hypocrita.

"— Tu! Pois és tu! exclamou elle, disfarçando a raiva que sentira ao ver-me, e fingindo-se carinhoso e amante como dantes.

"— Não me esperavas aqui, não é verdade?

"— Sim, confesso... Estava até resolvido a partir brevemente para Serpa...

"— Para que?

"— Para me reunir comtigo... por ventura não é este o teu desejo?... Não é esta tambem a minha constante preoccupação?

"Heitor apparecia agora a meus olhos sob prisma bem differente daquelle por que o vira até ao dia em que elle se separou de mim. Não podia acreditar nas palavras que me dirigia, porque reconhecia a sua falsidade, mas comparava o tom em que me falava com aquelle que empregára em outras éras, afim de seduzir-me, afim de arrastar-me á perdição. Sim, fôra por aquelle mesmo processo que elle me enganára!...

"Via agora que elle juntava á hypocrisia a cobardia.

"— Por muito louca me julgas, Heitor, para assim zombares de mim!

"— Que queres dizer?

"— Dizes que a tua constante preoccupação é viveres junto de mim?... E... tua mulher? Que destino lhe darias?

"Heitor não calculava que eu estava conhecedora da verdade.

"— Pois sabes?... respondeu-me recuando um passo.

"— Sim... sei tudo! Sei até onde chegou a baixeza do teu caracter, até onde vae a perfidia dos teus sentimentos! Soube-o tarde, mas nem por isso a lição deixará de approveitar-me! Não posso rir de mim propria, porque os desgostos que tenho soffrido me não deixam animo para tal. Aliás, fal-o-ia, com prazer, com muito prazer até...

"Heitor não sabia que havia de responder-me. Desde aquella hora, elle era para mim um ente odioso, repugnante. Tel-o-ia abandonado logo com desprezo, se não tivesse uma missão a cumprir.

"— Não contente com o mal que me fizeste, com a situação horrorosa a que me arrastaste abandonando-me depois, foste tu proprio que arrancaste meu filho dos meus braços e o entregaste a mãos estranhas...

"— A tua doença... objectou elle, o perigo que Luiz corria...

"— E' por ventura menor do que o que hoje está correndo? Que poderia ter succedido se permanecesse a meu lado? Morreria? Pois bem, se elle estivesse morto, tambem eu não teria agora mais nada que me prendesse á vida e iria procural-o no céo entre as multidões de anjos! Assim, elle vive, mas em que parte do mundo? Soffre e eu não posso valer-lhe! Corre mil perigos talvez, e eu não sei onde poderei procural-o para salvar! De resto, se nos teus planos já entrava o abandono em que fiquei, e sem duvida que assim era, deixasses-me ao menos o meu Luiz, que seria o meu companheiro, o meu confidente... Não quizeste... tiraste-m'o... Por mim, posso esquecer a affronta que me fizeste... mas o que não esqueço é o meu filho! Eis a razão por que estou aqui... Eis o motivo por que te mandei chamar e por que te digo: Heitor! Serei a tua sombra implacavel até o dia em que me restituas meu filho!

"Eu falava em voz bastante alta. Não tinha a consciencia que me accusasse. Era apenas victima... Mas o tom da minha voz, mais do que as minhas palavras, desagradou a Heitor, que receiou que ouvidos indiscretos escutassem o que eu dizia.

"—Cala-te, por piedade! Cala-te! disse-me elle, approximando-se de mim.

"— Calar-me, porque? Tens receio de que as minhas palavras sejam ouvidas? Que me importa isso? Trata-se de meu filho, e não tenho receio de que todo mundo saiba que sou mãe!... Acaso terás pejo em confessar que tens um filho?

"—Ursula! Vou dizer-te a verdade. Fui ambicioso, desejei possuir fortuna que por outra fórma nunca conquistaria... Estimo-te muito, não te menti dizendo-te que te amava, e se meu pae se não tivesse opposto ao nosso casamento, seria hoje teu marido... O nascimento de meu filho desenvolveu a ambição na minha alma... Meu pae preparou este casamento, que me garante boa riqueza... tive de ceder á vontade paterna e á minha ambição tambem, confesso... Fiquei desesperado quando soube que meu filho desapparecera... Procurei por todas as fórmas descobrir o seu paradeiro, mas tudo fiz inutilmente... Agora, que me chegam bem os recursos para viver, vou empregar o meu dinheiro, o meu tempo, em descobrir o ponto para onde foi arrastado o meu... o nosso pobre Luiz... Não descansarei senão no dia em que possa apresentar-t'o...

"Estas palavras de Heitor, em que me pareceu poder confiar, derramaram certa tranquillidade no meu coração. Heitor correspondia aos meus secretos desejos... Promettendo-me auxilio, assegurava-me que encontraria meu filho...

"Resignei-me! Talvez que nesta resignação houvesse muita humilhação impropria de mulher traída e abandonada, mas circumstancias em que eu o fui... Mas não se tratava de mim... tratava-se de alguem que era para mim mais do que eu propria... tratava-se do meu Luiz, e por elle devia sacrificar tudo!

"Heitor achara o caminho do meu coração....

"Calei-me!

"Propoz-me então que saisse da hospedaria onde estava. Disse-me

(Continúa)

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, pensão, preço modico; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 17. 2234 G

ALUGAM-SE commodos de 35$ a 50$, com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua e grande terreno; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado. G

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com luz electrica; na rua Maria Eugenia n. 73. Botafogo. 2636 G

ALUGA-SE por 100$ mensaes a casa nova XI, á rua Oito de Dezembro numero 85-A, com sala de visitas que tambem póde servir de quarto por ser independente, sala de jantar, dois quartos, cozinha, W. C., e banheira com communicação interna, tanque para lavagem, luz electrica e quintal. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. 2727 G

ALUGA-SE a familia de tratamento, a casa nova V, á rua Oito de Dezembro n. 79, com tres salas, quatro quartos, cozinha, W. C., banheiro com banheira esmaltada, luz electrica e quintal, prestando-se para duas familias. Para informações á mesma rua n. 110 e trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 45, sobrado. 2727 G

ALUGA-SE uma casa nova, em pequena avenida, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; na rua de S. João Baptista n. 36-A. Trata-se no n. 24. G

ALUGA-SE um bom predio com tres quartos, duas salas, quarto para creado, bom quintal, banheiro com aquecedor, luz electrica, etc.; na rua de S. João Baptista n. 90 e trata-se no n. 24. G

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada e com pensão, a dois ou tres moços distinctos; na rua Corrêa Dutra n. 145. G

ALUGA-SE por 180$ a casa n. 100, da rua Salvador Corrêa, tendo 3 quartos, 2 salas, mais dependencias e bom quintal; proximo ao mar. As chaves no n. 94, casa II; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. G

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados ou não, com pensão, em predio recentemente reformado, a pessoas de tratamento. Casa de familia; na praia do Flamengo n. 140. 2819 G

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Irajá n. 167, só a familia. As chaves na mesma rua, canto da rua Voluntarios, armazem. 2734 G

ALUGAM-SE commodos bem arejados, em casa muito limpa e de socego, só para casal sem filhos; na rua D. Carlos I n. 59. Gloria. 2921 G

ALUGA-SE esplendida sala de frente, bem mobilada, com pensão, em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 31, sobrado. Cattete. 2888 G

ALUGA-SE por 120$ uma grande sala de frente com um quarto, cozinha e terraço, luz electrica; na rua do Cattete numero 220, onde se trata, sobrado. 2892 G

ALUGA-SE por 180$ a casa n. 98, da rua Salvador Corrêa, tendo 3 quartos, 2 salas, e mais dependencias e bom quintal; proximo ao mar. As chaves no n. 94, casa II; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. G

ALUGA-SE em casa de familia, a uma cozinheira ou a outra empregada qualquer, um bom quarto; na rua Corrêa Dutra n. 145. 2242 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

Saude, Praia Formosa e Mangue

Luta contra a surdez

Fazer ouvir não é como fazer ver, do dominio medical, e a experiencia diaria demonstra que, seja qual fôr a medicina, nada póde contra esta penosa e rebelde enfermidade.

O melhor meio de lutar com exito contra a insufficiencia auditiva é usar o maravilhoso *Acustiphone*, cujo valor está consagrado pelas mais altas recompensas e elogiosos attestados ao seu inventor.

Este apparelho não se gasta e não se altera, não tem nada de electrico, e é para o ouvido obliterado o que a luneta é para a vista estragada. Não é pesado, nem desgracioso, nem incommodo, usa-se sem difficuldade, sem fatigar, collocando-o atrás da orelha, e em qualquer circumstancia facilita a audição. Accresce que o seu uso se torna facil pela adaptação pratica e pouco perceptivel á vista das outras pessoas, submette o orgão por elle estimulado e reeducado a uma gymnastica racional, continua, que sem auxilio de remedio e seja qual fôr a edade, assegura por meio de uma modificação progressiva a volta normal ás funcções obliteradas e o desapparecimento das perturbações auriculares.

O engenheiro diplomado, M. Burg, official da Academia, 34, rua Meslay, em Paris, envia gratuitamente o opusculo illustrado sobre este bello invento.

ALUGA-SE um commodo em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições ou a senhora viuva, predio novo; na rua de Santo Henrique n. 89, casa 2, Fabrica. 57 K

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, tendo luz electrica, fogão a gaz e a lenha, pequeno jardim e grande quintal, 20 metros distante da rua Conde de Bomfim. Chaves nesta rua n. 769 (Padaria Movel). Aluguel 160$000. 2745 K

ALUGA-SE a casa da rua General Roca n. 76 (bonde á porta da Fabrica das Chitas); as chaves no n. 78. K

ALUGAM-SE as casas IV e XIII da avenida Zulmira, quasi novas, á rua Dr. Sattamini n. 18. As chaves estão na casa II e trata-se na rua da Quitanda numero 193.

S. Christovão, Audaraby e Villa Isabel

ALUGA-SE por 200$ a loja propria para açougue ou botequim á rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 12, junto á casa que faz esquina com o Boulevard 28 de Setembro, tendo accommodações para pequena familia. As chaves no sobrado casa II; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. L

ALUGAM-SE casinhas com muita agua e muita largueza, a 30$ e 35$; na rua Portella n. 228. 2923 L

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala de frente e quarto, a casal só; na rua Miguel de Frias n. 67. 2746 L

ALUGAM-SE a boa casa e chacara da rua D. Francisca n. 97, bonde Lins de Vasconcellos, propria para familia estrangeira; chaves na mesma rua n. 29. 2619 L

ALUGA-SE duas casas para pequenas familias, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, e bom quintal; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. L

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Luiza n. 75, Maracanã, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, com jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no n. 69, aluguel 112$. L

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a duas senhoras de familia; na rua Bella de S. João n. 100. 2747 L

ALUGA-SE só a familia de tratamento, á rua Fonseca Telles n. 27, em São Christovão. Chaves no n. 25-A. 97 L

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 137, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, porão e quintal. As chaves estão na rua Emerenciana n. 37. 39 L

ALUGA-SE a boa casa IV da avenida á rua Leopoldo n. 62, por 80$ ou quartos á razão de 35$, chaves na mesma avenida, casa I e trata-se na rua Campo Alegre n. 113. 23 L

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. Januario n. 181, com jardim e chacara; chaves no armarinho defronte, e trata-se na rua de S. Christovão n. 522. 21 L

ALUGA-SE o predio n. 20 da rua Ernesto Souza, Audaraby; chaves na mesma casa, das 12 ás 5 horas. Trata-se na rua dos Ourives n. 38, das 3 ás 5 horas. 10 L

ALUGA-SE a esplendida casa com duas salas e quatro quartos, de modernissima construcção, na rua de S. Luiz Gonzaga n. 354, as chaves estão por favor no numero 356, onde se dão informações. 56 L

ALUGAM-SE os predios da rua ... de Oliveira ns. 23 e 29, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 21 e trata-se na rua Frei Caneca n. 49, officina.

ALUGA-SE um predio ... servido por 3 linhas de bondes, á rua S. Luiz Gonzaga n. 447.

ALUGA-SE em casa de familia ... e dois quartos, aluguel modico ... de S. Christovão n. 393 ...

ALUGAM-SE grandes commodos ... e 20$, com muita fartura de agua, grande largueza; na rua Capitão ... numero 12, bondes da Alegria ... S. Luiz Gonzaga.

ALUGA-SE na rua de S. Francisco Xavier n. 671, uma esplendida ... grande terreno arborisado, ... fundos, varanda, banheira com ... todas as commodidades para ... ves na venda da esquina; trata-se ... Senador Euzebio n. 232 ou ... n. 2, com Costa.

ALUGA-SE a loja da rua ... Gonzaga n. 122, propria ... com installação electrica; as ... na mesma rua n. 136.

ALUGA-SE por 132$ o predio da rua Barão de Sertorio n. 54, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa e regular quintal, illuminado a electricidade; as chaves estão no n. 83, onde se informa, por favor. 2760 J

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Conde Bomfim, 914, acabado de construir e com excellentes accommodações para familia de tratamento; para ver no mesmo a qualquer hora e para tratar na Casa Sucena, Avenida Rio Branco ns. 76 a 86. K

SUBURBIOS:

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE por 170$ o predio assobradado da rua dos Coqueiros n. 79, ponto de bonde, Catumby, com gaz e bons commodos para familia. As chaves estão na rua Miguel de Paiva n. 7, proximo.

ALUGAM-SE excellentes commodos a rapazes de fino tratamento ou a casaes sem filhos; na bella casa nova da rua Francisco Muratori n. 42.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com banhos frios e quentes, luz electrica, etc., a senhor ou senhora séria, em casa de familia; na rua Jardim Botanico n. 30. G

ALUGAM-SE em casa de familia franceza, quartos, com ou sem mobilia, tem luz electrica e todas as commodidades, só para homens solteiros, de bom comportamento; na praia do Flamengo n. 358. G

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Assumpção n. 64, com cinco quartos, duas salas, banheiro, despensa, cozinha e quintal; trata-se no n. 66, casa X. G

ALUGA-SE uma casa nova com boas accommodações para familia, tendo jardim, quintal, etc.; na rua Ipanema n. 112. As chaves estão no armazem Estrella, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 817. 53 H

ALUGA-SE por 142$ o predio II da rua Barão de Itapagipe n. 59; as chaves estão no n. 57 e trata-se das 1 ás 3 horas, na rua do Carmo n. 61, 1º andar, ultimo escriptorio. H

ALUGA-SE a casa n. 2 da travessa Dr. Domingos Ferreira; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 587. 2921 H

ALUGAM-SE os predios ns. I e VII da Villa Montevidéo, á rua Real Grandeza n. 41, com boas accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na mesma rua, esquina da de S. Clemente n. 355, armazem, onde se trata. G

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua de São Clemente n. 85. 41 G

ALUGA-SE na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585-A, casa n. 1, uma optima sala de frente, é residencia de casal distincto e proxima do mar. 2257 H

ALUGA-SE uma boa casa de construcção moderna, preparada luxuosamente, e propria para familia regular, á rua Egrejinha, ...

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua General Roca n. 76 (bondes á porta, da Fabrica das Chitas); as chaves no n. 78. 1712 K

... ros de tratamento, á rua Haddock Lobo, 123, Pensão Brasileira. K

ALUGA-SE a casa da Estrada Velha da Tijuca n. 294, toda pintada e forrada de novo; trata-se na rua Mariz e Barros n. 406. 1496 K

ALUGA-SE a boa casa da rua Pinto Guedes n. 110, Muda da Tijuca. Póde ser vista das 10 ás 3 horas da tarde. Para tratar á rua do Ouvidor n. 74. K

ALUGA-SE por 150$ uma sala de frente e por 50$ um quarto, mobilados, a rapazes ou casaes, com ou sem pensão; no palacete da rua Haddock Lobo n. 413. K

ALUGA-SE a boa casa n. 23 da rua de Santo Henrique, com tres quartos. Chaves no armazem em frente. Trata-se na rua General Roca n. 81. Fabrica. K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com luz electrica, em casa de pequena familia estrangeira, com ou sem pensão; na rua Conde de Bomfim n. 1252. Tijuca. K

ALUGA-SE uma pequena casa, na "Villa Flora"; rua Salgado Zenha n. 83, e as chaves no n. 83, onde se trata. 722 K

ALUGA-SE na bonita e socegada casa da rua Haddock Lobo n. 36, dois lindos commodos, um por 30$ e outro por 40$, pegado ao largo do Estacio. K

ALUGA-SE uma casa na Villa Dó, a casal de tratamento; na rua dos Araujos n. 102; as chaves estão na casa n. 2 — 90$000. 2832 K

ALUGA-SE uma casa com dois bons quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua João Rodrigues n. 13. São Francisco Xavier. Informa-se ao lado. K

ALUGA-SE a boa casa de construcção moderna, com quatro quartos, duas salas, com porão habitavel, com tres quartos e duas salas; na rua dos Araujos n. 119. Trata-se na mesma rua n. 127. 2841 K

ALUGA-SE por 125$ a casa 924 da rua Barão de Mesquita, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, jardim na frente e grande quintal. As chaves ao lado; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. L

ALUGA-SE na rua Padre Miguelino numero 23, em Catumby, duas casas novas, por 110$ e 150$, com luz electrica e tendo uma grande chacara e de sobrado; trata-se na mesma. 2243 J

ALUGA-SE um armazem, servindo para officinas, fabrica ou qualquer ramo de negocio, junto ao largo do Estacio; trata-se na rua Machado Coelho n. 110, armazem. 2802 J

ALUGA-SE o predio da rua Esperança numero 8, as chaves estão no n. 2 e trata-se na rua Ricardo Machado 48. 2909 L

ALUGAM-SE as casas da avenida da rua Campo Alegre n. 96; trata-se no numero 45. 2819 L

ALUGAM-SE boas casas illuminadas a luz electrica, em local saudavel e servido por quatro linhas de bondes e estrada de ferro; na avenida Santo Expedicto, á rua Barão de Bom Retiro n. 65. Engenho Novo. M

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Dona Alice, n. 38, estação do Rocha; as chaves estão no n. 36, e trata-se na rua Bambina n. 97. Botafogo. M

ALUGAM-SE duas casas, na rua Theodora da Silva ns. 423 e 427, em Villa Isabel, com duas salas, dois quartos, pequeno jardim, quintal e luz electrica, por 101$; tratar no n. 423. 2869 L

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande chacara, na rua Andrade Araujo n. ..., Rio das Pedras. Preço, 50$000. Trata-se na rua Senador Pompeu n. 3. Rio. M

ALUGAM-SE bons quartos a rapazes solteiros, com ou sem pensão, tendo agua em abundancia, luz electrica, etc. O predio está em centro de terreno, e é muito arejado. Rua General Canabarro, 44, S. Christovão. L

ALUGA-SE um grande quarto em casa de um casal a um senhor, senhora ou casal de edade; na rua Porto Alegre, casa nova, bondes Villa Isabel, E. Novo e Lins de Vasconcellos. Cartas ou informações com Davino, á rua Sete de Setembro numero 170, loja. L

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 4, 5 e 7 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar n. 70; trata-se no n. 86 da mesma rua. 2003 L

ALUGAM-SE as casas novas da rua Bella de S. João n. 250, tem duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz electrica. Bonde á porta. As chaves estão no n. 257, quitanda e trata-se com o sr. Flores, no mesmo. L

LEIAM ESTES PREÇOS

Neste, e do comprar, examinem bem as nossas fazendas, forros e feitios.

- 75$ — 1 terno de superior casimira, encorpada, de lã, sob medida.
- 35$ — 1 terno de superior casimira preta, pura lã, grande reclame.
- 28$ — 1 terno feito, de linda casimira de fantazia.
- 35$ — 1 terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
- 6$ e 7$ — 1 terno de casimira de lã finissima, sob medida.
- 15$ — 1 calça de magnifica casimira ingleza, padrão distincto.
- 32$ — 1 terno do melhor tussor de linho que existe, sob medida.
- 29$ — 1 terno de lindissimo brim cordão, imitando seda, sob medida.
- 35$ — 1 esplendido sobretudo de melton, de varias cores.
- 55$ — 1 terno de superior tecido especial para inverno, sob medida.

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras, ensinando o modo facillimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a **Carvalho & Ferreira**
RUA DA CARIOCA, 34

End. telegraphico «**Guanabara**» — Rio

Avenida Rio Branco 145 147 e 149 — O mais luxuoso da America do Sul

TELEPHONE CENTRAL 813 — INEGUALAVEL CONFORTO — OS MELHORES FILMS

HOJE — Sabbado, 1 de agosto de 1914 — HOJE

Grande matinée da moda com os [illegible] films de arte

Os Limpa-Chaminés do Valle de Aosta — Commovente drama em 1 prologo e 3 actos com scenas bellissimas e sentimentaes.

CUTICA ESTA DE VIGIA — Deliciosa comedia da [illegible] — Verdadeiro triumpho do riso

OS CAMINHOS DOS ALPES — Fita natural desta poetica região.

Segunda-feira — PAGINAS SOLTAS — Extraordinario successo dramatico da fabrica Gloria, em 4 actos.

PROGRAMMA DA ORCHESTRA — Powhatan's, marcha — T. Sousa; Casa Florida, valsa — P. Potter; Dans[illegible] les — G. Michiels; Viuva Alegre — F. Lehar; Guilherme Ratcliff — Mascagni; [illegible] G. Michiels; Amor de Zingaro — [illegible]; Valsa Capricho — Chopin; 1ª Arabesca — C. Debussy; Eva — F. Lehar; [illegible] valse — G. Michiels; Casta Susana — J. Gilbert — Lohengrin — Wagner; [illegible] val na Arcadia — E. Bickel; [illegible] marcha — Guttenguer.

THEATRO S. PEDRO

Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES.—PREÇOS DE CINEMA

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

A OPERETA DE COSTUMES PORTUGUEZES

O Vinho Novo

REPRODUCÇÃO DA VIDA REAL DAS ALDEIAS DE PORTUGAL

Brilhante encenação—Acção em Traz-os-Montes

1º acto—A VINDIMA. 2º — PIZO DA UVA, NO LAGAR. 3º—A PROVA DE VINHO NOVO

DESCANTES E DES FIOS — Brilhante desempenho de **João de Deus, Ghira, Abigail Maia, Izabel Ferreira** e toda a companhia.

Amanhã—Matinée á 2 hora e á noite as 7 1|2, e 9 1|2 VINHO NOVO. A seguir—ADEUS Ó COISA... revista de Rego Barros, musica de Luiz Moreira.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção JOSÉ L. [illegible]

Grande Companhia Portugueza de Operetas e Revistas, do THEATRO APOLLO de Lisboa

HOJE — A'S 8 1|2 — HOJE

O SONHO DOURADO

O maior acontecimento theatral de Lisboa em 1914 — 10 mezes consecutivos em scena no theatro Apollo

NUMEROS DE COMPLETA NOVIDADE!

O Flirt! O Binoculo! Os sonhos cor de rosa! Os sonhos de innocencia! O sextetto dos avaliadores

A canção das manobras, em que toma parte a primeira bailarina LA PACHEQUITO.

O Lagarto e o Pechincha por **Nascimento Fernandes** e **Roldão.**

Amanhã, domingo - Matinée ás 2 horas

AVISO AO PUBLICO

ENOCH MORGAN'S SONS CO.

estabelecidos em Nova-York com fabrica do afamado sabão **SAPOLIO,** pela presente fazem sciente a todos que proseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, **SAPOLIO,** e bem assim contra as imitações da marca que consiste não só no nome **SAPOLIO,** como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brasil:

HASENCLEVER & CO.

Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão **SAPOLIO** sobre as imitações:

Metter em agua durante uma noite um pau de Sapolio e um pau de alguma imitação. Resultado:

O pau de SAPOLIO fica quasi inalterado.

A imitação fica reduzida a uma massa molle.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção JOSÉ LO[illegible]

Grande companhia de opereta TAVEIRA, da qual faz parte a primeira actriz-cantora portugueza JUDITH DA COSTA

HOJE — A's 8 1|2 em ponto — HOJE

2ª representação da espectaculosa opereta em 3 actos de WALDBERG e JULIUS WILHELM, traducção de A. R. C. NASCIMENTO CORREIA, musica de BRUNO KARTL

NUA!

Mais um grande triumpho artistico de **JUDICE DA COSTA,** da Companhia Taveira e da TROUPE DE BAILADO RUSSOS. Uma peça decente que podem assistir familias.

NUA! Com a linda e sugestiva musica, com o seu interessante entrecho, a sua brilhante montagem e as deslumbra tes illuminações da Feira de St. Cloud, constitue um espectaculo sensacional **NUA!**

Amanhã em matinée ás 2 horas e em soirée ás 8 1|2 — NUA. A seguir **VERDADES E MENTIRAS,** revista de Eduardo Schwalbach.

THEATRO CINEMA PHENIX

Rua Barão de S. Gonçalo — Avenida Central — em frente do Jockey Club

HOJE — 1º de Agosto 1914 — HOJE

Successo sem precedente da lyroscopia

A INSUPERAVEL

Peça lyrica, dramatica e musical com côros e grande orchestra:

O MILAGRE

em 3 actos do Dr. Karl Vollmoeller—Musica de Engelbert Humperdink, autor de «Hensel et Gretel»—Encenação de Max Reinhardt do Deutche Theatre de Berlim—Arranjo cinematographico de M. M. Carré de Paris. Representado na Opera house e Convent Garden de Londres e da querida do publico MARIA LINA e seu parceiro o sr. Mario Fentes — A PEQUENA CZARINA DO TANGO nas suas suggestivas dansas modernas no Tango Brazileiro — Maxixe — Danças Portuguezas de Creação da grande artista MARIA LINA.

PREÇOS: Frisas com 5 entradas 12$000 — Camarotes de 1ª 10$000 — Camarotes de 2ª, 6$000 — Poltronas, 2$000 — Galeria, 1$000.

NOTA—A's sessões são completas e obedecem ao seguinte horario: do 2 ás 4 horas O Milagre — do 4 ás 6 horas O Milagre e Maria Lina—de 6 ás 7 1|2 horas Descanso—do 7 1|2 ás 9 e 1|2 horas O Milagre e Maria Lina —de 9 e 1|2 ás 11 e 1|2 horas O Milagre e Maria Lina.

Circo Benjamin e Olimechas

RUA MANOEL VICTORINO — Proximo á estação do Engenho de Dentro

HOJE !! HOJE !!

Sumptuoso espectaculo! Mais uma vez se fazem representar os inexcediveis OLIMECHAS e os sempre queridos clowns: WILLIAM AND ALFREDO

Na 2ª parte do espectaculo será levada á scena a [illegible] o apparatoso melodrama, original do [illegible] BENJAMIN

"A vingança do operario"

Musica do [illegible] PAULINO SACRAMENTO

Brevemente! Brevemente! O duplo salto mortal de solo á solo, pelo campeão.

Manoelito Olimecha

Um conto de réis á quem o imitar.

BREVEMENTE — O [illegible] drama [illegible] CULPA DE MAE.

Em ensaio á revista — "AHI E' QUE ESTA'"

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 1 de agosto de 1914 — HOJE

Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1901—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA—Maestro e director da orchestra JOSE' NUNES

A's [illegible], [illegible] e [illegible] horas — Representar-se-ha a linda revista em 3 actos

VER E CRER

Montagem extraordinariamente bella! Exito absoluto de toda a companhia! Oito mil litros d'agua em scena! Grandiosos effeitos de luz electrica!

A apotheose NO REGAÇO DE LUXO! é uma concepção assombrosa, jámais vista em theatro por sessões.

O ELEPHANTE BRANCO—Finissima critica que agrada em extremo.

Amanhã — Em matinée e á noite — VER E CRER — A seguir a revista CASOS E COUSAS.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica João Castro. Direcção do actor EDUARDO PEREIRA

HOJE — HOJE

A's 8 3|4

Imponente espectaculo a pedido geral—O grandioso drama

José do Telhado

O famoso salteador

Toma parte toda a companhia

PREÇOS—Camarotes de 1ª e frizas, 16$, camarotes de 2ª, 8$; logares distinctos, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$500; galerias, 1$ • Entrada geral, 500.

CINEMA IDEAL

HOJE — Apparatoso programma — HOJE

A destruição de Carthago — Grande batalha naval — Combates terrestres — Para o amor não ha adversarios — Infelicidade de amantes — Maravilhosa encenação — Effeito deslumbrante — Assumpto interessantissimo — 2.500 metros — Em quatro partes.

A felicidade alheia — Engenhoso e emocionante drama mundano, tendo por protagonista A BELLA HESPERIA, a artista incomparavel — A perola do palco — A gloria do cinematographo — [illegible] — Em tres actos.

MAX LINDER — O REI DO RISO em sua ultima creação: "MAX, ACTOR DRAMATICO". Scena desopilante, em que o admiravel artista mostra-se, como sempre, espirituoso.

Como extra na "matinée": —NAS MARGENS DO LAGO DE DAHL, é incontestavelmente o mais encantador film colorido, tirado do natural, e o PATHE' JORNAL (ultimo numero).

Na proxima semana: — NICK WINTER no film O BANCO TENEBROSO e FRANCISCA BERTINI no film SANGUE AZUL.

UMA GRANDE FESTA ARTISTICA

Na proxima semana no CINEMA ODEON

O MAIS BELLO FILM DA FABRICA CELIO

O mais extraordinario regalo scenico e o maximo esforço de interpretação da grande actriz italiana:

FRANCISCA BERTINI

representando a grande peça em 4 actos:

SANGUE AZUL

Sensacional edição adquirida com exclusividade no Brasil por alto preço pela Companhia Cinematographica Brasileira que sempre adquire os melhores films das grandes Fabricas Italianas.

Cinematographo Parisiense

HOJE — Fino programma para o publico fino — HOJE

Programma especialissimo, com dois soberbos films que por certo, agradarão todos os que este cinema tem o prazer de abrigar em seus salões proporcionando horas agradaveis de espectaculo de arte e gosto.

Horario das entradas

1 hora — 1,30 — 1,55 — 2,20 — 3 h. — 3,25 — 3,5 — 4,20 — 5,10 — 5,45 — 6,15 — 6,50 — 7,25 — 7,55 — 8,30 — 9 h — 9,35 — 10,5 — e 10,37

PRIMEIRA PARTE

A AMAZONA

Fina e primorosa comedia em 3 partes da querida fabrica NORDISK

SEGUNDA PARTE

O PREÇO DO COLLAR

Grandioso drama da vida real, dividido em 2 longas partes

TERCEIRA PARTE

NO TEMPO DA FOLIAÇÃO

Bello film do natural — A volta da primavera

SEGUNDA-FEIRA—O lindo film da querida fabrica "Italia"

A DESFORRA

CINEMA PARIS

59, Praça Tiradentes, 59 — Empresa COUTO PEREIRA & C.

HOJE — Arrebatador programma — HOJE

2 FILMS D'ARTE! 2 DRAMAS SOBERBOS! Conjuncto sem igual. Successo garantido

O Limpa Chaminés do Vale de Aosta

Arrebatador drama moderno em 1 PROLOGO E 3 ACTOS emocionantes. O mais arrojado dos dramas modernos, apresentando por uma forma inedita os aspectos da vida horrivel dos LIMPA CHAMINE'S, quando perseguidos pela fatalidade.

A Princeza Estrangeira

Sensacional drama moderno em 4 actos emocionantes, tendo como protagonista a famosa artista

FRANCISCA BERTINI

Drama moderno, girando em torno de um caso internacional. Palpitante actualidade.

Segunda-feira—PAGINAS SOLTAS—Grandioso drama em 4 actos da Vida Real. UMA ALMA GENEROSA—Sensacional drama em 4 actos trabalho de Leonard Film.

ECLAIR PALACE

181 - Avenida Rio Branco - 181

Os maiores e mais luxuosos salões desta capital — Orchestra de damas no salões de espera

HOJE — O ECLAIR PALACE — HOJE

apresenta aos seus distinctos frequentadores a excelsa actriz italiana

FRANCISCA BERTINI

como interprete da [illegible] artistico em quatro actos:

A Princeza Estrangeira

Editada primorosamente pela provecta fabrica CELIO, de Roma. Este grandioso trabalho, que dispen[illegible]

[illegible] maiores reclamos e, sem duvida, o mais bello film exhibido até hoje em cinematographia e apezar de constituir um espectaculo theatral completo, exhibiremos ainda:

Um máo Irmão

(A NOIVA DO FAR-WEST)

Drama da vida real, edição da afamada fabrica STANDARD, de Nova York.

WILLY

Moralizador

Interessante comedia, representada pelo exímio artista da "troupe" ECLAIR.

O ECLAIR PALACE não poupa sacrificios para apresentar sempre aos seus frequentadores as peças mais sensacionaes que se editam.

Na proxima semana: — O mais sensacional dos films policiaes até hoje exhibido!

Segunda feira

Uma bellissima Comedia

Edgard e sua creada

Segundo a comedia de Labiche e Marc Michel uma verdadeira joia da cinematographia

Interpretado pelos melhores e mais renomados artistas dos palcos Parisienses

Mr. Jacques de Feraudy no papel de Edgardo

2 hilariantes actos

Edição — Eclair Paris

ODEON

No vasto salão de espera todos os dias em matinée e soirée **Concerto pela orchestra de dez senhoras**

A BELLA HESPERIA

Duas grandes peças cinematographicas em 3 actos cada uma.

Edição da casa Gaumont — Serie da bella actriz italiana Hesperia.

1º—Um novo processo do romance policial:

Da Seducção ao Roubo

Editado em 3 extensas partes pela grande fabrica GAUMONT.

2º—A importante fabrica Milano na serie de arte Hesperia crea um drama moderno intenso cujo papel principal é confiado á Grande Actriz que allia ao talento, a belleza e o culto do gesto—HESPERIA

A Felicidade Alheia

mostra nos seus tres actos o duplo talento da operaria e da mundana.

O grande luxo—Os assombrosos toilettes—Os requintados salões dos grandes hoteis cosmopolitas — As deliciosas paysagens de Veneza.

Forçosamente despertará a vossa sensibilidade para fazer resaltar uma acção intensamente veridica na vida moderna insuperavel e precipite. **Ve eis a mais linda fita da série Hesperia que só conhece triumphos.**

2. feira—PAPILLON - Le Juste - Série do Film d'Art, 3 actos 3

DEDICAÇÃO DE [illegible] AREGO — Conto para creanças - 2 actos 2

PATHÉ

UM PROGRAMMA RA O E UNI O

A mais bella reconstituição historica: CARTHAGO

O primeiro jornal animado: PATHÉ JORNAL com 10 capitulos

O primeiro actor comico: o inimitavel MAX LINDER

A Fabrica artistica Ambrosio concedeu exclusividade para a fita:

DELENDA CARTHAGO

Ou a Destruição de Carthago

• 4 — ACTOS — 4 •

O ataque dos Romanos — A revolta dos mercenarios — Suprema luta dos Carthaginezes — Lucta maritima — Triremes em chammas — O Amor Vencedor!!! Soberba reconstituição do epilogo das guerras punicas encenadas pelos cuidados do cavalheiro Arthuro Ambrosio — Processos delicados do impeccavel photographia — Grandiosidade e movimentação magnificas.

Max actor dramatico —

Superfluo, absolutamente desnecessario qualquer commentario para um film de Max Linder.

O Rei do Riso e do Cinema. A Alegria Personificada.

Segunda-feira — **O CONTORCIONISTA** — 1 prologo e 2 actos — Milano Films

JOGO DE AMOR E DO ACASO — Film de Arte Italiana — 2 actos.

AVENIDA

Na linda sala de espera HARMONIOSO CONJUNTO

Sete senhoritas especialmente contratadas na Europa

A antiga cidade de Dahl

Graças ao systema de côres naturaes Pathecolor

Um grande autor contemporaneo: Mr. Paul Hervieu (Academia Franceza).

Um famoso actor parisiense: Mr. H. Krauss.

Uma peça das mais importantes e que POR UMA SINGULAR COINCIDENCIA é hoje um GRANDE DRAMA DE ACTUALIDADE POLITICA

A peça celebre de P. Hervieu sob o titulo francez **Le Reveil** foi adaptada ao cinematographo em 4 imponentes partes sob o nome:

AMOR DE PRINCIPE

O espectaculo mais impressionante de um reinado que agonisa e que deve ser reconquistado. A loucura da mocidade deixando-se seduzir pela belleza feminil.

O despertar da consciencia e do amor á patria e ao dever.

Uma brilhante interpretação reune os nomes dos Srs. D. Krauss e Maupré aos das Sras. Marie Louise Deceval e Andral.

Uma lição de civismo.

O theatro na tela do cinema.

Pela casa Gaumont:

UMA DESCOBERTA PASMOSA

Penas de Amor — 2 actos 2 - Mimoso drama da Gaumont.

A justiça das Coisas — Pathé Frères [illegible]

☞ Vejam na pagina anterior os annuncios dos theatros **Municipal, Republica e Palece-Theatre.**